Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilho

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.236

Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 10-4-1967

Escândalo na pauta: Bananeiras

(DILSON RIBEIRO INFORMA NA PÁGINA 2)

JUSCELINO CHEGA EM PAZ E SOB COMPROMISSO DE CALAR

Foto de Osmar Gallo

O sr. Juscelino Kubitschek, que desembarcou ontem no Galeão, assumiu com o Govêrno o compromisso de não fazer declarações políticas, recebendo em troca a promessa de não ser perseguido. Conferenciou com o sr. Carlos Lacerda. (João da Silva, p. 3)

NORDESTE: 40 MIL AO DESABRIGO

(PÁGINA 8)

DECRETO TORNA FÁCIL CASA PRÓPRIA

(HEDYL RODRIGUES DO VALE INFORMA, P. 7)

COSTA ADIANTA PAUTA DA REUNIÃO

(PÁGINA 2)

Reunião não vê as guerrilhas

(PÁGINA 4)

Vietnã pode tumultuar Punta

(PÁGINA 4)

Equador quer justiça dos EUA

(PÁGINA 6)

ADEUS ANTECIPADO Apesar do segundo gol espetacular de Ademar (foto), o Flamengo cedeu o empate ao São Paulo nos últimos minutos e ficou pràticamente alijado do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Palmeiras e Bangu continuam firmes na liderança de seus grupos. (Págs. 5 e 6 do 2.º)

FOTO DA AGENCIA NACIONAL

ANTECIPAÇÃO O marechal Costa e Silva antecipou, ontem, em Londrina (foto), trechos da declaração que fará em Punta del Este, e destacou a necessidade de, no Brasil, se elevar os níveis de renda das populações rurais — (Página 2)

MILITARES

Morte de Ary Pinho causa tristezas

ELMO LINS

Em meio à tristeza, desolação e inconformismo de seus amigos civis e militares, foi sepultado, ontem, no Cemitério São Francisco Xavier, o coronel da Arma de Engenharia, Ary Pinho, que, no dia 18, iria assumir o comando do Batalhão-Escola de Engenharia, na Vila Militar. Nós que privamos, por tanto tempo, de sua amizade e confiança, sinceramente não sabemos o que dizer de Ary Pinho. Que era um oficial dos mais brilhantes, cultos e inteligentes de sua geração — morreu aos 44 anos de idade —, todos os seus camaradas de farda o sabem. Que Ary Pinho era um idealista como poucos e possuidor de uma cultura sólida também nenhum de seus camaradas de farda o ignorava. Mas Ary Pinho era muito mais que isso. Era um amigo incomum. Possuidor de virtudes realmente invejáveis. Um oficial que, além de cumprir seus deveres, dedicava-se a estudar os problemas brasileiros em todos os seus setores. Foi convidado, recentemente, para ocupar um importantíssimo cargo na vida civil. Recusou. Preferia continuar no Exército envergando a farda verde-oliva, em sua vida modesta de militar, dado ao profundo amor que dedicava ao Exército brasileiro do qual, sem favor, despontava como um de seus mais autênticos e legítimos valôres.

Sexta-feira última, jantamos com Ary Pinho no Clube Militar, quando da homenagem ao general Sizeno Sarmento. Conversamos muito sôbre os mais variados assuntos, e ao nos despedirmos recusando um convite para tomar um cafèzinho, disse-nos Ary "Amanhã preciso ir muito cedo à Vila Militar. Assumirei o comando do Batalhão-Escola de Engenharia dia 18 e preciso conversar com meu amigo Edgar". Foi a última vez que nos vimos. Ary não assumirá o comando que tanto almejava e se orgulhava. Morreu nos braços de seu amigo Edgar Barreto, o atual comandante do BEE, vítima de um enfarte fulminante. Em poucos minutos apagou-se aquela vida de um homem môço, sadio, valoroso, culto, enfim, uma figura humana invulgar, no gabinete de comando do Batalhão que, por artes caprichosas do destino, e por vontade do Todo-Poderoso, não chegou a comandar. Que Deus seja louvado.

AMAN

O corpo do coronel Ary Pinho foi velado por uma equipe de cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, da qual Ary era muito ligado, pois desde tenente a tenente-coronel foi, ali, instrutor e professor, chegando mesmo a exercer, por alguns anos, o cargo de Instrutor-Chefe. Foi também várias vêzes professor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais na Vila Militar e não aceitou o convite para ser professor da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Sempre foi, desde cadete, dos primeiros de turma e o curso que fêz nos Estados Unidos foi dos mais brilhantes.

REVOLUCIONÁRIO

Antes mesmo de eclodir o movimento revolucionário de 31 de março, o coronel Ary Pinho, como instrutor-chefe na AMAN, tomava, juntamente com seus colegas, entre os quais o excelente Roberto Paranhos — tenente-coronel, hoje no SNI — providências contra os "generais do povo". Sua atuação na AMAN foi das mais decisivas e o Corpo de Cadetes juntamente com os oficiais e comandante teve ação preponderante no movimento de Março, ocupando os principais pontos estratégicos da via Presidente Dutra, para barrar um possível avanço de tropas do I Exército contra a vanguarda do II Exército, que se deslocara do Vale do Paraíba. Perde o Exército Brasileiro um de seus mais completos oficiais. Um verdadeiro líder, um homem de ação a par de uma cultura firme e excepcionais virtudes pessoais e caráter ilibado.

DB

Causou estranheza, em certos círculos militares, a nota publicada nesta seção, sôbre a posse do general Ramiro Tavares, na Divisão Blindada. É preciso deixar bem claro que não consideramos o general Ramiro Tavares como do "outro lado". Até pelo contrário. Basta ler o seu discurso de posse, que foi uma afirmação de fé nos destinos e ideais revolucionários de 31 de março. Mas é que, inegàvelmente, os integrantes da "operação amaciamento" — gente ligada a Negrão de Lima — continuam em ação e estiveram presentes à sua posse. Daí a estranheza de alguns oficiais da DB pelo fato, mas que não implica de modo algum em se afirmar que Ramiro Tavares já se deixou "amaciar". Todos nós, inclusive os oficiais jovens da DB, acreditam no general Ramiro Tavares, que saberá repelir, com energia, como o fizeram seus antecessôres na DB, as manobras da já famosa equipe de amaciamento, junto aos altos chefes do Exército.

Ontem, com os olhos marejados de lágrimas, o ex-ministro da Guerra, general Ademar de Queirós, referindo-se ao coronel Ary Pinho disse: "Perde o Exército brasileiro uma de suas figuras exponenciais entre os jovens oficiais. Ary era um oficial completo".

Terra vai ser tema de Punta del Este

LONDRINA (Do Correspondente) — O presidente Costa e Silva antecipou, ontem, em Londrina, trecho da declaração a ser feita pelos Presidentes americanos em Punta del Este, no capítulo referente à agricultura, onde se destaca a necessidade de "imprimir maior dinamismo à Agricultura da América Latina, com programas integrais de modernização, de colonização e de reforma agrária, quando o requerem os países".

Sôbre o caso específico do Brasil, o marechal-presidente enfatizou "a necessidade inadiável" de elevar os níveis de renda das populações rurais e promover a sua integração na economia de mercado, para ativar o desenvolvimento nacional, frisando que o mercado interno será o grande trunfo da economia brasileira, desde que existam 85 milhões de "consumidores de fato".

Para presidir a solenidade de encerramento da Quarta Exposição Agro-pecuária e Industrial do Norte do Paraná, o marechal Costa e Silva desembarcou ontem às 10.40 horas no Aeropôrto de Londrina, procedente de Brasília, acompanhado do ministro Ivo Arzua, da Agricultura, dos chefes das Casas Militar e Civil, general Jaime Portela e deputado Rondon Pacheco, e do presidente do IBC, sr. Horácio Coimbra. Foi recebido pelo governador Paulo Pimentel, do Paraná, pelo prefeito dêste município, sr. Hosken de Novais, e outras autoridades. Após visitar a Exposição, o chefe do Govêrno retornou à Brasília, às 14.15 horas.

DISCURSO

No discurso proferido após a visita à Exposição o presidente Costa e Silva declarou que "urge renovar o País e sacudi-lo dos ócios e da mediocridade", salientando que aquêles que por um equívoco causado pelo tumulto natural dos primeiros dias afirmaram ser a Revolução um movimento retrógrado "hão de verificar nos próximos anos que nós a levaremos à vitória animados pela vontade de despertar e arejar a consciência nacional".

CAFÉ

Depois de assinalar a necessidade da criação de indústria rural, anunciando ser êste um dos principais itens do temário da próxima reunião de cúpula de Punta del Este, o marechal Costa e Silva abordou os problemas do café, afirmando que êste produto "não é simplesmente a principal fonte de divisas cambiais do Brasil e deve ser encarado também, na área rural, como a sua grande fonte de emprêgo".

"Daí — finalizou — o nosso empenho em preservar a cafeicultura, dando-lhe apoio e estimulando-a, para que seja orientada cada vez mais racional e tècnicamente".

DIA PAN-AMERICANO

Como vêm fazendo há seis anos, a Organização dos Estados Americanos e o Touring Club do Brasil levarão a efeito, no próximo dia 14, sexta-feira, mais uma celebração do Dia Pan-Americano, data máxima dos países do continente de Colombo. A solenidade principal realizar-se-á, às 9,30 horas daquele dia, na Praça Mauá, em frente à sede do Touring Club do Brasil, com a presença dos Ministros de Estado, Embaixadores de tôdas as Nações Americanas, altas autoridades civis e militares. A guarda-de-honra às Bandeiras será dada por um destacamento do Colégio Militar do Rio de Janeiro, gentilmente cedido pelo General Walter de Meneses Paes. Será orador oficial da solenidade o eminente jurisconsulto e escritor, acadêmico Levy Carneiro.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Congresso exige explicação: compra de usina

A ESCANDALOSA aquisição da Usina de Bananeiras (objeto de recente comentário do colunista João da Silva) a um grupo americano (CEEB), pelo preço exorbitante de 17 e meio bilhões de cruzeiros velhos, começa a repercutir na Câmara e no Senado, com veementes protestos de dois representantes pernambucanos: o senador Pessoa de Queiroz e o deputado Oswaldo Lima Filho. Ambos exigem do ministro das Minas e Energia, através de requerimentos de informação, que se investique mais êsse atentado contra a economia nacional, que o Govêrno Castelo Branco não vacilou em cometer. A Usina de Bananeiras foi avaliada em dois bilhões de cruzeiros velhos, tendo o atual secretário de Viação de Pernambuco, professor Murilo Paraíso, feito um relatório em tôrno da criminosa operação, que chegou a impressionar o próprio "governador" Nilo Coelho, obrigando-o a tomar posição contrária ao "negócio", que afinal se consumou.

* * *

O RELATÓRIO do professor Murilo Paraíso é algo estarrecedor e mostra, com muita clareza, como a Eletrobrás agiu criminosamente, ao determinar que a Cia. Hidrelétrica do São Francisco (CHESP) comprasse o ferro-velho de Bananeiras por um preço mais de oito vêzes acima do seu valor real. O sr. Paraíso chegou a afirmar, em seu relatório, que a aquisição da usina por .... Cr$ 17.5 bilhões "**representa uma piada de muito mau gôsto imposta ao Nordeste.**"

RECLAMA o secretário de Viação de Pernambuco que o ministro Costa Cavalcanti mande apurar as razões que levaram a Eletrobrás a adquirir a usina, após ter conhecimento de seu péssimo estado de conservação, tudo evidenciando que aquela engrenagem gasta pela ferrugem seria, dentro de pouco tempo, imprestável e obsoleta.

* * *

O REQUERIMENTO do senador Pessoa de Queiroz, que será encaminhado hoje ao ministro das Minas e Energia, pelo Senado, faz as seguintes indagações:

1 — Em quanto foi avaliada a Usina de Bananeiras, recentemente adquirida pela Cia. Hidrelétrica do São Francisco e quanto, realmente, foi pago à Cia. de Energia Elétrica da Bahia (AMFORP), pela transação?

2 — Que motivos levaram a Eletrobrás a autorizar essa aquisição?

3 — Qual o custo industrial de Kilowatt-hora da Usina de Bananeiras e o custo industrial de Kilowatt-hora da energia produzida por Paulo Afonso?

4 — Está previsto qualquer aumento de preço da energia de Paulo Afonso para o consumidor? De quanto? Que motivos determinaram o aumento?

* * *

RECADO AO PREFEITO — Na gestão do sr. Plínio Cantanhede, o Banco Regional de Brasília S/A, que pertence à PDF, adiantou 76 milhões de cruzeiros velhos a um jornal de Brasília, sem que as razões dêsse adiantamento tenham sido bem esclarecidas, uma vez que não é de praxe o pagamento antecipado de publicidade. Ainda que se trate de operação do gênero publicitário, como explicar o favoritismo a determinada emprêsa jornalística em detrimento das demais, que para receberem uma simples fatura da publicação de editais são submetidas a uma longa e penosa espera pelos chamados caminhos burocráticos, que na Prefeitura de Brasília sempre foram de difícil acesso?

* * *

OS CAPAS-PRETAS do STF deverão comparecer, amanhã, à posse do ministro Vilas Boas, no cargo de consultor-geral da PDF, numa homenagem ao velho companheiro, que foi atingido pela compulsória no Supremo, mas não quis deixar de continuar prestando os seus serviços ao Direito, a que dedicou tôda a sua vida.

* * *

A FALTA de luz não é "privilégio" da Guanabara. Ontem Brasília ficou, parcialmente, às escuras, durante mais de duas horas, sendo atingido, sobretudo, o bairro do Cruzeiro, cujos moradores já sofrem uma série de restrições, como a deficiência dos transportes urbanos. Curioso é que o Departamento de Fôrça e Luz não presta qualquer esclarecimento sôbre essas interrupções no fornecimento de energia, em uma cidade onde os aguaceiros não trazem a menor conseqüência.

* * *

IMPORTANTE — O general Mourão filho manteve um encontro com o marechal Costa e Silva, a quem fêz um relato das providências que vem adotando para a reforma do Código Penal Militar, cuja aplicação acha impraticável, com os rigores de certos dispositivos, que precisam ser revogados. O presidente do STM citou, por exemplo, o direito que é facultado a um simples presidente de um IPM, seja que patente fôr, de prender qualquer cidadão, por 30 e mais 20 dias, para averiguações, podendo, muitas vêzes, privar da liberdade pessoas inocentes, levadas, por equívoco, a um inquérito policial-militar.

* * *

MOURÃO condenou ainda a Lei de Segurança Nacional, imposta pelo ex-marechal-presidente, que, no seu entender, no pode ser aplicada por um govêrno democrata. Disse que essa lei deve ser revogada o mais depressa possível, pois o marechal Costa e Silva tem autoridade suficiente para assegurar a ordem no País, sem valer-se de normas discricionárias.

* * *

INÚMEROS prefeito baianos querem continuar no cargo, depois de extintos os seus mandatos. Argumentam que um dos últimos atos complementares do sr. Castelo Branco, prorrogando os mandatos dos prefeitos até 1969 os ampara. O problema surgiu com a má redação do chamado ato complementar, que saiu nos últimos dias do reinado "castelista" e que manda prorrogar os "mandatos dos prefeitos em curso", naquela data. Acontece que na Bahia êsses mandatos estavam "em curso" na data do ato complementar, embora novos prefeitos tivessem sido eleitos em novembro último, mas a posse, respeitando a esdrúxula constituição baiana, sòmente ocorreria no mês de abril. Agora os prefeitos querem ficar e já recorreram ao Supremo Tribunal Federal, que julgará o caso esta semana.

RAPIDAS

A estação rodoviária de Brasília poderá ruir, se não forem feitas obras imediatas de conservação e restauração. ★ Sendo uma das principais obras da nova Capital, o abandono em que vive a rodoviária torna-se criminoso, podendo, inclusive, acarretar sérios danos. ★ Um pequeno lapso de revisão criou dois enganos nesta coluna, edição de sábado último. Osmar Fialho é o nôvo chefe da Procuradoria do INPS em Brasília e não Osmar Filho. ★ O outro equívoco foi de concordância, que acabou deixando no singular um verbo que deveria ir para o plural. ★ Ainda que por vias indiretas, o sr. Pedro Aleixo vai ser presidente da República, no decorrer da semana que se inicia. Para o velho político mineiro, difícil não é ser chefe do Govêrno, é ser presidente do Congresso, já que o sr. Auro de Moura Andrade não deixa. ★ Ainda não foi resolvido o problema da Secretaria de Imprensa da PDF. O sr. Wadjô Gomide não quer nomear candidato sem gabarito para o cargo, cuja remuneração não é das mais compensadoras. Daí as dificuldades que vem encontrando. ★ O serviço de telefone interurbano entre Brasília e Rio continua péssimo. Com São Paulo vai se tornando quase impossível obter uma ligação. Não faz muito tempo que as ligações para ambas as cidades eram feitas na hora. O que dizem os responsáveis pelo DTUI? ★ Com o Sol magnífico de ontem, o lago artificial de Brasília foi cortado por lanchas a motor e barquinhos a vela, dando um toque mais humano à monótona paisagem do Planalto.

Govêrno diz que regresso de JK não causou surprêsa

Fontes do Govêrno informaram ontem à TRIBUNA não haver surprêsa quanto ao retôrno do sr. Juscelino Kubitschek ao Brasil, que se tornou viável desde o momento em que o presidente Costa e Silva, em recente entrevista coletiva, anunciou o procedimento governamental com relação aos políticos marginalizados pelo movimento de 31 de março.

Também está informado o govêrno de que, nos próximos dias, outros políticos cassados imitarão o gesto do ex-presidente JK, mantendo-se tranqüilo, "pois que êles sabem — destacou o informante — quais as limitações impostas pela legislação quanto à permanência em território nacional".

LIMITAÇÕES

Conforme a recente entrevista do chefe do Govêrno, os cassados podem retornar tranqüilamente ao País, sabendo, no entanto, que, em caso da existência de processos terão de responder à Justiça pelo que são acusados. Segundo o informante nenhuma pressão será promovida pelo govêrno que, coerente com o seu propósito de pacificar a Nação, deseja apenas que seja aplicada a lei, aos que a tenham transgredido.

Por outro lado, conhecem as limitações impostas pela legislação em vigor no sentido de que não poderão exercer atividades políticas, mas não serão privados do exercício da profissão, necessária para a subsistência.

RUMÔRES

Nos círculos políticos circulava ontem a versão de que o ex-presidente JK adotou a decisão de finalmente retornar imediatamente ao País, depois de ter recebido, através de emissário, informações do Itamarati de que o govêrno não pretendia exercer qualquer atividade de coercitiva sôbre o ex-chefe de Govêrno no Brasil.

Dirigentes oposicionistas, oriundos do ex-PSD, observavam que a presença de JK no Brasil, às vésperas da Conferência de Punta del Este, fortalece a posição a ser assumida pelo presidente Costa e Silva no encontro continental por demonstrar que o govêrno brasileiro está sendo prestigiado por tôdas as fôrças políticas nacionais para a realização prática dos enunciados de política externa.

A presença no Brasil, livremente, de um ex-presidente — destacou um parlamentar oposicionista — atingido pelos Atos Institucionais, revela que o clima de diálogo se desenvolve ràpidamente, assentando-se as bases para o reencontro do País com a plenitude democrática, pouco tempo.

Primeiro encontro foi com Lacerda

O ex-presidente Juscelino Kubitschek manteve ontem entrevista, as portas fechadas, com o ex-governador Carlos Lacerda, em seu apartamento, na avenida Vieira Souto, 206, 2.º andar, tendo participado sòmente o deputado Renato Archer.

Finda a reunião, os três abandonaram o salão de recepção, cumprimentaram os amigos e correligionários políticos e os jornalistas, pegaram o elevador e o sr. Juscelino Kubitschek rumou para local ignorado, enquanto o sr. Carlos Carlos Lacerda seguia num Volks para a sua residência.

AGITADO

Às 14 horas, o sr. Juscelino Kubitschek saiu de seu apartamento juntamente com os coronéis Afonso Heliodoro e Dilermano Cruz, no DKW de seu genro Barbará, comparecendo à Delegacia Regional do Departamento Federal de Segurança Pública, a fim de saber, junto às autoridades, se podia fazer um pronunciamento público no dia de hoje a respeito de sua chegada ao Brasil. A conversa que o ex-presidente manteve com o diretor do DFSP também foi mantida em sigilo.

ENCONTRO

Às 17.30 horas, o sr. Juscelino Kubitschek retornou ao seu apartamento ainda acompanhado dos coronéis Afonso Heliodoro e Dilermando Cruz, que foram seus assessôres na Presidência da República. Às 17.32 horas apareceu o sr. Carlos Lacerda, que dirigia um Volks, acompanhado do deputado Renato Archer. O ex-presidente e o ex-governador da Guanabara se encontraram na portaria do edifício à avenida Vieira Souto, 206, cumprimentaram-se amàvelmente, ocasião em que o sr. Juscelino Kubitschek convidou os visitantes a subirem ao seu apartamento. O sr. Carlos Lacerda informou à reportagem que "estava fazendo uma visita de cortesia".

"Retôrno só por algum imprevisto"

Em sua residência, na Avenida Vieira Souto, onde passou todo o dia de ontem, saindo duas vêzes — uma para pedir permissão às autoridades, a fim de fazer pronunciamento público hoje, e outro para visitar sua filha Márcia, que estava na casa da sogra — declarou o ex-presidente Juscelino Kubitschek que retornou ao Brasil porque ficara muito apreensivo com o estado de saúde de sua filha, se permanecesse longe e também porque decidiu que "se aqui é minha casa, se aqui mora minha gente, se aqui é o meu país, aqui será o meu lugar".

NEGÓCIOS

Disse que os seus negócios no estrangeiro ficaram sob a orientação de amigos, quase em caráter definitivo, porque a possibilidade de retôrno está ligada a qualquer imprevisto. Acrescentou que com isto não deve dizer que deva permanecer tôda a vida no Brasil. "Por filosofia — frisou — nada faço definitivamente. Procuro sempre tomar atitudes, deixando uma margem para que ocorram mudanças no sentido da evolução ou melhora. Posso voltar ao exterior dentro de mais alguns meses, ou talvez levar anos".

POLÍTICOS

Prosseguiu dizendo que "quando pensei em vir ao Brasil, há cêrca de 25 dias atrás, mantive sérios entendimentos com amigos políticos e não-políticos de meu país. Dêsses entendimentos, parti para minha primeira deliberação: não fazer nenhum pronunciamento quando aqui chegasse". Disse que com esta deliberação pretende evitar muitos aborrecimentos e impedir comentários políticos destorcidos que não representam o seu pensamento. Considerou muito cedo para falar no encontro que manteve com o sr. Carlos Lacerda para tratar da Frente Ampla, alegando que no momento a grande preocupação é o estado de saúde de sua filha.

Sôbre a reunião de presidentes em Punta del Este, desta semana, disse o sr. Juscelino Kubitschek que os comentários mais sensatos devem ser feitos após a sua realização, quando se conhecerem os resultados. Ressaltou ainda que retornou ao Brasil sem qualquer temor devido saber do afeto que goza da população. Frisou que um exemplo dêsse afeto foram os aplausos que populares lhe dedicaram, no momento em que desembarcou no Galeão.

CHEGADA

O ex-presidente desembarcou trajando terno azul e gravata vermelha, após descerem todos os demais passageiros devido sua filha ter de sair na maca. Após colocar Márcia numa ambulância da Clínica Luna Medeiros, que a aguardava na pista com o médico ortopedista Osvaldo Pinheiro Campos, o sr. Juscelino Kubitschek saiu discretamente pela Alfândega. À porta do aeroporto, sua filha Maristela o aguardava com o carro. Antes de entrar no veículo, foi reconhecido por populares, que o aplaudiram. Márcia foi conduzida para a Avenida Vieira Souto, onde a Clínica Luna Medeiros instalou uma cama "Fowler", para a paciente. Após examiná-la, o médico Osvaldo Pinheiro considerou-a em ótimo estado de saúde e já em fase de recuperação absoluta.

Segundo dona Sara Kubitschek, o desvio da coluna dorsal apresentado por Márcia não oferece mais gravidade, devendo nos próximos seis meses haver restabelecimento normal da posição da espinha. Adiantou que durante êstes seis meses, Márcia ficará deitada numa cama "Fowles". Disse ainda que a maior alegria pelo retôrno do sr. Juscelino Kubitschek é sua. "Há muito que venho alimentando o pensamento do retôrno de nossa família ao Brasil, porque gosto de ver esta euforia da casa cheia de familiares e amigos, frisou. Arrematou dizendo que o lugar de JK e o seu, é no seio da família.

Chegada não teve qualquer recepção

Surpreendendo a todos que se encontravam no Aeroporto do Galeão, chegou ao Rio o ex-presidente Juscelino Kubitschek, acompanhado de sua espôsa d. Sarah, de sua filha Márcia — que desceu as escadas do avião numa maca, face à recente intervenção cirúrgica que sofreu — e de seu genro Baldoneto Barbará, marido de Márcia.

Vindo de Miami, no vôo da Varig, o ex-presidente e sua família foram os últimos a deixar o avião, sendo que Márcia, ainda em estado de repouso, seguiu diretamente para um hospital numa ambulância que fôra colocada no pátio do aeroporto. O sr. Juscelino Kubitschek, em seguida, foi conduzido pelo sr. Sérgio Cavalcante até a Alfândega, passando primeiro pela Polícia Marítima e Aérea, desembarcando normalmente como qualquer passageiro. Suas malas não foram revistas e logo que foi reconhecido recebeu uma pequena ovação dos presentes que o acercaram, as quais retribuiu com acenos enquanto caminhava em direção à porta de desembarque.

Negou-se a fazer qualquer declaração, dizendo que veio apenas acompanhar sua filha recém-operada em Miami. Mais magro, porém elegantemente trajado com um terno azul-marinho e gravata no mesmo tom, o sr. Kubitschek externou a alegria de poder retornar ao seu País e matar as saudades. D. Sarah usava um vestido vermelho, de lã, e cumprimentou a todos que a cercavam.

Nenhuma personalidade política compareceu ao desembarque do ex-presidente Juscelino, pois sua chegada estêve cercada do maior sigilo possível. O único repórter presente que tentou se aproximar para fotografá-lo foi impedido por um policial desconhecido e não identificado, que apreendeu sua máquina até que a família Kubitschek se afastasse do aeroporto, se desculpando no ato da devolução.

Mourão diz que nada há contra JK

A chegada do sr. Juscelino Kubitschek antecipada para ontem, foi recebida com naturalidade pelo presidente do Superior Tribunal Militar, general Olímpio Mourão Filho, que declarou que nada impedia que o ex-presidente regressasse ao seu País e nêle permanecesse ou saísse quando bem lhe aprouver. O mesmo aconteceu [illegible] em relação ao sr. Leonel Brizola ou João Goulart.

Disse o presidente do STM que o sr. Juscelino não estava exilado e que no Brasil êle sòmente não poderá exercer atividades políticas, "por ter seus direitos cassados", [illegible] motivo para [illegible] uma vez que o Ato [illegible] que o cassou não está mais em vigor e que o País também já voltou à normalidade.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

O sr. Juscelino Kubitschek voltou ao Brasil ontem, descendo no Galeão precisamente às 6 horas e três minutos da manhã. Esperando-o, apenas sua filha Maristela e a sra. Claudine de Castro, contratada especialmente pela Varig para recepcionar os passageiros VIP. Juscelino desceu sorridente, cansado, mas visìvelmente eufórico. Dispensado de quase tôdas as formalidades, entrou no carro e seguiu direto para sua residência.

□ O ex-presidente fêz questão de não avisar a ninguém, e mesmo seus mais íntimos amigos, correligionários ou porta-vozes não sabiam de sua vinda. O presidente Costa e Silva, no sábado, às 23.20, ficou sabendo, através de um telefonema, que o ex-presidente havia embarcado nos Estados Unidos. O informante presidencial foi o sr. Américo de Souza, deputado federal e diretor da VARIG.

□ **O presidente da República não ficou surpreendido, pois a volta de Juscelino foi objeto de conversas, sondagens, e mais do que isso: foi pràticamente estabelecido um "gentremen's agreement", pelo qual o Govêrno não perseguiria o ex-presidente, e êle em troca se comprometia a não fazer pronunciamentos políticos pessoais. O intermediário dêsse acôrdo não escrito foi o marechal Amaury Kruel, que, em troca, será deputado federal, numa vaga que o sr. Negrão de Lima abrirá para êle.**

□ A escolha do dia de ontem para a volta de Juscelino teve uma outra conotação determinada especialmente: é que, cavalheiresca e patriòticamente, o ex-presidente fêz questão de voltar para o Brasil antes da Conferência de Punta del Este, para que o mundo veja e constate que o clima do Brasil de hoje é um clima muito diferente do terror e da opressão da era de Castelo Branco e outros medíocres iguais.

□ **De 16.30 às 18.30 de ontem, o ex-presidente conversou particularmente com o ex-governador da Guanabara. O sr. Carlos Lacerda fêz uma exposição dos fatos mais importantes ocorridos nos últimos tempos, principalmente desde a posse de Costa e Silva. Hoje à tarde terão um encontro mais importante e mais demorado, já que ontem era impossível conversarem mais tempo, pois, a partir das primeiras horas da tarde, eram inúmeras as personalidades que queriam avistar-se com o sr. Juscelino Kubitschek.**

□ Ao tomar conhecimento de que a Academia Brasileira de Letras não o elegera, por apenas 3 votos, o professor Fernando de Azevedo, que mora em S. Paulo, decidiu, em caráter irrevogável, que não voltará a se candidatar de forma alguma...

Juscelino Kubitschek

□ **Uma nota curiosa é que o sr. Fernando de Azevedo não tem sido nada feliz com as Academias. Alguns anos após ter sido eleito para a Academia Paulista de Letras, foi abruptamente excluído dela, sob a alegação de que não tomara posse. E agora a sua candidatura à Academia Brasileira de Letras, que era menos uma aspiração pessoal do que uma "exigência" do grupo de "imortais" de S. Paulo, sofre um surpreendente revés. Segundo certos setores acadêmicos, Fernando de Azevedo (que contava, quando do lançamento de seu nome, com uma "perspectiva" de pelo menos 27 votos) não foi eleito porque deixou de visitar os "imortais" cariocas, não cumprindo assim o ritual dos postulantes...**

□ **Ainda sôbre a "difícil" vaga deixada pelo professor Carneiro Leão:** os candidatos não eleitos Haroldo Valadão e Di Cavalcanti estão até agora dispostos a renovar as suas inscrições, achando que com o afastamento definitivo de Fernando de Azevedo (o principal competidor), as suas possibilidades aumentam.

□ **Rigorosamente verdadeiro: não foi boa a receptividade do discurso de posse do "governador" Luís Viana Filho nos setores "costistas", sejam os da área palaciana do Alvorada e do Planalto, seja o de outras áreas.**

□ Alega-se que o referido discurso do ex-chefe da Casa Civil é um "fervoroso hino castelista", que defende a "supervisão" da Sorbonne (Escola Superior de Guerra) na política e na vida brasileira em geral, e está todo impregnado pela visão do "Brasil imaginário" do sr. Roberto Campos, em contraposição com o Brasil real de que gosta de falar o ministro Hélio Beltrão...

□ **Nos setores parlamentares assegura-se que, com o seu discurso, o sr. Luís Viana Filho fêz verdadeira profissão de fé em favor da "guarda vermelha", mostrando assim as vinculações entre essa "sucursal" da ARENA e o espírito castelista. Salienta-se que a recentíssima adesão do senador Paulo Sarazate à "guarda vermelha" mostra que, no fundo, ela representa o "queremismo castelista". Um queremismo que nasce morto e conta desde já com o ódio incondicional do povo, a grande vítima do govêrno Castelo.**

□ Um dos homens mais transbordantes de felicidade desta República é o deputado João Calmon, que está rindo à toa. Motivo: foi convidado pelo marechal Costa e Silva para integrar a delegação brasileira à Conferência de Punta del Este. Como é fácil contentar os homens! — comentava ontem no Monroe, não sem uma ponta de inveja, um parlamentar não convidado...

O govêrno uruguaio, procupado em preparar uma grande manifestação ao marechal Costa e Silva pediu-lhe que escolhesse dois horários para chegar em Punta del Este: às 14 ou às 19 horas. Obedecendo instruções de seu cerimonial, Costa e Silva preferiu o primeiro horário.

UR-GENTE

□ **Despontando como candidatos fortes do Partido Republicano à sucessão de Johnson em 1968: Nixon, que voltou a ser um homem prestigiado, Nélson Rockefeller, e o governador Romney. Correndo por fora, como uma espécie de herdeiro de Goldwater (que nos Estados Unidos de Johnson post-Kennedy, não é uma herança tão maldita assim), o recém-empossado governador da Califórnia, o velho canastrão Ronald Reagan.**

□ O primeiro candidato oficial a presidente da República em 1968, é o governador do Michigan, Romney, que inaugurou, no dia 20 de março, às 9 horas da manhã, a alguns metros da Casa Branca, o "comitê Romney para presidente" (Tem 6 salas, 13 telefones, 3 banheiros, cozinha confortável etc). Com isso Romney oficializa suas pretensões e deixa em suspenso adversários do mesmo partido e adversários do Partido Democrata, pois muita gente não acreditava que êle materializasse a sua anunciada candidatura a presidente. Agora é mesmo candidato a candidato...

□ **Mas, apesar de tudo, quem está subindo mesmo de cotação é Richard Nixon, que no último inquérito de opinião pública feito pelo Galup, estava com 42 por-cento dos votos republicanos contra 29 de Romney. Nélson Rockefeller apareceu com 10 por-cento e Ronald Reagan (o velho canastrão reacionário), com 7 por-cento.**

□ Quanto aos democratas, ainda não têm posição firmada e oscilam entre Johnson e Robert Kennedy, com ligeiras paradas (para respiração) no atual vice-presidente Hubert Humphrey. Em setembro passado foi organizado em Nova York, um comitê "para Robert Kennedy-Fulbright". E embora os dois digam que não são candidatos, que apoiarão Johnson, e que não têm nada com êsse comitê, a verdade é que o comitê cada vez amplia mais as suas atividades...

Será hoje, finalmente, a estréia do cronista e embaixador Rubem Braga como "marchand-de-tableaux", comprando e vendendo (principalmente vendendo) arte na Galeria do Teatro Santa Rosa em Ipanema. Braga estréia com uma exposição de desenhos de Scliar, a metade dos quais já foi vendida antes de se abrirem as portas de sua galeria. *** O colunista Ibrahim Sued é o mais nôvo sócio da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Fabricante do "Old Lord", entrou para a Casa de Mauá na condição de empresário na área da indústria de bebidas. *** O jornalista João Alberto Leite Barbosa foi "convidado" pelo chanceler Magalhães Pinto para acompanhá-lo a Punta del Este, e òbviamente aceitou. *** Não é verdade que o ex-presidente Castelo Branco esteja escrevendo suas memórias ou autobiografia. Não serão publicadas nunca, pois o que lhe sobra em vontade, falta-lhe em competência... Aliás pode-se dizer, que autobiografia de Castelo só escrita por outros... *** Aproveitando o magnífico sol de ontem em Ipanema, o deputado Márcio Moreira Alves com o cineasta Jean Manzon *** Mais adiante, ainda em Ipanema, Glauber Rocha, Sérgio Lacerda, Luís Carlos Barreto, Yllen Kerr, Cecil Thiré, em barracas diferentes... *** Andando pela av. Atlântica, ontem à tarde o acadêmico Barbosa Lima Sobrinho, um dos poucos escritores da imprensa brasileira. *** O jornalista Wagner Teixeira, entrando decididamente no ramo de publicidade e relações públicas, e montando um belo escritório em pleno centro da cidade. *** O jovem milionário Kalouf Djam ingressando no mundo editorial. Inicialmente editará apenas mapas educativos e ilustrados sôbre personalidades brasileiras. *** Rodeado de jornalistas na calçada do antigo Palácio Monroe, o senador Antônio Balbino, na crista dos acontecimentos desde 1950. *** Entrando apressadamente num táxi na esquina de Graça Aranha, o misterioso Dantinhas, primo e ex-secretário do ex-ministro Jair Dantas Ribeiro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 32 8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro - GB

Equador não vai ficar ausente

A propósito do pronunciamento feito pelo presidente Otto Arosemena Gomez, do Equador, sôbre sua viagem ao Uruguai, para participar da Conferência de Cúpula dos presidentes americanos, o ministro encarregado de negócios interino do Equador no Brasil, José Rafael Teran, enviou à TRIBUNA a íntegra do pensamento de seu govêrno, para que o público tome conhecimento do mesmo, já que as versões aparecidas na imprensa, ontem, não coincidem com o que foi dito.

Foi êste, na íntegra o pronunciamento feito pelo presidente equatoriano, dia 7 do mês em curso, na capital de seu país:

"No capítulo correspondente de meu plano de govêrno, consta que não havia eu tomado uma resolução definitiva sôbre a conveniência ou não de minha viagem para a Reunião de Cúpula em Punta del Este. Entretanto, considerei necessário solicitar a opinião de comissões assessôras e, participando da idéia de que o Equador não deve permanecer isolado no mundo, mas que tem que estar presente nos eventos de transcendental importância internacional, considerei conveniente solicitar, com a devida oportunidade, a autorização da honrável Assembléia Nacional Constituinte, a fim de estar em possibilidade legal de viajar, se as circunstâncias finais determinarem minha resolução favorável à citada viagem.

O estudo exaustivo que efetuei dos critérios adotados nas reuniões sucessivas que se realizaram para preparar o documento que os presidentes das Américas terão que subscrever em Punta del Este e a oposição sistemática que até agora se apresentaram aos objetivos de ordem econômica do Equador tendentes a obter-se que positivamente se leve a cabo um plano de transformação econômica e social na América Latina, determinam que eu não possa até agora tomar uma resolução definitiva sôbre meu comparecimento a tão importante reunião.

De acôrdo com o sistema aprovado, nos dia 8 e 9 do corrente, se levará a cabo o Terceiro Período da XI Reunião de Consulta de Chanceleres que terá por objetivo fazer uma revisão final dos critérios mantidos pelos diversos Estados e no qual o sr. Júlio Prado Vallejo, rerepresentante do chanceler da República, insistirá nas sérias e graves questões que o Equador formula e que, em seu modo de ver, constituem pontos essenciais para um verdadeiro desenvolvimento econômico de nossos países.

Afirmamos que enquanto não existir um compromisso sério do govêrno norte-americano tendente a executar uma política que facilite às nossas nações vender seus produtos nesse mercado a preços justos e remunerativos, o desenvolvimento econômico da América Latina será sòmente uma ilusão.

O Equador sustenta que o próprio govêrno dos Estados Unidos da América do Norte e os organismos internacionais de crédito deveriam comprometer-se a rever sua política creditícia tendente ao desenvolvimento econômico da América Latina, pois carente de capital como esta se encontra para conseguir tal desenvolvimento, torna-se inaceitável que se lhe exija para a concessão de tais empréstimos uma contribuição ou renda nacional em percentagens que não guardam relação com sua capacidade econômica, tudo isto sem prejuízos de reger igualmente [illegible] procedimentos e sistemas impostos para a concessão e realização dos empréstimos.

Acreditamos e dizemos com franqueza que nossos povos continuarão empobrecidos e não poderão sair de seu estado econômico deplorável enquanto não se lhes conceda um tratamento preferencial em matéria alfandegária no país que constitui seu maior e natural mercado: os Estados Unidos da América do Norte.

Em meu conceito êstes três pontos constituem a verdadeira coluna vertebral de uma nova política americana e as bases genuínas sôbre as quais se há de levantar uma positiva cooperação entre o país mais desenvolvido do mundo e seus povos irmãos, aos quais de forma reiterada lhes ofereceu ajuda para seu desenvolvimento. Os últimos acontecimentos sucedidos nos Estados Unidos da América do Norte pelo pronunciamento da Comissão de Relações Exteriores do Senado, que privam o presidente Johnson da possibilidade de oferecer uma ajuda efetiva aos países do Continente ao sul do Rio Grande, obrigam a uma profunda meditação, já que sem ela a solução dos transcendentais problemas que nos afetam ficariam num plano absolutamente teórico e sentimental.

A resolução final sôbre meu comparecimento à Reunião de Punta del Este será tomada uma vez concluído o Terceiro Período da Décima-Primeira Reunião de Consulta de Chanceleres, isto é a a 9 do presente mês. Uma vez que conheça os resultados da citada reunião, resolverei se faço ou não uso da autorização que a honorável Assembléia Nacional Constituinte houve por bem me conceder, deixando a meu critério a responsabilidade dos objetivos de nossa Pátria".

Brasil e Guerrilhas

PUNTA DEL ESTE (por Pedro Barroso, enviado especial) — O chanceler Magalhães Pinto afirmou que o problema das guerrilhas, "que não inqüietam o Brasil", não foi evocado, até o momento, nos contatos entre os diplomatas das Américas.

Acrescentou o ministro do Exterior que o marechal Costa e Silva está disposto a examinar qualquer projeto multinacional que exija sua consulta, mas até o momento não há entrevistas, ou contatos bilaterais marcados com o presidente da República, aguardado amanhã nesta cidade.

O chanceler, que aguarda a chegada do presidente Costa e Silva amanhã, manifestou seu otimismo sem reservas quanto ao sucesso da conferência de chanceleres americanos, que se realiza como etapa preliminar ao encontro dos presidentes.

Segundo o ministro das Relações Exteriores, [illegible] cúpula substi[illegible] ajuda norte-americana à América Latina pelo de cooperação hemisférica integrada, através da aceitação, por etapas, do Mercado Comum Latino-Americano.

RESTRIÇÕES

O ministro Magalhães Pinto recebeu, surprêso, as críticas lançadas por representantes do Equador à ajuda norte-americana, e acentuou que o Brasil "não se associará a esta aventura", frisando que as censuras equatorianas estabelecem paralelo entre a Aliança para o Progresso e o Plano Marshall — êste, bem sucedido.

Para o chanceler, a comparação é imperfeita, e o Brasil, em hipótese alguma, externará solidariedade à posição do Equador, embora reconheça que os Estados Unidos "possam ter suas dificuldades".

ESFÔRÇO

O Brasil, frisou o chanceler, continuará sua luta pela obtenção de preços internacionais estáveis e reavaliados, para os produtos de exportação, admitindo, porém, que as barreiras internacionais não podem "cair de um só golpe".

O problema do café não será [illegible] em Punta del Este, mas [illegible] prosseguimento as conversações bilaterais, com outros países latino-americanos, preparando as próximas negociações em Londres, sôbre [illegible] cafeeiras.

DIPLOMACIA

Vietnã complica as articulações em Punta del Este

PUNTE DEL ESTE

Termina sòmente hoje a primeira parte do "show" que os Estados Unidos exigiram que se preparasse em Punta del Este, objetivando melhorar a imagem do presidente Lyndon B. Johnson junto à opinião pública norte-americana. O que se pergunta, entretanto, é se tal objetivo será realmente alcançado, tendo em vista as discrepâncias que existem no comportamento das delegações presentes e às posições assumidas pela Bolívia e pelo Equador. Êste último, com uma declaração-"bomba", criticando àsperamente à agenda da Reunião de Chefes de Estado, que a seu ver "significa um retrocesso para o sistema interamericano", além de ameaçar com a ausência do presidente Otto Arosemenna (afirma-se que não virá de maneira alguma).

Até o momento, tudo ainda é muito nebuloso, com representantes de vários países discutindo a colocação de pronomes e advérbios no texto do temário, mais preocupados com a verbosidade que com os fins práticos da Conferência.

Para aumentar tal confusão, os Estados Unidos iniciaram um trabalho de bastidores visando à obtenção de um apoio moral dos países-membros da OEA para sua luta no Sudeste Asiático. Êste apoio, seria (ou será) dado na Declaração dos Presidentes. Para sentir a posição das demais delegações, a respeito, os Estados Unidos utilizaram-se do trabalho de seus jornalistas que, ao mesmo tempo em que fizeram circular tal informação, passaram a recolher as opiniões dos chanceleres, como se estivessem apenas realizando um trabalho jornalístico.

O surgimento do tema — Vietnã, entretanto, apenas serviu para turvar ainda mais os trabalhos, causando mal-estar às delegações, que se recusaram, de imediato, a prestar declarações sôbre o assunto, tendo em vista que êle nada tem a ver com os objetivos a que se propõe a reunião.

Com referência à criação da "Fôrça Militar Supranacional", que se supunha pudesse vir a ser novamente ventilada, tendo em vista o item VI da agenda — eliminação dos gastos militares desnecessários —, afirma-se em meios oficiais que tal não deverá acontecer. Para evitar maiores especulações a respeito, suprimiram do item VI a parte que se referia à segurança continental.

Quanto às guerrilhas, assunto que tomou conta das manchetes dos jornais latino-americanos nos dias que antecederam o início das conversações em Punta del Este, acreditava-se na possibilidade de o representante da Venezuela vir a referir-se ao mesmo antes do encerramento da XI Reunião de Consulta. Até o momento, tal problema não foi abordado, o que pode significar um maior desgaste para o govêrno da Bolívia (cujo presidente se acha ausente da conferência) bem como para aquêles que, de uma maneira ou de outra, procuraram dar cobertura à luta interna na Bolívia, classificando-a como guerrilha comunista.

O Brasil, que aparece em Punta del Este travestido de grande potência, com um magnífico trabalho de logística (talvez até em grau mais elevado do que poderia merecer a conferência), está procurando evitar que os demais países-membros se afastem muito do que ficou determinado no Documento 33 de Buenos Aires, já transformado no Documento 4 de Montevidéu. A criação de 3 grupos de trabalho para estudar os seis itens do temário da "Grande Conferência de Cúpula", parece ter sido a fórmula ideal para evitar que se fuja dos temas já traçados. Esses três grupos, ao que se supõe, devem concluir seus trabalhos na manhã de hoje, a fim de que os chanceleres possam redigir sua declaração.

Até ontem, o Brasil sòmente fazia reservas ao inciso "f", item 3 do temário. Por indução de El Salvador, ficou ali expresso que os países-membros deveriam "aumentar seus esforços para fortalecer e aperfeiçoar os acôrdos internacionais existentes, em particular o Convênio Internacional do Café, destinados a obter condições favoráveis para o comércio de produtos básicos que interessam à América Latina e explorar tôdas as possibilidades para a elaboração de novos acôrdos".

O Brasil não entende assim a questão. Considera que as deficiências existentes no Convênio Internacional do Café provêem, em maior parte, da falta de cumprimento — de certos países — das obrigações inerentes à sua condição de membros do Convênio. Para o govêrno brasileiro, a Organização Internacional do Café é o fôro adequado para que se tome qualquer deliberação.

Ontem, segundo se informava extra-oficialmente, realizou-se uma reunião secreta para resolver o assunto. Só hoje, quando do término da reunião de chanceleres, poder-se-á saber qual a solução que foi encontrada.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Descontente com o MDB govêrno pensa na superbancada

Descontente com o procedimento da bancada do MDB na Assembléia Legislativa, o conde de Metebas voltou à tese da constituição da superbancada, reunindo parte das bancadas da ARENA e MDB, numa frente única para apoio ao seu govêrno.

A iniciativa do governador tem como base um relatório que lhe foi apresentado pelo secretário Álvaro Americano, no qual são analisados os comportamentos dos componentes do MDB e ARENA, na Assembléia Legislativa, e conclui com a afirmativa de que o MDB tem criado os maiores problemas para o Govêrno, ao contrário do comportamento "discreto e correto da Oposição".

Em seu trabalho, o sr. Álvaro Americano lembra ao conde de Metebas que tôdas as iniciativas para a constituição de Comissões Parlamentares de Inquérito, até agora aparecidas na Assembléia, têm partido do MDB, e que a ARENA tem se mantido numa linha que classificou de serena, sem ataques violentos, o que não poderá ser dito de alguns elementos emedebistas que têm feito as mais acerbas críticas à administração estadual.

O líder do MDB, Salomão Filho, também não foi poupado no relatório, onde é criticado por não conter o ímpeto dos seus liderados nos ataques ao governador, omitindo-se inclusive de defendê-lo, quando atacado por algum dos seus liderados, à exceção dos srs. Mac Dowell Leite de Castro e Mauro Magalhães, quando aproveita para, a título de defender o atual governador, atacar a administração passada.

Em vista dêsse parecer, elaborado a pedido do próprio conde, as negociações para a constituição da superbancada foram retomadas, pois estavam abandonadas há mais de três meses. O secretário Sem Pasta, José Bonifácio, foi chamado a Palácio e encarregado de "conversar" com os vinte e poucos deputados do MDB que apóiam, incondicionalmente, o Govêrno, e mais os componentes da bancada da ARENA, liderada pelo deputado Carvalho Neto, sensíveis a um entendimento em "bases altas", para a formação de um grupo que apoie as iniciativas governamentais, sem restrições.

As compensações que serão oferecidas à ARENA — ao MDB não será oferecido nada, pois êste grupo que apóia o Govêrno está muito bem situado na administração — incluiriam até uma ou duas secretarias, além de diversas diretorias na SURSAN, COHAB e outras autarquias, além das companhias de economia mista do Estado. Aos secretários arenistas será dada total liberdade de manobra, dentro de suas repartições, para "administrarem" de acôrdo com os interesses partidários.

A [illegible] abordagem aos líderes arenistas será tentada esta semana, não se conhecendo ainda as reações do partido, dada a presença do deputado Flexa Ribeiro na sua presidência. Segundo observadores políticos, o trabalho teria sido facilitado se o [illegible] Mendes de Morais tivesse [illegible] permanecer na presidência da ARENA. Entretanto, a luta interna e o desejo de grande parte dos deputados de se integrarem no esquema governista, é o "handicap" com que conta o sr. José Bonifácio para o bom cumprimento de sua missão.

Até o fim da semana que hoje se inicia, o governador poderá ter em suas mãos o resultado da investida. O sr. José Bonifácio é muito habilidoso e poderá, tranqüilamente, "aparar as pequenas arestas" que ainda separam a ARENA do govêrno estadual. Se conseguir vencer os pruridos de alguns deputados ainda reticentes, o conde de Metebas poderá contar com uma maioria tranqüila na Assembléia, caso contrário, a única solução será chamar a Palácio alguns dos seus atuais "adversários" do MDB e servi-los em suas reivindicações, consideradas como exorbitantes por alguns assessôres do governador, mas que em último caso estaria disposto ao sacrifício, para poder "administrar".

OPOSIÇÃO — A se confirmar a formação da superbancada, estará vitoriosa a tese levantada pelo deputado Mac Dowell Leite de Castro, da necessidade do reconhecimento, pela Mesa, do bloco oposicionista. O deputado emedebista levantou, muito pròpriamente, a tese de se definir o que seja oposição na Assembléia Legislativa, já que, não pertencendo o governador a nenhuma das duas agremiações políticas existentes, e havendo tanto na ARENA quanto no MDB deputados governistas e de oposição, se criava uma situação "sui generis", pois à ARENA não se podia dar o título de opositora, cabendo-lhe portanto as vantagens e ônus de tal situação, quando havia uma oposição "de fato" exercida por conhecidos deputados da ARENA e MDB, que não compactuam com o Govêrno.

O deputado Amaral Peixoto, presidente da Assembléia, apesar de decorridos vários dias da formulação da "questão de ordem", ainda não a respondeu. De seu pronunciamento dependerá a formação do Bloco de Oposição, já que o Regimento Interno da Assembléia, no capítulo em que trata da formação de blocos parlamentares, diz expressamente que êles se formarão pela junção de dois ou mais partidos, o que não poderá ocorrer nas circunstâncias atuais, onde existem apenas dois partidos, os quais se fundidos chegariam à aberração do partido único.

Os dois partidos oficiais subsistem, como também um numeroso grupo de deputados que não seguem as suas diretrizes políticas, e êste grupo não pretende continuar marginalizado, quer ver reconhecidos os seus direitos, e para isso recorrerá até à Justiça.

HOMENAGEM — Continuam abertas as listas de adesão ao jantar-homenagem com que o grupo que colaborou para a eleição do deputado Mac Doweel Leite de Castro o homenageará. As pessoas interessadas poderão procurar Rivaldo (32-2561); Carim (47-3047); Coelho (26-8556), e Gérson (32-2561) para adesões.

JORGE FRANÇA

Painel

Tânia Silva Valeriano, uma menina de 14 anos, foi o único fotógrafo a registrar a chegada do ex-presidente Juscelino Kubitchek. As fotos, que foram disputadas por vários jornais da Guanabara, como "furo" de reportagem, serão publicadas apenas no jornalzinho da Escola Infante Dom Henrique, onde Tânia estuda. Estavam fora de foco.

★

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios da Guanabara, sr. Campos Sampaio, disse ontem que a sua classe está esperançosa de que o nôvo presidente da COBAL, que está para ser nomeado, "venha para um diálogo sincero com os pequenos comerciantes e acabe de vez com as dificuldades que atualmente existem naquele órgão para se comprar alguma coisa".

★

A fusão das primeiras emprêsas de energia elétrica do Estado do Rio, a Ibero-Americano e a Norte-Fluminense, em tôrno da CELF, estará concluída até o dia 27 de julho, segundo os estudos preliminares realizados pelas Centrais Elétricas Fluminenses, que responde agora pelos negócios gerais das companhias em liquidação. O "governador" Geremias Fontes tem interêsse na fusão acelerada das subsidiárias da CELF, dentro do programa geral de eletrificação que traçou. Progressivamente, outras emprêsas serão também incorporadas ao seu patrimônio.

★

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Médicos na Guanabara vão reunir-se, a pedido de seus membros, para exigir do secretário de Saúde, sr. Hildebrando Marinho, explicações a respeito da demissão do dr. Acrísio Peixoto da direção do Hospital Carlos Chagas. Acreditam os médicos que o incidente no Carlos Chagas serviu de pretexto para a demissão do dr. Acrísio Peixoto, que não se entrosava com o esquema de influências políticas do govêrno Negrão de Lima. O dr. Acrísio Peixoto tem recebido a maior solidariedade da classe médica do Estado, que sofre com o esquema montado pelo govêrno Negrão de Lima dentro dos hospitais da Guanabara. Um amplo movimento, com apoio das entidades de classe, deverá ser lançado no início desta semana.

★

Segundo a Rio Light, é provável que dentro de seis dias esteja em funcionamento normal a unidade geradora número 16 da Usina Nilo Peçanha, o que proporcionará ao Rio mais 68 mil Kw, restringindo os cortes de energia para o período das 18 às 20 horas. Os testes realizados ontem nos grupos geradores 12, 14 e 16 da Usina Nilo Peçanha, responsáveis pelo fornecimento de 380 mil Kw à cidade, e que se achavam paralisados desde janeiro, devido às chuvas, foram positivos.

★

Foi enterrado ontem, às 17 horas, no Cemitério São João Batista, o professor Edmundo Miranda Jordão, fundador e um dos primeiros presidentes da Ordem dos Advogados do Brasil. O prof. Miranda Jordão foi durante muito tempo presidente da Federação Interamericana de Advogados, assim como do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e da firma Inurbs, S. A.. Ao entêrro compareceu o ex-presidente Eurico Dutra, sôgro de sua filha, além de personalidades do mundo jurídico.

RUSH

Pròvàvelmente até o final da semana estará concluída a "operação rastreamento da galeria de 1 700 metros na Rua Albano, em Jacarepaguá, quando os técnicos da CEDAG comprovarão, então, a origem do rompimento da tubulação ★ O ministro Mário Andreazza viaja na manhã de hoje para Brasília, a fim de despachar com o presidente Costa e Silva levando relatórios sôbre os trabalhos na Via Dutra, ponte Rio-Niterói e Administração do Pôrto do Rio de Janeiro ★ A Galeria Morada, dirigida pelo arquiteto Luzimar de Góis Teles e sua mulher Ana Mirthes, vai inaugurar no próximo mês, uma exposição de Maria Leontina ★ Bem no fim do Leblon na Avenida General San Martin foi inaugurada uma nova galeria de arte, a "Escada", que é dirigida pela sra. Raul Brandão. A inauguração ainda não é oficial, pois sòmente com a exposição de Carlos Scliar é que a galeria será dada como aberta ao público ★ Cêrca de 50 mil pessoas inscritas em 1955 e 1956 estão sendo convocadas para confirmar esta semana, o seu interêsse no programa de participação popular para ampliação dos serviços da Companhia Telefônica Brasileira na Guanabara. A partir de hoje podem comparecer aos postos da CTB os 23 849 inscritos em 1955 e a partir de quarta-feira deverão comparecer os 24 728 inscritos em 1956.

[illegible]

Política da Guanabara

Hermano não quer Simões na anistia

WALDYR CARVALHO

Um grupo atuante de deputados federais e estaduais da Guanabara, está liderando um movimento de reação à inclusão do sr. Waldir Simões, na comissão parlamentar que irá incrementar a campanha de âmbito nacional em favor da anistia geral para os políticos cassados pela Revolução. Do movimento, destaca-se o deputado federal Hermano Alves.

★

A reação justifica-se plenamente. Ainda está bem viva a atuação do presidente do MDB, seção da Guanabara, nos acontecimentos políticos que culminaram com a cassação do registro de 12 candidatos do partido, pelo TRE. O sr. Waldir Simões foi o responsável pelas negociações políticas com o Govêrno Federal.

★

Há ainda, a disposição em determinados setores do MDB de forçar o sr. Waldir Simões a renunciar à presidência do Gabinete Executivo, seção da Guanabara, com vista a uma reformulação geral em todo o partido. Cresce no MDB carioca o movimento para fazer o senador Mário Martins presidente do partido.

★

A Comissão Especial parlamentar encarregada da reforma da Constituição do Estado, composta de sete membros decidiu mesmo não acatar o disposto na Constituição Federal que atribui delegação de podêres ao sr. Negrão de Lima, para elaborar projetos e vetar, sem audiência do Legislativo. A opinião é geral. O Legislativo já está muito enfraquecido.

★

O sr. Negrão de Lima, que passou o fim de semana na Bahia, anunciou que se dedicará aos estudos do anteprojeto da reforma da Constituição do Estado, que o Executivo deverá remeter até o dia 15, à Assembléia. Posso antecipar, que o projeto será totalmente reformulado.

★

No jantar explosivo de sexta-feira no Clube Militar, em homenagem ao general Sizeno Sarmento, comentou-se muito, em diferentes rodas, o descalabro em que se encontra a Guanabara, com algumas alusões à inépcia do sr. Negrão de Lima. Um grupo de oficiais estimulava o general Jaime da Graça a dar continuidade à sua campanha de moralização da Polícia.

★

O general Osvaldo Niemeier Lisboa, superintendente executivo da Secretaria de Segurança, por exemplo, ficou um pouco isolado, não pela sua pessoa (aliás dizem ser um excelente oficial), mas pelo simples fato de servir ao desgovêrno Negrão de Lima.

Nova lista na Guanabara, para levar até São Paulo, na festa da posse do general Sizeno Sarmento, uma grande comitiva de militares e civis.

★

O marechal Costa e Silva, apoiou integralmente a idéia da transferência do STM para Brasília, de acôrdo com o plano apresentado pelo ministro-presidente Mourão Filho, sexta-feira. A transferência será feita quando houver acomodações para os ministros e funcionários. Parte do STM poderá ser transferida ainda êste ano. O resto irá depois.

★

Para o deputado Frederico Trotta, relator e membro atuante da Comissão Especial parlamentar para a reformulação da Constituição do Estado, a emenda da oficialização de férias para o sr. Negrão de Lima, não passa de pilhéria e aduziu: "Não pode ser levado em conta. Não se justifica que um governador tire férias".

★

A COPEG concluirá, no decorrer da semana, seu plano de financiamento imobiliário nos moldes da Caixa Econômica. Já soubemos que um diretor, muito "vivaldino" mesmo, apresentou uma proposta na reunião de diretoria para a concessão de um financiamento, a título de experiência, à cúpula da autarquia. De tôda a diretoria, apenas o representante da oposição, sr. Wilson Leite Lopes, protestou. O financiamento é da ordem de NCr$ 30 mil para pagamento em 12 anos.

★

O médico Hildebrando Marinho, secretário de Saúde, anunciou que será corrigida a distorção existente entre a Superintendência da Saúde Pública e a SUSEME, com a integração da saúde pública no sistema autárquico da SUSEME. Adiantou, que foi destacada no Orçamento de 67 uma verba de NCr$ 1 milhão para reformulação dos Centros Médicos Sanitários.

★

O sr. Lino Custódio de Almeida e Silva, delegado federal de Agricultura no Estado da Guanabara, solicitou uma retificação na notícia divulgada, nesta coluna, edição do dia 6 do corrente, para informar "que durante a reunião técnica de delegados apresentou sugestões acêrca da implantação da reforma administrativa do Ministério, não havendo referências pessoais nem políticas ao ex-presidente Castelo Branco ou mesmo ao seu govêrno". Esclarece que, na ocasião, foram focalizados planos já aprovados para êste ano e que ainda não foram executados, apenas.

★

Uma comissão de jornalistas paulistas, encabeçada por José Simões, encontra-se na Guanabraa, a fim de convidar o ministro Mourão Filho para participar das solenidades que marcarão a posse da nova Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo a realizar-se no dia 24.

O senador carioca Mário Martins, um dos mais ativos parlamentares em favor da anistia, está sendo cogitado para presidir o MDB da Guanabara, tendo aceito, inclusive, a indicação. O senador Mário Martins reúne hoje a maioria dos votos do Gabinete Executivo

Funcionalismo intensificará campanha pró-aumento

Será intensificada esta semana a campanha de reivindicações do funcionalismo público civil, com o pedido de audiência ao presidente Costa e Silva, quando será pleiteado um aumento de vencimentos na base de 80% e revisão nos processos de demissão de servidores atingidos pelos Atos Institucionais.

É pensamento ainda dos líderes dos servidores públicos solicitar ao Presidente da República que seja reformulada a legislação atual, que promoveu as reformas de base e que seja aprovado um plano de ação para o ano de 1967.

CAMPANHA

A campanha dos funcionários não será apenas para a concessão do aumento, que todavia é o item principal. Outras reivindicações serão feitas. Será solicitada a gratificação de moradia nas mesmas bases da que beneficiou os militares; o 13.º salário, a regulamentação da paridade de vencimentos entre os três Podêres com a conseqüente igualdade no pagamento de qüinqüênios.

O direito de sindicalização e a aposentadoria aos 30 anos de serviço estão também na mira dos seus líderes, que se julgaram marginalizados no Govêrno Castelo mas esperam que o marechal Costa e Silva não fique insensível às necessidades da classe.

Deputado pede incentivo para mais moradias

No entender do deputado Frederico Trota, MDB, a medida adotada pelo presidente Costa e Silva, baixando para trinta e cinco por cento o percentual do índice do aumento dos aluguéis foi bastante justa, oportuna e necessária "mas precisa ser complementada com outra, que é o incentivo às construções de mais casas para o povo que cada vêz sofre mais o drama de não ter onde morar".

Salientou, ainda, que sòmente medidas referentes às moradias já prontas de nada valem se o Govêrno não procura baixar atos de incentivo às novas construções, procurando diminuir os preços dos materiais necessários para que edifícios e casas possam ser levantados "o que resolverá o problema angustiante que tortura milhões de brasileiros".

SERVIDORES

Mais adiante, o sr. Frederico Trota referiu-se ao aumento que os servidores públicos da Guanabara receberão a partir de primeiro de maio, dizendo que êle não satisfaz às exigências da classe, devido à alta do custo de vida.

"O ideal seria que o Govêrno estadual fixasse uma nova tabela de vencimentos e não adotasse o sistema do percentual que está sendo utilizado agora. Os servidores da Guanabara precisam ter vencimentos mais compatíveis com o trabalho que têm pois hoje em dia tudo está pela hora da morte e não é qualquer pessoa que pode pagar aluguéis, gêneros de primeira necessidade e outras coisas mais, com os baixíssimos salários que recebe".

Depois de afirmar que seria ótima medida se o Govêrno pudesse diminuir a diferença entre os que ganham mais e os que ganham menos, fazendo com que exista um melhor equilíbrio financeiro, o sr. Frederico Trota acentuou que o funcionalismo público estadual não pode continuar ganhando aquilo que recebe de salário, atualmente, "pois é uma classe das mais laboriosas e que tem dado tudo de si para o engrandecimento da administração pública da Guanabara e não seria justo que o Govêrno não lhe reconhecesse o valor".

Proprietários inconformados

Os proprietários de imóveis inconformados com o decreto-lei baixado pelo presidente Costa e Silva, já começaram a se articular para que seja considerado inconstitucional. Afirmam faltar ao presidente competência para legislar sôbre matéria cível.

O Congresso Nacional tem o prazo de sessenta dias para aprovar ou não o ato presidencial, não podendo, no entanto, emendá-lo. Caso silencie, será considerado aprovado. A constitucionalidade será possìvelmente apreciada pelo Supremo Tribunal Federal.

COMPETÊNCIA

De acôrdo com a nova Carta, em seu Art. 58, o presidente da República só poderá baixar decretos-leis em casos urgentes mas seu campo é limitado à segurança nacional e matéria financeira. Em vista disso, cabe ao Congresso analisar e dizer sim ou não em 60 dias. Se a discussão ultrapassar êsse prazo o decreto é considerado aprovado, cabendo apenas ao Supremo Tribunal Federal anulá-lo caso seja argüido e o considere inconstitucional.

OPINIÕES

Embora achando que a redução do aumento nos aluguéis é uma medida de alto alcance social, os meios juristas estão em dúvida sôbre a constitucionalidade da medida. A dúvida se prende ao fato de que o marechal Costa e Silva ao justificar a edição do decreto, invocou a segurança nacional, o que poderá provocar uma reação por parte do STF. Segundo as mesmas fontes, a Constituição de 1967 define as matérias que dizem respeito à segurança nacional e entre as mesmas não se encontra a de locações.

Vedete rifada ajuda Casa dos Artistas

Quem estiver interessado em "ganhar na rifa" uma vedetinha de 1,71 m de altura, 100 cm de quadris, 58 cm de cintura e bustos ainda não medidos, pode se dirigir hoje, à 1 hora, no Teatro de Arena da Guanabara, onde está sendo encenado o "show" com João do Vale e Marinês, "Eu Chego Lá".

Mas "levar para casa ainda não sei não", diz a vedetinha Carla Miranda, que se ofereceu à promoção em benefício da Casa dos Artistas e que será mostrada com tôdas as suas qualidades anatômicas aos interessados. Estarão presentes atrizes do cinema e televisão, além de inúmeros convidados especiais.

QUALIDADES

Algumas das qualidades de Carla Miranda, apregoadas pelos promotores do espetáculo e que ela mesma confirma são: o amor que tem pelos mendigos, grande dedicação pelas crianças, além de um carinho todo especial para com sua profissão.

"Não pretendo me casar — diz — mas bem que gostaria de ter uma criança. Já fiz cinema, teatro e atualmente estou na televisão.

Sindicatos & Previdência

Dirigentes cobram central sindical

AYRTON GOMES

A criação da Central Sindical foi uma das realizações anunciadas pelo ministro Jarbas Passarinho, assim que assumiu o Ministério do Trabalho e Previdência Social. Tal declaração veio ao encontro das aspirações dos dirigentes sindicais brasileiros, que, até o momento, esperam pelas providências ministeriais.

Mas não estamos aqui, ainda, criticando o ministro do Trabalho pela não-tomada de providências em favor da libertação sindicalista brasileira. Vamos transcrever trechos do relatório da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, onde são reclamadas modificações na estrutura sindicalista brasileira.

"Desde o Estado-Nôvo, transformado em um corpo amôrfo onde pululam pelegos, aventureiros e subversivos de tôda espécie, o sindicalismo estado-novista que ainda impera e é preservado mesmo depois da revolução de março de 1964 precisa de reforma que o coloque em medidas democráticas e retirem dêle a ingerência do Estado, que deve apenas supervisioná-lo. A solução indicada encontra-se na Convenção n.º 87 da Organização Internacional do Trabalho, ainda não ratificada pelo govêrno brasileiro.

"Enquanto isto não ocorrer, as debilidades do movimento sindical sòmente facilitarão, em caráter permanente, à presença dos pelegos ou de grupos radicais, que atuarão sempre em sentido negativo, o que será agravado pela falta de compreensão das autoridades para a importância fundamental de sindicatos fortes na fixação do regime democrático — que não prescinde do equilíbrio social, hoje inexistente, em virtude da incapacidade sindical de representar e defender eficientemente os interêsses da classe assalariada".

CENTRAL

"É hipócrita o receio de que a organização de uma Central Sindical operária ofereceria risco de criar um Estado dentro do Estado. Exemplo de países mais desenvolvidos — política, econômica e culturalmente, onde se aceita e se compreende o sindicalismo —, como Alemanha, França, Itália, Inglaterra, Estados Unidos e muitos outros, onde as Centrais Sindicais não põem em risco a segurança do regime.

"Aí está, no Brasil mesmo, o CONCLAP — Conselho Consultivo das Classes Produtoras —, que é uma verdadeira Central Sindical e ninguém o acusa de ameaçar o regime. Pode-se dizer que o CONCLAP não tem existência legal. A verdade é que êle existe, atua, coordena e pressiona em nome dos interêsses empresariais. Por que, então, não podem os trabalhadores dispor de uma Central Sindical, para estabelecer o equilíbrio, tão indispensável e necessário nas relações entre as classes sociais?".

Como se vê, pelos trechos do rleatório do CONTEC, ou se muda a face do sindicalismo brasileiro, ou não devem os assalariados brasileiros alimentar ilusões quanto às suas reais possibilidades reivindicatórias. Esperamos, pois, pelas providências do ministro Jarbas Passarinho para a criação da Central Sindical dos Trabalhadores Brasileiros.

OUTRAS

O ministro Jarbas Passarinho participou da reunião de encerramento, ontem, em Brasília, do 3.º Congresso Nacional dos Industriários. As resoluções do Congresso, em forma de ofício, foram solenemente entregues ao ministro do Trabalho. ♦ A atualização da legislação trabalhista brasileira, através da aprovação do Código do Trabalho, de autoria do catedrático Evaristo de Morais Filho. ♦ Posse, hoje, no Instituto Nacional de Previdência Social, do sr. Adriano Pereira da Costa de Moraes Filho, na Secretaria Especializada do Bem-Estar Social, que funciona na antiga sede do ex-IAPETC. ♦ O sr. Tôrres de Oliveira, presidente do INPS, acompanhou o ministro Jarbas Passarinho às solenidades de encerramento do III Congresso Nacional dos Industriários, em Brasília. Recebeu as reclamações dos dirigentes sindicais industriários, sôbre as falhas gritantes surgidas com o esquema de unificação administrativa da Previdência Social. ♦ Continuam os dirigentes sindicais pela apresentação do govêrno, de uma fórmula mais real de reajustes salariais. ♦ Os dirigentes sindicais marítimos vão voltar a procurar o ministro Jarbas Passarinho, na quinta-feira, a fim de reivindicar solução para o problema da redução salarial da categoria, já que os armadores vão dar 18 por-cento de aumento, determinado pelo Conselho Nacional de Política Salarial.

A tônica das reivindicações do 3.º Congresso Nacional dos Industriários, encerrado em Brasília, e apresentado ao ministro Jarbas Passarinho, diz respeito à atualização efetiva da legislação trabalhista brasileira

Chanceleres da AL consideram que pouco adiantarão decisões da reunião de cúpula

PUNTA DEL ESTE e MONTEVIDÉU — Os chanceleres latino-americanos admitiram, a contragôsto, que o Equador proferiu as "quatro verdades de Punta del Este", sábado, ao considerar inócuas as decisões que deverão ser firmadas pelos presidentes latino-americanos.

No entanto, a opinião geral é de que é inevitável a realização da Conferência, já que, do contrário, a solidariedade hemisférica ficaria sèriamente comprometida.

SILÊNCIO DOS EUA

Diante do imperturbável silêncio do delegado norte-americano, os chanceleres não pouparam esforços para tornar mais operativa a Declaração de Punta del Este, que coincidirá com mais um aniversário do Dia das Américas.

Não dissimulam, no entanto, em suas conversações particulares, que o interlocutor do Norte se encontra com as mãos atadas por um Senado que está — segundo se afirma — mais interessado em seus próprios problemas do que no problema do desenvolvimento centro e sul-americano.

Um chanceler sul-americano, que pediu para não ser identificado, explicou da seguinte forma o problema: "As aspirações latino-americanas em favor de seu comércio exterior não tiveram o menor éco".

"Aqui, como no Panamá — acrescentou — retrocedemos mil quilômetros em relação à Aliança para o Progresso: não obtivemos a eliminação das barreiras alfandegárias para nossas exportações nem tampouco garantias de preços rentáveis e estáveis para nossas matérias-primas".

"A posição do Senado norte-americano, que compreendemos, não é a da administração, mas representa a frustração de nossas aspirações".

Nas declarações de ontem, os Estados Unidos responderam às observações do Equador, inclusive com uma primeira intervenção, para explicar as diferenças entre o Plano Marshall e a Aliança para o Progresso e outra para esclarecer um ponto do processo. O caráter secreto das sessões de trabalho limita consideràvelmente a discussão dos pormenores da reunião, mas, até a "vontade de acabar com isso de uma vez" que se observa no desejo de marcar uma data próxima para o encerramento da Reunião dos Chanceleres, é, para os observadores, a evidência das poucas esperanças que restam quanto a um "gesto" norte-americano.

MEDIDAS CONTRADITÓRIAS

Medidas extremas de segurança, amiúde contraditórias, continuavam a ser reforçadas em Punta del Este, ontem, 36 horas antes da chegada do presidente Johnson.

Os diplomatas de 20 países e correspondentes estrangeiros, técnicos e pessoal das Conferências, estão sob a contínua vigilância de diversos corpos da Polícia. A Polícia de Trânsito, às Brigadas Antimotins, Brigadas equipadas com cães, uns armados com bastões e outros com o dedo no gatilho de metralhadoras de mão, veio acrescentar-se um destacamento da Polícia Feminina Uniformizada.

Em tôrno do Hotel San Rafael, onde os chanceleres se reuniram e onde o farão os presidentes, a partir de quarta-feira próxima, há pelo menos um policial a cada vinte metros. E a vigilância se estende a diversas zonas de segurança adjacentes, diante de cada chalé de veraneio que serve de alojamento às delegações. Medidas de segurança nunca vistas afetaram a vida de Punta del Este.

O vespertino de Montevidéu "Accion" qualificou de excessivas essas medidas e citou o caso da chegada do secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, ao aeroporto, onde a vigilância foi tão rigorosa que o próprio embaixador norte-americano foi mantido à distância e teve de insistir para poder aproximar-se e apresentar saudações ao chefe da diplomacia norte-americana.

ZONA PROIBIDA

As precauções se estenderam por mar e no ar. Todo um quadrilátero aéreo, de Montevidéu até Punta del Este, foi declarado zona proibida de dia e caças da Fôrça Aérea patrulham a região.

Baterias antiaéreas, com ordem de disparar sôbre aparelhos indesejados, foram colocadas em pontos estratégicos. Barcos da Marinha de Guerra uruguaia se encontram no pôrto de Punta del Este. Ao serviço de segurança uruguaio se acrescentaram diversos agentes dos Serviços de Segurança norte-americano, cujo número, segundo fontes fidedignas, ultrapassaria 700. Objeto de particular vigilância dêsses agentes norte-americanos é o edifício do Cassino San Rafael, residência prevista para o presidente Johnson, que foi cercado por uma paliçada de madeira.

Os agentes norte-americanos se movimentam empunhando transistores-receptores. O pessoal do Hotel San Rafael foi submetido a numerosas verificações. Foram pedidos certificados sôbre o bom estado do edifício. Encomendou-se a construção de um ascensor suplementar mais seguro, cujo custo teria atingido 150.000 dólares. No entanto, esta última informação foi desmentida.

Os Serviços de Segurança norte-americano, segundo se informou, obtiveram uma total modificação do salão em que os presidentes se sentarão em mesa-redonda. Consideraram inseguro o lustre de 600 quilos que pende no centro da sala. Aparentemente, êste foi limpo com ácido e se receou que isso tivesse reduzido a resistência da corrente que o sustenta.

CRITICAS À CONFERÊNCIA

Os responsáveis pela Universidade da República Uruguaia criticaram, em manifesto, a realização da Conferência de Presidentes Americanos de Punta del Este, por entenderem que, nesta, não estão representados "os povos autênticos da América Latina".

O documento ressalta que assistirão à Conferência "ditadores cujas credenciais são a tortura, o assassínio, a perseguição e o exílio como métodos para manter os privilégios das oligarquias, do imperialismo e das castas militares".

Acrescenta o manifesto seu repúdio à presença, na Conferência, do presidente Johnson, por considerá-lo "agente da agressão à nação vietnamita" e critica a atitude dos organizadores da Reunião que mantêm Cuba isolada das conferências internacionais.

Finalmente, a nota diz: "Os povos latino-americanos só poderão encontrar a solução dos seus problemas libertando-se da tutela dos Estados Unidos". E ressalta que ao manifestar seu repúdio à Reunião de Cupula de Punta del Este, "estamos certos de que interpretamos o sentimento da grande maioria dos universitários da América Latina".

Por outro lado, uma profunda divisão se registra se registra no Movimento Sindical do Uruguai, com respeito à greve geral de 24 horas decidida para o próximo dia 12, em sinal de protesto pela realização da Conferência de Cúpula de Punta del Este. Reuniu-se a direção da Convenção Nacional dos Trabalhadores, mas não conseguiu ainda decretar a greve, porque as organizações que a apóiam não representam vinte por cento dos filiados. Os sindicatos deverão agora tomar uma decisão a respeito.

Até o momento, 26 sindicatos apoiaram a paralisação.

Bancos, Financiamentos & Negócios

Seguradores vão reformar a profissão

Várias sugestões sôbre a execução da reforma legal da atividade seguradora vão ser formuladas ao Govêrno através de documento, já em preparo, que a Federação Nacional das Emprêsas de Seguros encaminhará ao Ministro da Indústria e Comércio. A reforma, empreendida no final do Govêrno anterior, contém inovações diversas sôbre o funcionamento do mercado de seguros e para sua boa aplicação será necessário que o Poder Público, com a colaboração do setor privado, identifique a melhor forma de viabilizar as normas legais dentro do contexto das realidades nacionais. O documento em preparo expressará com fidelidade o pensamento da classe seguradora, recolhido pela Federação através de ampla e minuciosa pesquisa de opinião.

◆◆◆

Os depósitos do Banco Brasileiro de Desconto, no balanço do mês de março, chegaram a NCr$ 301 milhões. Sòmente nos últimos 33 dias houve um acréscimo de ... NCr$ 31 milhões — quase um milhão de cruzeiros novos por dia — e, hoje, tôda a rêde do BRADESCO incluindo os bancos que estão sob o seu contrôle acionário, atinge a NCr$ 326 milhões, fato que dá ao grupo Amador Aguiar a posição de o mais forte banco privado do País.

◆◆◆

O sr. Ney Silla, atual gerente da Financiamento, Crédito e Investimento — FICREI S/A, atendendo convite feito pelo presidente do Banco do Brasil, sr Nestor Jost, aceitou o cargo de Diretor de Pessoal dêste estabelecimento oficial de crédito. A sua posse deverá ocorrer após o dia 20 do mês corrente.

◆◆◆

Inaugurada há cêrca de dois meses, a agência Tiradentes do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro já conseguiu capitalizar um coeficiente aproximado de .... NCr$ 500 000,00 em depósitos. Êste resultado, considerado dos mais significativos, é fruto do trabalho que está sendo desenvolvido pelo seu gerente, o jovem Carlos Alberto Toqueto, a fim de aumentar o número de clientes do estabelecimento de crédito.

◆◆◆

O Banco Boa Vista S.A. realizou, semana passada, a inauguração de sua agência Leme, na Rua Antônio Vieira onde ocupa prédio próprio de 12 andares. As personalidades convidadas à cerimônia foram recepcionadas pelos dirigentes do estabelecimento bancário, srs. Fernando Machado Portela — diretor-superintendente, Cândido de Paula Machado — presidente e Luis Biolchini e Luis Migliora, diretores.

◆◆◆

Um Grupo Especial de Trabalho, constituído pelo general Arthur Napoleão Montagna de Souza, representando o Ministro da Indústria e Comércio; Adalmiro Bandeira de Moura, pelo BNDE; Coronel Luís Elias de Souza, presidente da FNM; e Coronel Floriano Peixoto Ramos, representante do Grupo Executivo das Indústrias Mecânicas da Comissão de Desenvolvimento Industrial, foi incumbido de apresentar, no prazo mínimo de 20 dias, sugestões "que possibilitem o funcionamento da Fábrica Nacional de Motores, em condições de rentabilidade".

◆◆◆

Com o objetivo de manifestar as apreensões da classe, com a vigência, a partir de julho, do horário único para os estabelecimentos de crédito, os representantes do Sindicato dos Bancos estiveram, dia 6, com o Ministro da Fazenda sr. Delfim Neto, tendo êste lhes assegurado que a nova medida não implica no prejuízo do expediente interno dos estabelecimentos, não podendo por isso, ser apontada como causa de desemprêgo em massa. No entanto, ficou de estudar uma fórmula para evitar problemas à classe.

◆◆◆

A fim de aprimorar seu pessoal o Banco do Estado da Guanabara está promovendo uma série de cursos, coordenados pelo professor Francisco Gomes de Matos, além de seminários, rodízios, estágios, grupos de estudo, discussões de relatórios e experimentos psicométricos. Após a conclusão do curso de Desenvolvimento Gerencial, em que vários gerentes receberam seus diplomas, duas novas turmas já iniciaram seus treinamentos.

◆◆◆

Segundo o sr. José Luís Moreira de Souza, presidente da Associação dos Dirigentes de Emprêsas de Crédito, Investimentos e Financiamento, em data ainda a ser afixada pelo sr. Delfim Neto, Ministro da Fazenda, será oficialmente inaugurada na segunda quinzena de maio o Clube da ADECIF. A solenidade será presidida pelo titular da Fazenda, que falará sôbre o papel reservado às financeiras no programa econômico do atual govêrno.

◆◆◆

VARIAS — Foram eleitos diretores-adjuntos do Banco Andrade Arnaud, os srs. Alvaro Molinaro e Sebastião Jessel da Fonte. ◆ Cêrca de 300 Aero-Willys 2.600, ano 67, estarão dentro em breve circulando pela cidade integrando uma nova emprêsa de taxis: a Frota Guanabara de Transportes Ligeiros ◆ Uma redução de 35,7% nas vendas da Guanabara, de fevereiro de 66 a fevereiro de 67, foi apontada pelo Clube dos Diretores Lojistas ◆ O padre Pascoal Filipelli foi convidado e aceitou participar do Conselho da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor ◆ Para a ampliação de seus recursos a Carteira de Investimentos da COPEG vai receber uma verba de NCr$ 5 milhões. ◆ A escolha dos srs. Ruy Leme, Ari Burger, Fernano Lira e Hélio Marques Viana para dirigentes do Banco Central mereceu um voto de aplausos dos empresários financeiros, durante a última reunião da ADECIF.

Soldados dos EUA cortam orelhas de mortos viets

FP e TRIBUNA

SAIGON — Os soldados norte-americanos cortaram as orelhas dos vietcongs mortos nos encarniçados combates de An Khe, no Vietnã Central, informam testemunhas oculares.

A base da primeira divisão aérea de cavalaria tinha sido bombardeada pelos vietcongs e seus defensores conseguiram rechaçar com grandes dificuldades os duros ataques dos guerrilheiros. Vinte e oito norte-americanos foram mortos e quarenta e quatro outros ficaram feridos.

Um helicóptero que sobrevoava a zona dos combates e a bordo do qual se encontrava o general John Tolson, nôvo chefe da Divisão foi atingido por um projétil de um atirador isolado. A bala quebrou o pára-brisas do aparêlho a alguns centímetros da cabeça do general.

INCIDESTES

Dois novos incidestes foram registrados no Vietnã do Sul por motivo das eleições municipais, segundo fonte norte-americana. Um candidato de nacionalidade cambojana foi assassinado na província de Vinh Binh no Delta. O candidato fôra raptado por elementos vietcongs.

Oito obuses de morteiro foram disparados contra um escritório eleitoral na província de Quang Duc, 150 quilômetros a nordeste de Saigon. Não houve vítimas.

As primeiras informações sôbre o desenvolvimento da consulta eleitoral indicam uma participação maciça de 94,3 e 95,8% nas duas províncias situadas ao sul de Saigon.

CAO KI

Em discurso pronunciado sábado à noite, diante de seus companheiros políticos, o general Nguyen Cao Ki lançou violenta diatribe contra os políticos civis do Vietnã. Se o poder fôsse confiado aos civis — afirmou o primeiro ministro Sul-Vietnamita — os comunistas controlariam o país".

Para o general Ki, os políticos atuais estão desacreditados "por carecerem de valor real". "Não pertencem à nossa época — disse — são superados pelos acontecimentos, e, na maioria, estão demasiado apegados à vida e às riquezas materiais".

O primeiro-ministro, que é candidato à presidência, embora não tenha apresentado oficialmente sua candidatura, deu a entender que não aceitaria um gabinete composto de civis. Afirmou que, em certos casos, até mesmo uma ditadura e o militarismo não são necessàriamente piores que o colonialismo.

BOMBARDEIOS

Enquanto o chefe de govêrno de Saigon fazia essas declarações, a aviação norte-americana concluía uma jornada de 102 bombardeios sôbre o Vietnã do Norte.

NASA tem pronto relatório sôbre tragédia "Apolo"

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — Uma avaria do instrumental eletrônico provocou o incêndio da cabina "Apolo" no qual morreram três cosmonautas a 27 de janeiro, em Cabo Kennedy, segundo conclusões da comissão de inquérito, reveladas em Washington.

A comissão preparou um volumoso documento sôbre a tragédia, que foi publicado ontem, domingo, pela Nasa (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço).

O relatório não precisa, especificamente, a causa ou o local exato da avaria, que provocou violento e súbito incêndio na atmosfera de oxigênio puro da cabina.

Fontes bem informadas afirmaram que se farão críticas a uma ou várias firmas industriais norte-americanas que participam do programa "Apolo", em relação com o incêndio na parte esquerda da cápsula.

Tudo indica que, após a publicação do relatório, a NASA modificará o dispositivo de abertura da escotilha da cápsula, de modo a que possa funcionar em dois ou três segundos e não em nove, como aconteceu com a cápsula "Apolo-204".

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

NASHVILLE —

Aos gritos de "poder negro", 800 estudantes de côr travaram sábado violentas escaramuças com várias centenas de policiais, nos arredores da universidade negra "Firsk", em Nashville, Texas. Os incidentes tiveram origem na detenção de um universitário. Os estudantes atacaram os policiais com pedras, garrafas, bombas *molotov* e até mesmo com espingardas. A polícia repeliu a agressão disparando para o ar e carregando contra os estudantes, utilizando, finalmente, granadas de gás lacrimogêneo para restabelecer a ordem. Foram detidos diversos estudantes e mais de dez pessoas ficaram feridas. Na véspera, o presidente do "Snick" (Comitê de Estudantes Não-Violentos) Stokeley Carmichael, havia exortado os estudantes a entender-se com o contrôle de administração de sua universidade.

ADEN —

A situação em Aden é qualificada, oficialmente, de "pràticamente normal". Pela primeira vez, desde há uma semana, tôdas as casas comerciais abriram suas portas. As ruas estão superlotadas os ônibus circulam de nôvo e as medidas que restringiram os movimentos da população foram suspensas. As tropas foram retiradas, à noite, no bairro árabe de Crater, um dos principais pontos de tensão da semana passada. O pôrto — um dos mais importantes do mundo — depois de ter ficado paralisado por uma greve decretada na sexta-feira à noite, voltou a animar-se e foi retomado o tráfego marítimo.

BUENOS AIRES —

Reina plena calma na fronteira norte argentina, que margeia com a Bolívia, Paraguai e Brasil. Os novos acontecimentos produzidos pelo aparecimento de grupos de guerrilheiros extremistas sòmente tiveram como repercussão o refôrço da vigilância nas sendas, caminhos e passos da fronteira com efetivos da gendarmaria nacional e polícia local. Exige-se documentação a tôda pessoa que se encontrar na zona fronteiriça. Não houve até agora nem aparecimento de guerrilheiros, nem tentativa de fugitivos penetrarem no território argentino. A única novidade é a manobra em vasta escala que realizam os cadetes da escola da gendarmaria nacional, na zona de Matanzas imediatamente ao sudoeste da cidade de Buenos Aires. Num terreno pantanoso e coberto de matagais, exercitam-se para um eventual confronto com grupos guerrilheiros, em terrenos pantanosos ou escarpados, levando seu equipamento completo, munição, mochila, morteiros e granadas de mão.

BRUXELAS —

As manifestações contra o vice-presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, foram repetidas na manhã de ontem em Bruxelas, com acentuada violência, quando o estadista prestava uma homenagem no túmulo do soldado desconhecido belga. Contra o vice-presidente e sua comitiva foram atirados ovos podres e verduras nos gritos de "Johnson Assassino" e "Vietnã". Nenhum dos objetos lançados chegou a atingir o representante norte-americano ou algum membro de sua delegação. A polícia teve que recorrer, em determiado momento, ao auxílio de agentes especiais, para dissolver os manifestantes, quando foram efetuadas algumas prisões.

Comércio não vende cigarro e exige aumento do produtor

Os comerciantes varejistas iniciaram ontem novamente o "lock-out" na distribuição de cigarros à população da Guanabara, alegando que as fábricas não cumpriram a promessa de majorar o preço do produto, a fim de conceder uma maior margem de lucro nas vendas.

O Sindicato da Indústria do Fumo, por sua vez, decidiu ontem marcar uma reunião para a próxima quinta-feira, a fim de emitir uma nota oficial protestando contra o "lock-out", por considerar que a elevação do preço do produto não interessa aos produtores, devido forçar a diminuição nas vendas.

LEITE

O sr. Enaldo Cravo Peixoto declarou ontem à TRIBUNA que o leite não sofrerá a majoração de oito centavos como conforme foi anunciado, porque a SUNAB, dentro de sua nova orientação, não pretende permitir que seja concedido aumentos extorsivos para a bôlsa do povo".

Adiantou que não recebeu ainda nenhuma comunicação oficial para aumento do leite, mas já está a par das reivindicações dos pecuaristas. Frisou que ao assumir a direção do órgão comprometeu-se com o povo para impedir explorações dos produtores e por isso pretende manter essa linha, mesmo que venha a sofrer atritos sérios.

AÇÚCAR

Apesar das promessas do superintendente da SUNAB, de restabelecer o fornecimento de açúcar à Guanabara, o produto continua em falta em todos os estabelecimentos de gêneros alimentícios.

Segundo fontes da SUNAB, a responsabilidade da falta de açúcar é da "Refinarias Nacionais", que não está produzindo o suficiente por estar com grande parte de sua maquinária deficitária.

Com a presença dos ministros da Agricultura da Colômbia, sr. Armando Samper, e do Perú, sr. Javier Silva Rueto, se realizará hoje, às 10 horas da manhã, no Copacabana Palace, a VI Reunião da Junta Diretora do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, para debater sôbre o orçamento dêste ano do órgão e a Reforma Agrária brasileira.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

O aspecto mais importante na alteração do inquilinato

O ministro Hélio Beltrão deu sua primeira grande demonstração de presença ao propor e obter do presidente Costa e Silva a alteração da lei do inquilinato; registre-se, porém, que o que houve de mais importante na modificação não foi a limitação do aumento aos níveis do salário-mínimo, aspecto a que se tem dado mais ênfase. Na verdade essa limitação é importante uma vez que corrige o sistema pôsto em vigor pelo sr. Roberto Campos que importava numa verdadeira diminuição do salário real a cada vez que ocorria uma alteração do salário-mínimo; pois enquanto êste subia abaixo dos níveis do aumento do custo de vida os aluguéis subiam acima, idéia que demonstra o feitio ultramontano e reacionário do govêrno que saiu, que considerava os interêsses de poucos proprietários mais importantes que os de milhões de inquilinos.

Mas o que houve de mais importante no decreto-lei do presidente proposto por Hélio Beltrão foi a autorização para que as Caixas Econômicas e o Banco Nacional de Habitação apliquem até 40% de seus recursos na aquisição dos imóveis onde os inquilinos estão atualmente residindo, pois aí se trata de uma mudança de filosofia. Era uma velha tese dêste colunista a de que êsse seria um dos caminhos mais apropriados para solucionar, em parte, o problema da casa própria e eliminar ao mesmo tempo com dignidade a área de atrito existente entre inquilinos e proprietários.

Entretanto, o sr. Roberto Campos havia vendido à Nação uma série de mitos (para não usar a expressão mais apropriada que seria "mentiras") como por exemplo o de que seria necessária a reformulação da Lei do Inquilinato "para estimular a construção civil" e mais ainda que esta "sofria as conseqüências da antiga lei". Nada mais fora da realidade. Em primeiro lugar a Lei do Inquilinato antiga se é verdade que criou distorções, entre as quais do ponto de vista governamental a principal foi a evasão da receita de impostos, não importou nunca na diminuição do ritmo da construção civil: a afirmação em contrário é avêssa à realidade pois é notório que durante todo o tempo da vigência da lei a construção no Brasil trabalhou como nunca executando os programas de casa própria que se originava primeiramente através dos financiamentos dos institutos e posteriormente por auto financiamento.

E se é verdade que a construção civil atravessou dificuldades durante determinado período elas evidentemente nunca se deveram à falta de trabalho de tarefas a executar, mas sim a um período em que não havia ainda se adaptado à inflação e teimava em contratar obras por empreitada o que levou muitas emprêsas a dificuldades às vêzes insuperáveis.

II - O NEGÓCIO

Ainda o negócio do inquilinato

Ora a formulação de Campos de que era necessário aumentar os aluguéis para favorecer a construção civil se chocava profundamente com a verdade, e representava uma desculpa pífia. Ela pretendia apenas defender os interêsses de alguns proprietários de imóveis. Senão vejamos as provas: 1.°) se o aumento visava a estimular a construção civil porque aumentar o aluguel dos imóveis já construídos? Iriam por acaso ser construídos de nôvo? 2.°) porque os fatos demonstraram que durante os quase três anos de vigência da nova lei, com tôdas as vantagens que ofereceu, tudo que conseguiu foi apenas onerar os inquilinos e favorecer alguns proprietários, pois ninguém, NINGUÉM MESMO, investiu em imóveis para aluguel.

E só mesmo na cabeça do senhor Roberto Campos, que vive inteiramente alheio à realidade nacional, poderia ocorrer que aconteceria de outra maneira. Explicamos porque isso teria que acontecer como previmos seguidamente à época da entrada em vigor da lei:

1.°) porque depois de 30 anos de vigência de uma lei bloqueando os aluguéis o investimento na locação passou a ser definitivamente suspeito; qualquer pessoa de mediano bom-senso (e os grandes investidores geralmente o são) saberia que as coisas não permaneceriam (como os fatos aliás, já demonstraram) eternamente como estava e que se voltaria atrás de alguma forma, como já se voltou.

2.°) porque a própria evolução social anuncia desde logo que o inquilinato é um sistema de decadência: que dentro de alguns anos se contarmos a um de nossos netos que alguém era obrigado a pagar a outro para ter o direito de morar, o fato será considerado algo tão desumano e escandaloso, quanto a consideramos hoje a escravidão. O caminho é pois o de favorecer a aquisição de casa própria.

Incrível igualmente na justificação anterior, que o decreto de Costa e Silva-Beltrão liquida a mistura entre o problema social de dar moradia própria aos que necessitam e o problema econômico de estimular a construção civil, desculpa atrás da qual se negava a compra do imóvel em que residia o inquilino. Não há como misturar uma coisa com a outra, uma vez que são problemas diferentes de áreas diferentes. Mesmo porque construção civil se estimula também com obras públicas, edifícios para escritórios, construção de fábricas, represas e com todo o restante do mercado existente para construção de novas casas residenciais. Como no caso da política externa o presidente, desta vez através do ministro do Planejamento liquidou com mais um mito tecnocrático neste País.

III - NOTÍCIAS

1) Israel não fundirá os 3 bancos

Durante meses afirmamos em nosso "Relatório Reservado" que o sr. Israel Pinheiro jamais efetuaria a fusão dos três bancos mineiros. Êle estava convencido da tolice da medida e executava apenas manobras para ir enganando os senhores Roberto Campos e Dênio Nogueira. Apesar de tudo chegou a mandar uma mensagem à Assembléia Legislativa propondo a fusão e justificando-a como medida imperiosa. Já anteontem, quando os senhores Campos e Dênio se encontram longe, Israel abriu o jôgo. Declarou com a maior sem-cerimônia que "não haverá a fusão dos bancos pois entendemos que isto seria contrariar os interêsses do desenvolvimento econômico mineiro". Nem parece o mesmo que subscreveu a mensagem à Assembléia. Quanta coisa dêsse tipo ainda irá acontecer neste País!

2) O caso do Banco Pan-Americano

Pergunta ao nôvo diretor do Banco Central: como ficará o caso dos bancos sob intervenção? Os depositantes do Banco Pan-Americano por exemplo nada receberam até hoje. Não obstante sucederam dois fatos importantes durante o processo e intervenção: 1) os aluguéis que os liquidantes (que são funcionários do Banco Central) vêem recebendo estão servindo apenas para pagar os seus vencimentos e de seus auxiliares. Deteriora-se assim a massa sem vantagem para os depositantes. 2) o sr. Manuel Dias Pinho principal responsável pelo estouro do Banco embora processado se ausentou do País quando se achava impedido de fazê-lo. Por isso bem nos dizia o criminalista Alfredo Trajan: "no Brasil só vai p'ra cadeia comunista ou quem nunca usou terno de linho".

3) Siderúrgica concorre em Buenos Aires

Segue segunda-feira para Buenos Aires o coronel Dória Machado do Departamento Comercial da Companhia Siderúrgica Nacional que vai fazer sua emprêsa participar de uma concorrência aberta pelo govêrno argentino para o fornecimento de chapas no valor de 5 milhões de dólares. Estimamos êxito ao coronel Dória na defesa dos interêsses da Siderúrgica que são aliás, os do Brasil.

4) Desnacionalização com Beltrão

Está já há 15 dias nas mãos do ministro Hélio Beltrão um estudo realizado por empresários brasileiros sôbre o processo de desnacionalização das emprêsas ocorrido durante o govêrno passado. O estudo está muito bem feito mas ao que parece ainda não pôde ser apreciado pelo ministro que estêve obrigatòriamente afastado de seu pôsto, por 7 dias para cuidar do CIAP.

5) Costa e Silva aprovado no Clube de Engenharia

O Clube de Engenharia que costuma ter pronunciamentos muito independentes em matéria de interêsse nacional, votou por unanimidade, uma moção do engenheiro Celso Juarez de Lacerda, aprovando os têrmos do pronunciamento do marechal Costa e Silva sôbre política externa, e particularmente o seguinte trecho: "Nesta nova era que começamos a viver a Ciência e a Tecnologia condicionarão cada vez mais não apenas o bem-estar das nações, mas também sua própria independência".

Celso Juarez de Lacerda igualmente propôs e viu aprovada, a transcrição da Encíclica "Populorum Progressio" na ata da sessão do dia.

6) Generosidade

O sr. Soares Amorim ex-chefe de gabinete do sr. Roberto Campos, teve um gesto singular na véspera da posse do sr. Hélio Beltrão no Ministério até então de seu chefe: distribuiu entre contínuos, motoristas, serventes, auxiliares de gabinetes cheques de sua própria emissão no valor de NCr$ 50,00 cada, para todos os servidores. O fato sensibilizou muito os servidores não tanto pela generosidade, mas pela constatação de que o dinheiro estava sobrando com a turma de cima.

7) Diretor da Credence dá curso

O sr. Caio Marcelo Mano Gallo, diretor-superintendente da Credence Crédito Financiamento e Investimentos, se encontra em Salvador onde a convite do Centro Acadêmico Rui Barbosa da Faculdade de Direito da Bahia está ministrando um curso sôbre mercado de capitais. O fato é um bom demonstrativo da melhoria do nível dos empresários brasileiros que começam finalmente a se interessar pelas questões teóricas relativas aos negócios. Se já estivessem mal preparados não teriam sido no passado recente, tantas vêzes engolidos pelo senhor Roberto Campos.

IV - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

Ainda os edifícios-garagem

Recebemos de Cordeiro Guerra e Cia. carta apresentando algumas explicações a propósito de nota aqui publicada sôbre os edifícios-garagem.

Informa-nos a firma em aprêço que se não existe experiência com os edifícios no Rio ela já é presente porém em São Paulo onde estão em plena atividade dois dêles. Cordeiro Guerra nos informa ainda que segundo seus cálculos, baseados na experiência dos casos paulistas, a despesa mensal de cada cotista será de 10 cruzeiros novos.

Embora nos pareça que a cifra por nós apresentada possa ser considerada acima das previsões consideramos também a que anuncia Cordeiro Guerra como excessivamente otimista e mesmo irrealista. Na base de 400 vagas a 10 cruzeiros novos haverá uma renda mensal de 4 mil cruzeiros novos. Ora, sòmente o pagamento de pessoal e leis sociais incluindo operadores, vigias, serventes etc. será capaz de consumir essa importância.

E os impostos? O impôsto predial, as taxas do Estado etc.?

E a fôrça? E a conservação pròpriamente dita das máquinas e dos elevadores, num país de infra-estrutura tecnológica precária com quedas de tensão, faltas súbitas de energia, carência de mão-de-obra qualificada etc., o que faz pronunciar muitos "enguiços" nos elevadores como acontece aliás nos de nossas casas e escritórios? Esse simples raciocínio mostra que a taxa prevista por Cordeiro Guerra para irrealista mas fica ela aqui consignada como uma satisfação que damos aos incorporadores esperando porém setembro para ver quem está com a razão definitiva.

Nordeste ainda debaixo de chuva

FORTALEZA (Do correspondente) — Agravou-se nas últimas horas de ontem, a situação em diversas regiões do Nordeste em conseqüência das fortes chuvas que continuam caindo, provocando inundações que já deixaram um saldo de 40 mil desabrigados e prejuízos incalcuáveis sobretudo nas zonas agrícolas.

No interior do Ceará continuam caindo fortes chuvas e a cidade de Sobral está isolada, em virtude do extravasamento do rio Acaraú que inundou uma extensa região, provocando o colapso total do tráfego rodoviário.

ENCHENTES

Igualmente grave é a situação no Rio Grande do Norte, onde foram mais atingidas as regiões de Assu, Potengy e Seridó. O governador Valfrido Gurgel sobrevoou, ontem, as áreas inundadas, detendo-se no alto Piranhas que poderia ser causa de novas enchentes.

No Maranhão, o governador José Sarney, permaneceu todo o dia de ontem em contato com o município de Pedreiras, no centro-sul do Estado onde as águas do rio Mearim continuam subindo e já provocaram inundações em diversas áreas pondo ao desabrigo as populações ribeirinhas e causando vultosos prejuízos materais.

EMERGÊNCIA

O governador Nilo Coelho, de Pernambuco solicitará, hoje, à SUDENE, a decretação do estado de emergência para o Vale do Pajeú, pois, segundo revelou ao chegar ontem a Recife, procedente daquela região, se o assunto não fôsse da competência do govêrno federal, já teria tomado essa providência.

Fazendo um relato sôbre a sua viagem àquela área, o chefe do Executivo pernambucano disse que não conseguiu alcançar as cidades de Floresta, e Afogados da Ingazeira, as quais continuam ilhadas.

ALIMENTOS

De Recife começaram a ser enviados, ontem, carregamentos de gêneros alimentícios da USAID para as populações flageladas no interior de Pernambuco, no Rio Grande do Norte, na Paraíba e Ceará.

Por outro lado, mais de um milhão de doses de vacinas antitíficas e antiofílicas prontas para uso imediato, já foram estocadas pela Secretaria de Saúde de Pernambuco, para prevenir contra a ocorrência de epidemias provocadas pelas enchentes.

Ao mesmo tempo, a Secretaria de Saúde enviou, ontem, uma equipe volante às cidades de Serra Talhada, Afogados na Ingazeira e Custódia, para prestar os socorros de emergência às populações destas cidades, assoladas pelas enchentes.

A vereadora Ida Rêgo, de Ilhéus, fêz violento discurso contra Castelo.

Vereadora diz quê CB e RC estavam montados no povo

A vereadora Ida Rêgo de Ilhéus, Bahia, em pronunciamento na Câmara Municipal local, acusou frontalmente o então govêrno do marechal Castelo Branco de usurpador que "vendeu êste País como nunca tinha sido vendido"

No seu discurso inflamado, apontou "a dupla Castelo-Roberto Campos como apenas cangalha norte-americana lançada às costas do povo brasileiro", dizendo que "eu não me enganei quando na campanha dizia que um Poder usurpado não pode servir ao povo".

DENÚNCIA

Asseverou que "tenho consciência de que êste mandato — o dela — representa. Não por êle em si Um vereador a mais não conta Mas porque êle me foi entregue em razão de uma luta que levei para as ruas em defesa de uma série de princípios e posições que a muitos às vêzes pareceram escândalos Num país de políticos agachados, — frisou — onde a maioria vive de cócoras lambenedo os restos de um Poder conquistado à fôrça e mantido pelo mêdo, parecia mesmo um escândalo uma jovem ganhar as praças públicas para falar ao povo denunciar injustiças condenar a exploração imperialista e exigir um mínimo de compostura daqueles que participam da direção de qualquer setor público".

CORAGEM

Prosseguiu afirmando que não teve mêdo e que não se pôs de cócoras não se submeteu e sabia "o que já agora o próprio Govêrno confessa: a administração do grupo Castelo Branco foi uma catástrofe nacional Em menos de um mês de govêrno, o segundo marechal foi obrigado a anular decisões do primeiro marechal E o grupo do segundo marechal vem todos os dias aos jornais dizer ao País que isto vai ser mudado aquilo vai ser corrigido, tudo será diferente". Após fazer uma série de indagações sôbre as promessas do nôvo govêrno, a vereadora baiana diz "porque êles sabem que em menos de 30 dias o País sepultou no desprêso e no esquecimento o govêrno mais incapaz, mais anti-popular, mais antinacional que já teve esta Nação. E para verem se retomam alguma esperança de um povo que não tem mais o direito de confiar, porque são todos pelas de um mesmo esquema, farinha de um mesmo saco êles prometem que vão mudar". E adverte: "esperem e verão. Nada como um dia depois do outro".

SUBVERSIVA

Em seguida ela diz que "nesta cidade, nesta querida Ilhéus muitos me chamaram de subversiva pelos princípios que defendi na campanha, pelas teses que levantei. Tenho hoje a alegria de responder-lhes que, sinto muito mas subversivo é o Papa, subversiva é a Igreja subversivo é Dom Helder, subversivos são Dom Marcos, de Santo André, Dom Avelar do Piauí, Dom Távora, de Aracajú Dom Eugênio Sales, de Salvador". Leu trechos da nova Encíclica do Papa VI e arrematou dizendo que "por haver denunciado a miséria dos camponeses, padre Lage está no México, condenado a 28 anos de cadeia e dirigindo lá a paróquia mais importante do País".

MINISTRO

Comentou a vereadora Ida Rego a exclamação do ministro Sousa Neto do Tribunal Federal de Recursos onde "montanhas de leis brasileiras jamais valem às populações que nascem morrendo, amesquinhadas de fome de miséria de doenças. Daí a indagação que vale um protesto solene quem pode ser feliz num país onde a criança tem direito à ignorância e a ignorância é selada com a inviolabilidade? Onde o homem tem direito à fome e a fome faz jus à legalidade onde a mãe tem direito ao luto e o luto tem foros de cidade — onde todos têm direito à vida e a vida é sombra da mortandade"?

O carioca aderiu em massa às praias no fim da semana, onde pôde se retemperar das agruras da vida agitada da cidade, "limpando a vista" em algumas belas banhistas.

Sol quente nas praias devolve ao carioca prazer de viver

O Serviço de Meteorologia, dessa vez, não errou: houve sol e muita praia para os cariocas, que se concentraram principalmente nas areias da Zona Sul, festejando o prolongamento do verão.

Repletas, voltando a surgir como nosso principal atrativo, sempre lembradas e procuradas pelos turistas, as praias ofereceram a beleza de nossas banhistas, o movimentado e alegre correr dos "surfistas" e um "mar" de coloridas barracas.

Assim mesmo, depois de finda uma estação que lhe foi ingrata, o povo da Guanabara pôde ainda encontrar um domingo de verão em abril.

E um domingo de sol na orla marítima da Cidade-Estado é o melhor remédio para o repouso do dia-a-dia agitado e para o carioca esquecer, por momentos, as agruras de uma semana inteira

VIVER

O bom mesmo é relaxar o corpo ao sol e se espreguiçar na areia, olhar a garôta que passa, mergulhar nas águas e viver. Bom mesmo é ficar no bate-papo sem conseqüências, enquanto o domingo não acaba

Porque depois do domingo o carioca bem sabe o que o espera: a corrida de sempre para ganhar os minguados cruzeiros velhos ou novos; os cortas de luz arbitrário que o deixam, às vêzes, prêso num elevador e o privam do programa predileto na TV, ou ainda a falta de açúcar que o impede de tomar, com a freqüência a que se acostumou, o cafèzinho gostoso.

Nova peça de Suassuna mostra se vale a pena viver

"Vale a pena viver, quando a sociedade está corrompida e a virtude da esperança é sufocada, na maioria das vêzes, pelo desespêro?".

A resposta a esta pergunta patética e considerada por uns até de alienada, é respondida por Ariano Suassuna, autor de "O Auto da Compadecida", nos três atos de "A Pena e a Lei", a ser encenada no Teatro Jovem, pelo Grupo Visão, a partir do dia 19.

O Grupo Visão, segundo o próprio diretor Luís Mendonça, representa o que de mais moderno tem o teatro brasileiro e, embora aceite as diretrizes brechtianas da arte como uma fórmula de encenação mais branda participante sem luta por uma sociedade ideal, prefere a ser engajada.

CRUPO

A necessidade de se constituir um grupo com objetivos homogêneos, quer no comportamento artístico ou na escolha dos repertórios fêz com que atôres egressos de companhias diversas se unissem no Grupo Visão, "para encenarmos peças de autôres brasileiros e elevarmos assim a categoria de nosso teatro", como afirma Luís Mendonça.

A primeira apresentação do Grupo Visão será no dia 19, se bem que seus atores não sejam estreantes. Dentre os seus integrantes destacam-se Iran Lima, Rafael de Carvalho Francisco Milani (de "As Misérias do Terceiro Reich"), Waldir Batista (um dos melhores cômicos da TV brasileira), Ilva Niño, José Wilker Luís Parreiras, J. Diniz e Enrico Puddo, além do diretor Luís Mendonça.

PEÇA

"A Pena e a Lei" é uma adaptação que Suassuna fêz do Teatro de Fantoches Conta três histórias que servem de argumento para a pergunta "se vale a pena viver", respondida no "Reino dos Céus".

A primeira mostra o poder do dinheiro no julgamento dos fatos numa sociedade subdesenvolvida a segunda um caso de justiça "por engano" e a terceira a virtude da esperança. A música é de Capiba e a direção musical está com Geny Marcondes.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Você sabe comprar carnes salgadas?

Hoje vamos falar nas carnes salgadas que são usadas no preparo de feijão e feijoada. Embora sejam compradas salgadas, podem muitas vêzes estar pouco frescas ou mesmo estragadas. Ao adquirí-las, não esqueça de observar:

Carne sêca — a carne sêca de melhor qualidade é a que vem acompanhada de pouca gordura e a mais saborosa é a que possúi a gordura amarelada. Quanto mais grossa melhor, apesar de ser mais fácil encontrar as finais. Quando não estão frescas desprendem um cheiro bastante desagradável.

Paio — já no caso do paio, o melhor é o que vem com gordura, pois sua carne é bem mais macia. Quando não muito frescos, apresentam cheiro forte.

Presunto, frios ou mortadela — as características dêles são quase as mesmas. Quanto menos gordura tiverem, melhor sua qualidade. Os não muito frescos, além de um cheiro característico começam a ficar esverdeados, principalmente na sua periferia. O presunto, de um modo geral, já é comprado partido e por isso mesmo pode-se verificar se possúi nervos no interior.

Lingüiça — a melhor lingüiça é a de porco, pois além do mais tem pouca gordura no interior. Quando não está fresca tem um cheiro desagradável e é muito sêca. Isto pode ser sentido apertando-a com os dedos.

Lombo — quando estiver um pouco avermelhado é porque não está bom. Deve estar macio.

Rabinho — tem que ter carne dura, pois se estiver mole é porque não está fresco.

Pé de porco — neste caso é preciso se ter muito cuidado e observar bastante entre os dedos da patinha, pois se não estão frescos costumam ter uns bichinhos característicos ou mesmo um cheiro bastante desagradável.

SUAS REFEIÇÕES DA SEMANA

SEGUNDA-FEIRA

ALMÔÇO — Ovos mexidos com torradas, picadinho no forno, maçã assada com geléia.

JANTAR — Consomé, bife enrolado com creme de espinafre, banana ao vinho.

TERÇA-FEIRA

ALMÔÇO — Salada de legumes, almôndegas de fígado, frutas.

JANTAR — Creme de ervilha, costeletas de porco com purê de maçã, pudim de queijo.

QUARTA-FEIRA

ALMÔÇO — Omelete de cebolas, rins refogado com presunto, pudim de laranja.

JANTAR — Sopa de beterrabas, goulash, souflê de ameixa com nozes.

QUINTA-FEIRA

ALMÔÇO — Forminhas de milho, carne de panela à jardineira, banana frita.

JANTAR — Empadinha de queijo, frango à caçadora, pudim de claras.

SEXTA-FEIRA

ALMÔÇO — Panquecas de galinha, bife à cavalo, torta de limão.

JANTAR — Camarão à milanesa com môlho tártaro, carne assada com batatas duquesa, charlotte russa.

SÁBADO

ALMÔÇO — Galantine de patê, dobradinha à romana, caqui.

JANTAR — Peixe com môlho de alcaparra, rosbife com banana frita, torta de maçã.

DOMINGO

ALMÔÇO — Siri recheado, língua com môlho madeira, mousse de tâmaras.

Vestido com casaco em palha de sêda verde esmeralda. Sem mangas e gola rolê. Corte pespontado, um pouco acima da cintura, com dois botões. Casaco fechado com dois botões, mangas 3/4 e decote no pescoço, deixando aparecer a gola do vestido.
(Fotos de LUIS PINTO)

Marinheira em sêda pesada azul-marinho. Saia pregueada saindo de uma pala na altura do busto. Mangas compridas, gravata longa e gola com "soutache" branco. Com o modêlo, meias rendadas brancas.
(Foto de LUIS PINTO)

Meia estação

Já não está mais na época de usarmos vestidos decotados. Mas também o tempo ainda não permite que as lãs saiam do armário. Vamos portanto fazer roupas mais fechadas, mas em tecido mais incorpado.

Os modelos são da boutique **Laís.**

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Jantar

Marilu e Ivo Pitanguy receberam para jantar de despedida do embaixador Décio Moura, que ontem regressou a Buenos Aires. Jantar simpático, poucos convidados e as mesinhas armadas na enorme varanda. A vedete da noite foi sem a menor dúvida o homenageado, que tinha histórias das mais engraçadas para contar aos presentes. Fazendo parte do papo: Joaquim e Lilian Xavier da Silveira (de branco com plumas), Sérgio e Carmem Bahouth (de marrom), o embaixador da Argentina e a senhora Mário Amadeo, Zezito e Fernanda Colagrossi (de mousseline listrada), Vavau e Julietinha Aranha (com um modêlo em crepe), Carmem e Tony Mayrink Veiga (ela embarcou no sábado para Nova York), Robert e Irene Singery (de renda amarela), Manuel e Beatrizinha Bayard Lucas de Lima (com um modêlo Dior), Didu e Teresa de Sousa Campos (de bolas enormes marrom e branco), Álvaro e Lourdes Catão (de crepe verde), Spitzmann Jordan, Clementino e Zazá Fraga (de prêto).

Todos foram convidados para passar uma temporada na embaixada do Brasil em Buenos Aires.

Cortes de luz

A cidade voltou a ficar em pânico na tarde de sábado. Nos cabeleireiros então, as mulheres ficaram completamenet baratinadas. Era dia em que iam tranqüilas pentear seus cabelos e de repente (às 7 da noite) sem o menor aviso, a luz apagou. E, quem recebeu para festinhas nesse dia, teve seus convidados chegando tardíssimo e a desculpa era sempre "o cabeleireiro". Os porteiros dos edifícios estavam também desesperados, porque não tem conta o número de pessoas que ficaram prêsas nos elevadores.

E a gente é obrigada a agüentar desculpas esfarrapas e não poder fazer nada. E, nisso tudo anunciam que o racionamento não vai demorar mais muito tempo. O melhor, de agora em diante é a gente sair de lanterna os sete dias da semana e, subir sempre de escada.

Aniversário

Enquanto Gisah Faria jogava um biriba pacatíssimo no Country Club Maria Helena Lopes e Maria Isabel Faria providenciavam um jantar gostosíssimo e telefonavam para todos os amigos do casal Faria. A surprêsa foi enorme quando a môça chegou em casa na base de muitos parabéns e vendo a casa cheíssima. Garanto a vocês que ela ficou bem sôbre a engasgada e emocionada quando em sua casa viu: Renato e Madeleine Archer, Carlos e Zilda Novis, Fernando e Maria Delamare, Maurício e Maria Roberto, Nelsinho Baptista, Marta e Ademar Faria, Marcito Moreira Alves, Rubem Braga, Noelza Guimarães, Regina Costard. E mais tarde, vindos de um campeonato de bridge, chegaram: Dulcinha e Marcelo Garcia, Magali e Otávio Faria. E do teatro: Rosita e Herculano Tomaz Lopes.

Até as cinco da matina ainda se dançava o iê-iê-iê.

Painel

O painel que Ziraldo está fazendo mostra a chegada das mulheres, a arca e o jantar de Jeremias. Não se trata da Ceia.

O gigantesco painel que está sendo feito por Ziraldo não representa a Ceia. Quem me disse isso, foi o próprio autor, que resolveu me explicar com todos os detalhes o trabalho que está fazendo. O painel (180 metros quadrados) está dividido em três partes: chegada das mulheres, a arca e o jantar do Jeremias. Ao todo são representadas ali 150 figuras, a maior mede quatro metros de altura e a média de altura das figuras é de dois metros. O elefante pintado, que é verde, e no conjunto se transforma num elefantinho é maior que o elefante de verdade.

Portanto aqui vai a explicação do autor, que além do mais deve entender mais que a gente. Vai ver a gente estava muito religiosa no dia que foi ver o Ziraldo trabalhar.

Cinqüentenário

Vocês já repararam a felicidade que uma criança fica quando tem a sua primeira festinha de aniversário? Pois era exatamente assim que Ernâni Teixeira estava se sentindo no sábado, quando seus amigos organizaram um jantar para comemorar o seu primeiro meio século (como disse Carlos Lacerda). Noite bonita, das mais simpáticas e agradáveis que já compareci (é bacaninha a gente ver um amigo da gente se sentir tão feliz como estava o Nanico). Teve um enorme bôlo de velas (Gisah Faria e Léa Almeida também tiveram o seu), muita cantoria e palavras simpáticas ditas por Carlos Lacerda e agradecidas pelo homenageado. Entre todos os presentes (se dissesse todos, não haveria espaço) me lembro de Joaquim e Candinha Silveira (de organza verde-esmeralda e modêlo francês), Luís e Nena D'Orey (que sem a menor dúvida era a mulher mais bonita da noite), Gustavo e Glória Borges (que formava um páreo duríssimo com a Nena), Luís e Neuza Garcia (esperando filho para julho), João Henrique e Lúcia Vieira da Silva, Rafael e Zilda Dutra (com jóias antigas lindas), Sérgio e Maria Clara Lacerda, Otília Tavares, Leda Frias (a única mulher de longo), Edmar e Dilia Aché, Ruizinho e Teresa Bandeira, Helena e Arides Visconti, e acho bom parar por aí, porque senão o espaço acaba.

Coquetel

Nonô Seve também comemorou o seu aniversário no sábado. Todos os grupos do Rio de Janeiro estiveram lá representados desde os 18 anos até os... A casa estava tão cheia que para se respirar era preciso se pedir licença. Entre outros lá se encontravam: Bea e Juan Llerena, Bernardi, Sônia e Luís Fernando Sêco, Helena e Demósthenes Madureira de Pinho, Hansi e Armin Hernardt, Sônia e Luís Fernando Sêco, Helena e Murilo Gondim, Guilherme Guimarães, Gisa e Renato Graça Couto, Afrânio Nabuco, Tânia Caldas, Maurício Bebiano e pelo menos mais duzentas pessoas.

Clubes

★ **A diretoria do Várzea ficou fula com a informação que demos anteontem aqui na coluna, sôbre a negativa promoção de se depositar sob as portas dos apartamentos prospectos e convites. E fomos procurados. E ouvimos a explicação: tudo era cudo culpa dos corretores, que "inventam" métodos para melhor faturar.**

Aceitamos a desculpa (e até já havíamos previsto isso, lembram-se?), mas não podemos deixar de confirmar uma opinião. Os dirigentes são responsáveis diretos pelos excessos dos encarregados de multiplicar seu quadro social. Se houve êrro do chefe de vendas e do corretor de títulos, também restou uma culpazinha para a diretoria.

★ O conjunto mais novinho da cidade é o Bossa-Bem, da turma lá da Rua Itapiru, do Catumbi, e que vai em breve mandar suas brasinhas no Minerva, tão logo passem as comemorações do mês de aniversário.

★ Aliás, sôbre o aniversário do Minerva, podemos assegurar que se depender do esfôrço de João Bruno, todos sairão satisfeitos do baile que terá a animação a cargo de Severino Araújo e sua orquestra.

★ Mais uma de aniversário Valéria Sureiros Aguiló, uma das mais destacadas para o Miss-GB, apagou ontem, no Olímpico, umas velinhas. Presente todo o quadro social, que está rindo à-toa de tanto otimismo. Também, com uma candidata que é uma coisinha assim, quem não fica feliz?

★ Maria Olívia Albino, a "Deusa das Jambetes" de Petrópolis, foi a **primeira** candidata lançada ao concurso de Miss Petrópolis-67.

★ Roseli Virgílio Coelho, do Grupo Excursionista de Itaguaí aparecendo como uma das fortes candidatas ao título de Miss RJ, segundo os olheiros espalhados por aí.

★ Será logo mais, às 8 horas da noite, a primeira reunião do CD do Social Ramos, para eleição da diretoria que comandará as ações no triênio 67-69.

★ Sucesso total a apresentação de Evandro de Castro Lima no Country da Tijuca, em benefício da Associação do Pão dos Pobres de Santo Antônio.

★ Allan Welerson assumiu o DRP do Mackenzie e já deu notícias: a programação de abril está movimentadíssima, com desfiles de fantasias, noites de circo, teatro e até iê-iê-iê com The Sparks.

★ Leila de Luna, Fernando Roski e Ida Gauss são alguns nomes conhecidos na peça "A Revolta dos Brinquedos", de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, que em breve estreará no Teatro Princesa Isabel.

★ Será realizado, de 10 a 14 de outubro, o IV Congresso Mundial de Relações Públicas, quando serão debatidos todos os problemas da profissão e estarão se confraternizando os RPs de todos o mundo.

★ Terá início hoje, às 14 horas, o curso sôbre Noções Básicas de Serviço Social, no Clube Naval, à Avenida Rio Branco, 180.

★ Muito boa mesmo a definição de princípios do Soberano Clube. Vejam só que belezinha de programação. Vamos transcrevê-la (em parte, é lógico): "O clube manterá também grupos de arte dramática através de jograis infantis e teatro de jovens, tudo objetivando a evolução intelectual dos seus associados, principalmente entre as novas gerações tão inquietas e tão desorientadas diante dos caminhos cruzados do mundo contemporâneo".

★ E vamos aguardar o que vem por aí do Ginástico para a comemoração do Centenário.

★ A consulesa Olga Lousane, do Panamá, ofereceu na sexta-feira, em sua residência de Copacabana, um jantar aos amigos pela passagem de seu aniversário.

★ Ainda chegando notícias da recepção oferecida por Elenita dos Santos, no dia 1.º de abril. Jaime Sebastião Luís e Eliana de Sousa compartilhavam da festinha tocando violão e até recitando poesias.

★ Xavier de Oliveira avisando que até o fim do mês estará iniciando as filmagens de "A Cartomante", um conto avançado de Machado de Assis.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Uma boa coluna de televisão está escrevendo o meu falecido, ex e futuro amigo Fernando Lôbo, do "Jornal dos Esportes" O velho anda há muitos meses asilado numa abstinência fantástica. O Sérgio Pôrto já gravou o seu primeiro programa e suas primeiras palavras diante das câmaras foram: "Vamos começar o programa, mas sem "ballet". Para surprêsa da turma do "come e dorme, cheio de olhares ateus, não apareceu nenhuma certinha em seu primeiro programa. Só vovós: Ema D'Ávila, Bibi Ferreira.

Sérgio confessou a um amigo que não recebeu nenhum tostão da fortuna que prometeram a êle na mudança de jornal. A melhor notícia musical dos últimos tempos: a volta do Trio Irakitan, com o bom João com seu eterno sorriso e o ar fechadão mas simpático do Gilvan. Trouxeram em sua volta um cearense, para amenizar a sombra a "sombra-saudade" do inesquecível Edinho que morreu por causa de um amor estragado. Nestes dois anos de ausência do Trio, João vendia cuecas e o Gilvan pintava. O Ibrahim anda a todo vapor, contra a mini-saia, contra pintura nos olhos mas cruel mesmo foi sua vingança contra o coronel Fontenelle. O homem foi despedido e o Ibrahim entrou de lâmina, gilete e caco de vidro. Uma vingança que não fica bem para o famoso repórter. O excelente diretor Mário Fiorani, da Derrota, filmando seu nôvo filme no Marimbás, com o melhor diretor de fotografia do nôvo cinema nôvo. É uma história estranha e habitada de muita beleza. Cláudio Marzo que faz o índio Robledo da novela Rainha Louca é o galã. É o único índio com cara de "play-boy" que vi na vida. O ator é sério. Próximo filme em que participará o Mário Carneiro será uma história dirigida pelo diretor Gustavo Dahl que vai estrear numa longa metragem. O ator Milton Rodrigues que contracenou faz pouco tempo com a Cláudia Cardinalli, ontem voltando de automóvel de São Paulo quase caiu num precipício. Acaba de filmar Cangaceiros de Lampião, cuja produção do filme vai ultrapassar a 150 milhões de cruzeiros. Vania val. Vania vem, como era inadiável participou da história. Leon Eliachar, estreando com duas excelentes páginas de humor quarta-feira na revista A Cigarra. No corredor da Tv-Rio tinha o ar feliz de um menino que tinha escrito o seu primeiro verso de amor. O ator Osmar Frazão, um dos melhores desta praça e excelente pessoa humana vai filmar com o Cyll Farney. Anda também eufórico porque sua madrinha Iara Azeredo é irmã da primeira dama do País Benquinzi, guardem o nome, êles estão na praça....A bermuda do Boni, ficando famosa nos corredores da Tv-Tupi. Um músico quando a viu desfilando, começou a rir gostosamente. Foi despedido no dia seguinte. Neste País está ficando proibido sorrir. Boni você está precisando fazer uma operação plástica nestas atitudes De bermuda em bermuda você vai acabar despedindo até sua sombra. A Tv-Globo, através do coleguinha Fernando Lopes, convidando o colunista para uma bebidinha na pérgola do Copacabana Palace para o encerramento das comemorações do 2.º aniversário da semana do automobilismo E avisa que o governador estará presente Vou não colequinha, o homem chove muito azar e dando prêmio Nobel de azar. Bato no pinho Agnaldo Rayol, estréia na Tv-Rio, depois do dia 20 Todo o elenco da Tv-Record, são mais de 100 artistas famosos, participará do seu programa. Vai sair muita fumacinha azul. O cinema Paissandu estará apresentando esta semana filmes de excepcional valor. Produção francesa. Virá Jean Luc Gordard, Agnès Varda. Uma semana substanciosa para quem gosta de cinema bom. Deviam mandar uns convitezinhos aos diretores artísticos de nossas emissoras. Tomando um cafèzinho tranqüilo o excelente produtor da Mesa Facit, no Pôsto Seis, Augusto Melo Pinto Um homem desabitado de inimigos. Acaba de renovar seu contrato com o canal quatro. Luís Fernando do Amaral, um dos fundadores da Tv-Rio, um profissional adulto de nossa televisão, acaba de voltar de Paris onde morou durante três anos. Está na Tv-Continental.

— E por que você voltou de Paris Fernando?

— Quase morri.

— Alguma doença grave?

— Nada disso. Espatifei-me num amor eterno a duzentos quilômetros de ingenuidade. Quando abri os olhos não sobrava mais nada de mim.

E eu cá andando de marcha à ré diante de todos os amôres eternos....Capino um bom dia para vocês todos.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ **Dois jovens que há algum tempo vêm ensaiando a técnica da comunicação popular através do palco (Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura) à base de clichês sobejamente conhecidos, e um poeta já experiente (Ferreira Gullar), conhecido principalmente pela fase estética de Luta Corporal em contraponto com a fase discursiva dos seus Outros Poemas, resolveram fazer uma revisão no estado militarista que deu início à corrida armamentista, a partir da explosão de Hiroshima até a cruel brincadeira do poço e do pêndulo da qual todos nós participamos hoje. Quero dizer: o mundo é poço dentro do qual estamos e o pêndulo a bomba que acabará com o poço e, em conseqüência, conosco.**

★ Dêste esfôrço conjunto nasceu o texto para teatro **A Saída? Onde fica a Saída?**, que o grupo Opinião apresenta na arena da Rua Siqueira Campos, em Copacabana. Note-se que Ferreira Gullar tem a seu favor, além de **Luta Corporal**, muitos ensaios sôbre arte, alguns brilhantes e contundentes, além de ser o co-autor do **Bicho**, na minha opinião e de mais alguns críticos a melhor peça apresentada no ano passado e que abre novos caminhos para uma forma dramática nacional.

★ Indo ver **A Saída? Onde fica a Saída?** o leitor presenciará em sucessivos quadros: Truman discutindo com seus ministros militares se deveria ou não jogar a bomba em Hiroshima; os cientistas americanos discutindo entre si a necessidade do desarmamento universal; o casal Rosenberg, acusado de fornecer o segrêdo da bomba aos soviéticos, ser interrogado, prêso e condenado à morte; o senador MacCarthy proferir sua catilinária contra os possíveis comunistas infiltrados nos EUA e o suscinto interrogatório de alguns acusados, como Federich March, Bertolt Brecht e Dalton Trumbo; uma cena entre soldados americanos na Coréia; o interêsse de grupos econômicos americanos em ter os generais do seu lado (ou seja, ao lado do fabrico de material bélico atômico); o presidente Eisenhower ao deixar o poder, declarar que foi obrigado a armar o país em defesa da paz mundial; um casal middle-class que se suicida depois de matar os filhos, em protesto à corrida armamentista; uma suposta reunião do Kominform (se não me engano) antes da Rússia violar o tratado na qual concordava em não fazer experiências atômicas; uma cena na qual Kennedy vê-se na contingência de invadir Cuba, pois quase uma centena de navios russos dirigem-se para a ilha; uma troca de palavras entre Kennedy e Gromiko; um rápido flash cinematográfico da morte do primeiro e, finalmente, a entrevista de um repórter americano com uma camponesa do Vietnã que perdeu os filhos nesta guerra estúpida e que, entre outras coisas, informa aos espectadores que aguiba quer dizer helicóptero. Material esplêndido para ser analisado e dramatizado, podendo ser levado a dimensões trágicas; um grupo de atôres, em sua maioria experientes; um cenógrafo competentíssimo e um diretor, verdadeiro trabalhador teatral. Poderia e deveria resultar teatro. Mas não. Os rapazes do grupo **Opinião** pretenderam dizer com esta série de esquetes, baseados em sua maioria em noticiário jornalístico que são é contra a bomba e a favor da paz. Muito bem: não acredito que alguém mentalmente sadio (exceção feita aos fantoches senhores do mundo dos lados ocidental e oriental) possa ser a favor da bomba. Os rapazes, porém, vão mais longe e — conforme — êles mesmos declaram no programa, "não pretendemos imparcialidade ideal diante do problema... nossa posição é clara: contra a guerra e, conseqüentemente, contra os seus fomentadores" Como é o lado americano o apresentado, pois que suas ações foram as divulgadas, os rapazes evidentemente tomam posição contra êste lado, o que, de certa forma, invalida o contra a bomba e reforça o contra a **bomba americana**. Pessoalmente fico ao lado de Steinbeck: contra tôdas as bombas e contra tôdas as guerras. Na posição do artista do revolucionário que mantém uma posição de dúvida, esta sim, dialética, não discursiva. Os rapazes do grupo **Opinião** pendem para um lado da corrida armamentista e pretendem através dêste espetáculo trazer o esepctador para o seu lado e não simplesmente contra a corrida armamentista. Trata-se de torcer e não analisar e criticar. Isso é lastimável num país onde 80% da população é composta de menores de 25 anos que poderiam optar, não pelo conceito de caráter autoritário que nasceu na Alemanha, por volta de 1930, de certos interêsses políticos, mas sim pelo conceito de caráter revolucionário sem muitos atrativos na maior parte do mundo. O que vem a ser revolução? Por simples denotação, a derrubada de um govêrno, pacìficamente ou violentamente, e a sua substituição por outro. Não é a êsse caráter revolucionário que me refiro.

★ O caráter revolucionário que deveria ter guiado as ações dos autores de **A Saída? Onde Fica a Saída?**, tendo em mãos os elementos da fábula do nosso tempo que pouca margem dão para qualquer código ético: **morte-vida**, deveria ser guiado pela **independência**, pela **liberdade**. Esta liberdade e esta independência só podem existir quando o indivíduo pensa, sente e decide por si, e nisso tanto Marx quanto um radical místico, como Malter Eckart, estão de acôrdo: "Que é a minha vida? Aquilo que se atasta de dentro por si mesmo. Aquilo que se move de fora, não vive". Faltou nos autores de **A Saída? Onde fica a Saída?** o sentimento crítico próprio do artista diante dos elementos que formarão a sua obra. **De omnibus est dubitandum.** (Continuo amanhã, falando-lhes sôbre o texto e a sua resultante cênica.)

FAUSTO WOLFF

Almir Saint-Clair, o mais nôvo contratado da RCA Victor, já está com um compacto na praça, com as músicas "Não pense em mim" e "Adeus, amor, adeus"

Discos

BEETHOVEN — SONATAS — SCHNABEL — VOL. 8 — ANGEL

Lança a Odeon mais um volume da coleção das Grandes Gravações do Século, da Angel. Êsse Lp é o 8.º da série que contém o ciclo completo de sonatas de Beethoven, e nêle estão as de nos. 18, 19 e 20, respectivamente em mi bemol maior op 31 n.º 3, em sol menor op 49 n.º 1 e em sol maior op 49 n.º 2. Dessas, a mais importante é a de n.º 18 a melhor do opus 31 e uma das 13, da série de 32 sonatas, que tem 4 movimentos e única que não possue movimento lento.

É uma deliciosa peça em que o pianista tem que ser de grande classe indo das figuras ligeiras de acompanhamento até aos acordes retumbante. As outras duas são pequenas peças em dois movimentos apenas, quase podendo ser classificadas como sonatinas. São simples, mas possuem todo o encanto normalmente encontrado nas demais obras de Beethoven. O final da sonata n.º 20, "Tempo di Minuetto", reproduz o minueto de seu Septeto op 20.

O pianista Artur Schnabel considerado como o maior intérprete de Beethoven de sua época é quem executa a sonatas dessa coleção. Tão grande é a sua autoridade e tais os detalhes apresentados, que as suas interpretações devem ser consideradas como padrões.

As três sonatas dêsse Lp foram gravadas em 1933 e 1934 e transcritas para Lps pela Angel, com sonoridade bastante boa. O único senão é a presença de algumas crepitações de massa, comuns em trabalhos dessa natureza.

Segundo ouvimos dizer, os dois discos anteriores, vols 6 e 7, com as sonatas ns. 13 a 17, serão lançados brevemente, depois dêsse volume 8, devido a ter havido defeito nas matrizes.

Recomendamos com empenho êsse notável documentário de um dos grandes pianistas do século XX.

LOS BRAVOS — BLACK IS BLACK — LONDON 7.120

A época é, positivamente, dos pequenos conjuntos com músicas para a juventude. Aqui está mais um quinteto, formado na Inglaterra e que vem se projetando fortemente, tanto lá como em outros países. É interessante observar que, apesar do excelente inglês dos seus componentes, êsses são espanhóis e alemães. O conjunto, além de guitarras, órgão e ritmo, também utiliza com muita propriedade metal e sax. O ritmo, a cargo do baterista Pablo, é um dos fatôres positivos dêsse lançamento, bem como a atuação do vocalista Mike Kogel, cujas interpretações e estilo são bastante atraentes.

A melhor peça do Lp é a que serve de título: Black is Black. Além dessa temos Baby, baby, Trapped, Make it easy for me, She believes in me, Will you always love me, Stop that girl, Give me a chance, I'm cuttin out, Two kind of lovers, You won't get far e Baby, believe me.

No gênero jovem êsse é um bom disco, além de estar muito bem gravado. Cotação: ●●●1/2

L. P. BRACONNOT

Informe

Fugindo ao tema geral da sua cinematografia, o discutido diretor sueco Ingmar Bergman anunciou num programa da televisão que pensa fazer um filme sôbre o Vietnã. Para isso, tenciona iniciar brevemente os trabalhos com o manuscrito. Segundo afirmou Bergman, o motivo que o atraiu no caso do Vietnã foi a possibilidade de uma terceira parte ser pressionada por diversos lados até, quase, ao estrangulamento.

Uma máquina de fácil operação, especialmente projetada para uso nos países em desenvolvimento, coloca solas plásticas ou fabrica calçados inteiros em questão de segundos. De baixo custo e operação manual, a máquina injeta plástico sob alta pressão em moldes especiais. O resultado é um sapato todo plástico em cada 30 segundos, ou solas para a parte superior de couro à razão de um par por minuto. Um composto de cloreto de polivinil é colocado na máquina por meio de uma caçamba e, em seguida, transferido para um tambor onde, aquecido, é injetado a alta pressão por um êmbolo no respectivo molde. Os moldes são mudados fácil e ràpidamente de acôrdo com os diferentes tamanhos de sapato. A máquina, que tem quatro posições para os moldes, injeta 452 gramas de plástico em cada operação — o suficiente para fabricar um sapato pesado de homem. Além de injetar solas plásticas em sapatos de lona, cerimônia, suede e de tipos comuns de couro, pode realizar a mesma operação no tocante a botas de couro.

★

Todos os anos, o futebol sueco fica dependendo das condições do tempo para início de temporada. Durante o inverno os campos ficam cobertos de neve e a preparação dos jogadores só é possível nos ginásios. Depois, os torcedores ficam à espera de que a primavera chegue rápida, para que a neve desapareça e a bola volte a rolar nos gramados. Após vários meses sob a neve, os terrenos tornam-se naturalmente muito pesados. A grama não aguenta grande movimentação. Todos os cuidados são poucos para conservá-la. Êste ano, porém, no estádio de Rasunda, fêz-se uma curiosa experiência que deu resultado certo. Cobriu-se o gramado com uma tela de plástico, de modo que a infiltração das águas no degêlo foi mínima. O terreno mais sêco e menos mole deu aos atletas a possibilidade de começar mais cedo a prática do futebol. A experiência vai, agora, ser aplicada em todos os campos de futebol da Suécia e dos outros países escandinavos.

★

A Feira Internacional de St. Erik, na capital sueca, transformou-se, agora, num pequeno "mar" para mais de 500 embarcações de todos os tamanhos e para todos os fins, desde as mais luxuosas até às mais simples e baratas. A exposição foi considerada um grande êxito, reunindo representações de 17 países. O entusiasmo geral do público deve-se, em parte, ao fato já constatado de que existe cada vez maior preferência pela compra de um barco em vez da casa de campo. Aliás, os terrenos e as casas estão ficando por preços tão altos que a tendência é procurar um substituto que é um iate ou um barco a motor com acomodações para quatro ou oito pessoas. Qualquer família poderá assim passar umas boas férias, sem precisar de ficar no mesmo lugar [illegible] anos. O barco é uma casa de campo itinerante. Entre as grandes novidades da exposição está uma lancha a motor diesel [illegible] pelo proprietário [illegible] mar que bateu o recorde mundial do seu tipo com a velocidade de [illegible] nós, conseguida [illegible]

MAC MAHON

Espetáculos

Cinema

Uma Semana do Cinema Francês no cinema de arte Paissandu é a principal atração destes sete dias. Entre as apresentações regulares, há duas comédias (a americana "Como Possuir Lissu", a italiana "A Segunda Espôsa"), um filme italiano de espionagem ("Operação Espionagem Atômica"), reprises de "A Balada do Soldado" (soviético) e "Favor Não Incomodar" (comédia americana).

★ A Semana do Cinema Francês se constitui de sete filmes comercialmente inéditos: "O Pequeno Soldado" e "Tempo de Guerra" (Les Carabiniers), dois filmes de Jean-Luc Godard, cujo lançamento no Brasil ninguém mais esperava, pois são de 1960 e 1963; dois de Agnès Varda, a autora de "As Duas Faces da Felicidade" (Le Bonheur), sendo um de 1961, "Cléo de 5 às 7", e outro o mais recente trabalho do cineasta, "Les Créatures"; o filme de René Allio, "A Velha Dama Indigna", premiado no Primeiro Festival Internacional do Rio; "A 317.º Seção", de Pierre Schoendorffer; e "Breve Encontro em Paris", de Pierre Granier-Deferre, realizador muito mal representado no FIF-1 com "La Metamorphose des Cloportes". Um filme por dia, "O Pequeno Soldado" abre hoje a mostra.

★ "O Pequeno Soldado" (Le Petit Soldat) de Godard, a história de um terrorista, estêve proibido durante alguns anos na França. Produzido em 1960, chega-nos graças ao interêsse da distribuidora Franco-Brasileira pelo cinema de arte. Protagonistas: Michel Subor, Anna Karina.

Janna Prokhorenko em "A Balada do Soldado", de Grigori Tchukhrai, em reapresentação no Condor-Copacabana. Cinema russo em tom sentimental

★ "A 317.ª Seção" (La 317ème Section), de Pierre Schoendorffer. Guerra na Indochina. A ação se passa pouco antes da batalha de Dien-Bien-Phu, que selou a desistência francesa. Baseado em um romance do próprio Schoendorffer. Com Jacques Perrin, Bruno Cremer, Pierre Fabre.

★ "Breve Encontro em Paris" (Paris au Mois d'Août), de Grenier-Deferre. Descrito como "um filme melancólico e terno como um romance popular — a história de um breve encontro, em um dia de verão, às margens do Sena". Com Charles Aznavour, Susan Hampshire.

★ "As Criaturas" (Les Créatures), de Agnès Varda. Duas ações em simbiose: a vida de um escritor que se instala na província, com sua espôsa; e o desenvolvimento do romance no qual o escritor trabalha, inspirando-se em personagens locais. Co-produção franco-sueca. Com Catherine Deneuve, Michel Piccoli, Eva Dahlbeck, Jacques Charrier, Nino Castelnuovo.

★ "Tempo de Guerra" de Godard. Com Marino Masè, Albert Juross, Geneviève Galea. Godard invocando Brecht e fotografando com seu fiel Raoul Coutard.

★ "A Velha Dama Indigna", de René Allio. Sylvie vivendo uma velha senhora com súbita curiosidade pela vida. Com Malka Ribowska, Victor Lanoux.

★ "Cleo de 5 às 7", de Varda. Duas horas na vida de uma atriz de variedades que julga ter pouco tempo de vida. Com Corinne Marchand, Antoine Bourseiller, Michel Legrand, Godard, Karina e outros "nomes" participam como figurantes.

★ A partir de hoje, a Cinemateca projetará os filmes da Semana Francesa em sessões à meia-noite. Nessas, e só nessas, serão exibidos curtos primitivos" dos Lumière, Méliès, Zecca, Max Linder etc.

★ "A Balada do Soldado", de Tchukhrai, êxito de festival e de certas áreas da crítica internacional, representa o academicismo sentimental do cinema soviético. Vladimir Ivachov e Janna Prokhorenko, os protagonistas.

★ "Como possuir Lissu" (Gambit), do inglês Ronald Neame, produção americana da Universal, é uma aventura com pretensões de humor, ambientada em Hong Kong e outros pontos do Oriente. A disputa de uma imagem da imperatriz Lissu, que teria sido encontrada na China por Marco Polo, reúne Shirley MacLaine, Michael Caine (de "Ipcress, Arquivo Confidencial"), Herbert Lom, Roger Carmel, Arnold Moss. Côres.

★ "Leilão de Almas" (Life at the Top), produção inglêsa, aparentemente procura repetir o realismo "ousado" de "Almas em Leilão" (Room at the Top). Esperança, pendendo mais de Jean Simmons do que do desconhecido diretor Ted Kotcheff. Com Laurence Harvey, Honor Blackman, Michael Craig. A fotografia é do excelente Oswald Morris.

★ "A Segunda Espôsa" (Letti Sbagliati), dirigido pelo chanchadista Steno é uma comédia em quatro episódios. Com Ingeborg Schoener, Lando Buzzanca, Raimondo Vianello, Margaret Lee, Carlo Giuffrè, Beba Loncar e (felizmente só no quarto episódio) os grosseiríssimos Franchi & Ingrassia.

★ Espionagem italiana: "Operação Espionagem Atômica" (AD3, Operazione Squalo Bianco), de Stanley Lewis (provàvelmente pseudônimo), com Rodd Dana, Franca Polesello e outros também desconhecidos. "Eastmancolor".

ELY AZEREDO

Filmes

O CAÇADOR DE AVENTURAS. Americano. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Janet Leigh, Shelley Winters e Pamela Tiffin. No Cine Odeon (Cinelândia): 2 — 4,30 — 7 — 9 horas. (18 anos). Lançamento.

COMO POSSUIR LISSU. Americano. Com Shirley MacLaine e Michael Caine. Nos Cines São Luís e Santa Alice: 1,20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas. (14 anos). Lançamento.

TODAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. A melhor comédia do cinema brasileiro. Sétima semana em cartaz. Dirigido por Domingos de Oliveira, com Leila Diniz e Paulo José. Cines Alvorada, Bruni Saens Peña, São Bento (Niterói) e São João (São João de Meriti). (18 anos).

O GRUPO. Com James Broderick e Candice Bergen. Em cartaz no Cine Copacabana: 3 — 6 e 9 horas. (18 anos).

LEILÃO DE ALMAS. Americano. Com Laurence Harvey e Jean Simmons. Nos Cines Madrid 6,30 e 9 horas). Lebion (2 — 4.30 — 7 e 9,50. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO. Americano. Com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. No Cine Vitória: 2 — 5.30 — 9 horas. (16 anos).

SANGUE EM SONORA. Americano. Com Marlon Brando e Anjanette Comer. Nos Cines Rex, Roxy e Tijuca. (14 anos).

A BÍBLIA. Americano. Com Michael Parks e Ulla Bergryd. No Cine Palácio: 2,40 — 5,50 e 9 horas. (10 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO. Italiano. Com Rosana Podestà e Philippe Le Roy. Nos Cines Império e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM. Americano. Com Stella Atevens e Dauah Lavi. Nos Cines Rian, Miramar e América: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

ADULTÉRIO À ITALIANA. Com Nino Manfredi e Catherine Spaak. Nos Cines Festival e Alfa. (18 anos).

OPERAÇÃO CHANTAGEM ATÔMICA. Italiano. Com Rodd Dana e Franca Polesello. Nos Cines Plaza, Olinda e Mascote. Sem indicação de horário. Lançamento.

A BALADA DO SOLDADO. Russo. Com Vladimir Ivachov e Janna Prokhorenko. No Cine Condor Copacabana: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (10 anos).

A SEGUNDA ESPOSA. Italiano. Com Raimondo Vianello e Margaret Lee. No Cine Coral. Sem indicação de horário. 18 anos. Lançamento.

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO. Italiano. Com Robert Webber e Jeanne Valerie. No Cine Condor Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

A ÚLTIMA CAVALGADA. Com Edmund Purdom, Mário Adorf e Marianne Koch. Nos Cines Art-Palácio Copacabana, Art-Tijuca, Art-Palácio Méier, Marrocos, Paraíso, Matilde e Bruni Piedade. Sem indicação de horário. (14 anos).

MINHAS TRÊS NOIVAS. Americano. Com Elvis Presley. Nos Cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OS PRAZERES DE PENELOPE, com Natalie Wood, no Lagoa Drive In.

FAVOR NÃO INCOMODAR. Americano. Com Doris Day e Rod Taylor. No Cine Riviera. Sem indicação de horário. (Livre).

ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO. Americano. Com Frank Sinatra. Nos Cines Ópera, Paris Palace, Bruni Ipanema, Britânia e Bruni Méier. Sem indicação de horário.

A CABANA DO PAI TOMÁS. Alemão. Com Myléne Demongeot e D. W. Rischer. Nos Cines Scala, Caruso Copacabana e Rio: 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas. (10 anos).

HOJE NO CINE PAISSANDU início do festival do cinema francês, com sete excelentes (e inéditas) produções. Hoje o PEQUENO SOLDADO, de Jean Luc Godard, com Ana Karina e Michel Subor; Amanhã, 317.º Seção — Batalhão de Assalto, de Pierre Schiendorffer, com Jacques Perrin e B. Cremer.

Contraponto

O espancamento e assassinio do operário Ladislau da Silva, no Hospital Getúlio Vargas, bem como a morte do menor João Batista Rodrigues da Silva, no Carlos Chagas, determinaram medidas exageradas do secretário de Saúde, demitindo, sem apresentar quaisquer razões, outros diretores da rêde hospitalar do Estado.

A sádica punição coletiva leva a crer que o secretário de Saúde, diante da justa reação da imprensa, esteja apenas querendo conseguir média perante a opinião pública, o que torna a penalidade em si execrável.

Entre os atingidos pela medida intempestiva figura o médico dr. Luis Bram Moreira, diretor do Salgado Filho, cuja exoneração provocou grande descontentamento, ainda mais quando, pelo organograma hospitalar, deveria substituí-lo o chefe da Divisão Médica do estabelecimento, dr. Oscar Hamilton Land, e não o sr. Fernando Augusto Peixoto, que não pertence aos quadros do hospital.

Diz o provérbio popular que "se queres conhecer o homem, convivas com êle". Minha convivência com o jovem médico demissionário, que doutorou-se em Medicina não para fazer de seu pergaminho um alvará de licença comercial, data de há mais de um decênio.

Vi-o muitas e muitas vêzes chorar quando os minguados recursos fornecidos para a manutenção de um hospital do Estado eram insuficientes para ajudá-lo a arrancar das garras da morte um paciente sob seus cuidados. Vi-o velar, durante noites insones à cabeceira de um enfêrmo, quer afortunado, como indigente, porque o que êle via no homem era a enfermidade e não sua posição ou recurso.

Quando, no íntimo, o homem é bom, mesmo diante da hostilidade do ambiente tende a ampliar seus dotes naturais de bondade; ao contrário, quando é congênitamente mau, o meio, embora sadio, encarrega-se de autenticar suas inclinações impuras.

Por isso não creio que Bram, nesses dez anos, tenha toldado as cintilações de seu caráter, a ponto de fazer jus à demissão em aprêço.

Acompanhei, com orgulho, os primeiros passos da vida médica de Bram Moreira. Compenetrado de seus deveres, solidário sem ser hipócrita, enérgico sem ser prepotente, sua amável companhia era por todos solicitada com prazer, entre humildes e poderosos, porque aos primeiros servia sem se abastardar e aos segundos sem se corromper.

Agora, mais maduro e mais calejado, saberá transformar em brasão o desestímulo com que o galhardou o secretário de Saúde, pois sua fidalguia, perante as incompreensões e as injustiças perpetradas contra si, sempre foi uma constante de sua vida exemplar.

Você lucrou, meu caro Bram! A prova disso está na emocionante solidariedade de seus 15 colegas, entregando seus respectivos cargos de chefia, razão por que não o vemos minimizado.

Dr. Osvaldo Morais de Andrade, presidente da Associação Médica da Guanabara, discordando da punição em aprêço, dará inteiro apoio aos colegas injustiçados.

E faz muito bem!

Quanto a você, como sempre, seus doentes precisam de sua ajuda, de sua presença confortante, de seu amparo incondicional, porque você sabe compreender a extensão e a angústia das dores humanas.

Quanto aos seus colegas, êles se sentirão honrados com sua orientação segura, serena, inteligente e despretensiosa, na senda espinhosa que você escolheu não por mera vaidade nem ostentação, mas por vocação.

Nesta hora em que você e companheiros seus pagam pelo que não fizeram, enquanto os verdadeiros culpados pelo assassínio do operário Ladislau, crime que não ocorreu na jurisdição do Salgado Filho, acham-se foragidos, você merece a solidariedade de um obscuro amigo!

ARLON DE OLIVEIRA

Espiritismo

A SUBCONSCIÊNCIA NOS FENÔMENOS PSÍQUICOS — Tôdas as teorias que pretendem elucidar os fenômenos mediúnicos, alheios à doutrina espírita, pecam pela sua insuficiência e falsidade.

Em vão, procura-se complicar a questão com têrmos rebuscados, apresentando-se as hipóteses mais descabidas e absurdas, porquanto os conhecimentos hodiernos da Física, da Fisiologia e da Psicologia não explicam fatos como os de levitação, de materialização, de natureza, afinal, genuinamente espírita.

Para a ciência a anquilosada nas concepções dogmáticas de cada escola, a fenomenologia mediúnica não deve constituir objeto de ridículo e de zombaria, mas sim um amontoado de materiais preciosos à sua observação.

Felizmente, se muitos dos pesquisadores criaram os mais complicados sistemas elucidativos, cheios de extravagâncias nas suas enganadoras ilações, alguns dêles, desassombradamente, têm colaborado com a filosofia espiritualista para a consecução dos seus planos grandiosos, que implicam a felicidade humana.

A subconsciência — A subconsciência, tão investigada, não elucida os problemas dos chamados fenômenos intelectuais. Os estudos levados a efeito sôbre essa câmara escura da mente são ainda mal orientados e, apesar disso, muitas teorias apressadas presumem explicar todo o mediunismo com a sua estranha influência sôbre o "eu" consciente. De fato, existem os fenômenos subliminais; todavia, a subconsciência é o acervo de experiências realizadas pelo ser em suas existências passadas. O Espírito, no labor incessante de suas múltiplas existências, vai ajudando a série de suas conquistas, de suas possibilidades, de seus trabalhos; no seu cérebro espiritual organizou-se, então, essa consciência profunda, em cujos domínios misteriosos se vão arquivando as recordações, e a alma, em cada etapa da sua vida imortal, renasce para uma nova conquista, objetivando sempre o aperfeiçoamento supremo.

O olvido temporário — O esquecimento, nessas existências fragmentárias, obedecendo às leis superiores que presidem ao destino, representa a diminuição do estado vibratório do Espírito, em contacto com a matéria. Ésse olvido é necessário, e, afastando-se os benefícios espirituais que essa questão implica, à luz das concepções científicas, pode êsse problema ser estudado atenciosamente.

Tomando um nôvo corpo, a alma tem necessidade de adaptar-se a êsse instrumento. Precisa abandonar a bagagem de seus vícios, dos seus defeitos, das suas lembranças nocivas, das suas vicissitudes nos pretéritos tenebrosos. Necessita de nova virgindade; um instrumento virgem lhe é então fornecido. Os neurônios dêsse nôvo cérebro fazem a função de aparelhos quebradores de luz; o sensório limita as percepções do Espírito e, sòmente assim, pode o ser reconstruir o seu destino. Para que o homem colha benefícios da sua vida temporária, faz-se mister que assim seja.

Sua consciência é apenas a parte emergente da sua consciência espiritual; seus sentidos constituem apenas o necessário à sua evolução no plano terrestre. Daí, a exigüidade das suas percepções visuais e auditivas, em relação ao número inconceptível de vibrações que o cercam.

As recordações — Todavia, dentro dessa obscuridade requerida pela sua necessidade de estudo e desenvolvimento, experimenta a alma, às vêzes, uma sensação indefinível... é uma vocação inata que a impele para êsse ou aquêle caminho; é uma saudade vaga e incompreensível, que a persegue nas suas meditações; são os fenômenos introspectivos, que a assediam freqüentemente.

Nesses momentos, uma luz vaga da subconsciência atravessa a câmara de sombras, impostas pelas células cerebrais, e, através dessa luz coada, entra o Espírito em vaga relação com o seu passado longínquo; tais fatos são vulgares nos sêres evolvidos, sôbre quem a carne já não exerce atuação invencível. Nesses vagos instantes, parece que a alma encarnada ouve o tropel das lembranças que passam em revoada: aversões antigas, amôres santificantes, gostos aprimorados, de tudo aparece uma fração no seu mundo consciente; mas faz-se mister olvidar o passado para que se alcance êxito na luta. (Emanuel, in "Dissertações mediúnicas").

INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL — Dando prosseguimento ao programa de seus Cursos, haverá no próximo sábado, dia 16, as seguintes sessões: Parapsicologia (do grupo "Matérias afins ou correlatas") pelo Prof. Dr Jorge Andréa, às 16 horas; e Problemas normativos na Deutrina Espírita (Base: "O Evangelho Segundo o Espiritismo"): às 17 horas, pelo Prof. José Jorge. Rua dos Andradas, 96-12.º andar — Entrada franca.

MAURICIO

Revista

Na segunda-feira, 20 de março, o barco à vela de Sir Francis Chichester conseguiu abrir caminho, em intensa luta, pelo mar bravio, contornando o Cabo Horn, em sua viagem de volta à Grã-Bretanha, iniciada em Sydney, Austrália. Dois dias depois, em mares mais calmos, com o pior já passado, Sir Francis estava a caminho de casa e do fim de uma longa, solitária e memorável viagem. Se tudo correr bem, agora no começo de abril êle estará em algum ponto ao largo da costa do Brasil.

Que tipo de homem é êsse que, feito cavaleiro pela Rainha Elizabeth II em meio à sua atual viagem ao redor do mundo, mantém vivo o espírito dos aventureiros da éra da primeira Elizabeth; que aos 65 anos de idade se fêz ao mar para uma viagem solitária ao redor do mundo; cuja determinação, coragem, modéstia, audácia e perícia são com tanta justiça admiradas universalmente? O segundo a voar sòzinho para a Austrália; o primeiro a sobrevoar o Mar da Tasmânia de leste para oeste; o primeiro a realizar um vôo solitário de longa distância em hidravião — não satisfeito com essas proezas da juventude, lançou-se às longas viagens marítimas já perto dos 60 anos, estabeleceu novos recordes e conquistou nova fama.

Sir Francis nasceu em 17 de setembro de 1901, filho de um clérigo. Ortodoxo demais para apreciar o estilo de vida na escola em que estudava, desfêz os planos de seu pai para que cursasse a universidade e servisse no serviço público na Índia, optando pela emigração para a Nova Zelândia. O pai, martirizado, comprou-lhe uma passagem e deu-lhe dez libras esterlinas.

Na Nova Zelândia tentou uma variedade de empregos, inclusive trabalhando em fazendas de criação de carneiros, em serrarias e numa mina de carvão, antes de formar lucrativa sociedade com um amigo, primeiro como corretores de terrenos e depois comprando, desenvolvendo e vendendo suas próprias propriedades. Determinado a não voltar à Grã-Bretanha antes de transformar suas dez libras esterlinas em 20 mil, atingiu êsse objetivo depois de dez anos.

Fêz então em 1929 o segundo vôo solitário Inglaterra-Austrália (o primeiro havia sido de Bert Hinkler). Depois, voltando à Nova Zelândia, adaptou flutuadores ao seu "Moth" e transformou-o num hidravião. Em 1931 sobrevoou o Mar da Tasmânia, rumo à Austrália, realizando valioso trabalho experimental sôbre navegação aérea sôbre a água, e reconstruindo alegremente o aparêlho quando êste afundou numa lagoa na Ilha de Lorde Howe. Continuou o vôo até o Japão, onde uma queda assustadora no pôrto de Katsuura pôs fim a seu "Gipsy Moth", a seu projetado vôo de volta à Grã-Bretanha e quase a êle mesmo.

De volta à Grã-Bretanha, Chichester recebeu o primeiro prêmio do "Johnson Memorial Trophy" do Guild of Air Navigators and Pilots por sua proeza ao sobrevoar o Mar da Tasmânia. Escreveu livros sôbre seus dois grandes vôos e também recordou essas aventuras iniciais e sua autobiografia "The Lonely Sea and the Sky". Nela conta os riscos do vento e da água, encontros com autoridades estrangeiras e sua quase prisão no Oriente Médio, sob a suspeita de ser Lawrence da Arábia, de volta à vida para iniciar nova revolta. Isso aconteceu em 1936, no curso de um vôo feito por êle da Austrália à Grã-Bretanha, acompanhado de Frank Herrick, e que incluiu uma batalha entre o pequeno "puss Moth" de ambos e um pequeno tufão.

Agora, na casa dos 50, iniciava nova carreira. Comprou um barco a vela, correu pelo Royal Ocean Club, venceu uma ameaça de câncer do pulmão e inscreveu-se para a primeira prova de navegação solitária no Atlântico em 1960. Projetou seu próprio aparelho de direção automática, "Miranda". Quarenta e um dias e meio depois de partir (inclusive três dias de luta seguida com uma tempestade de fôrça 9) chegou a Nova York.

— E os outros? — perguntou.

— Você é o primeiro — responderam-lhe.

Sir Francis recebeu a "Blue Water Medal" do Cruising Club of America e, na Grã-Bretanha, o prêmio de Iatista do Ano, bem como a medalha de ouro da Institution of Navigation.

Mas não podia descansar. Dois anos depois de sua vitória, lançou-se à quebra de seu recorde transatlântico — e o conseguiu, baixando a marca cêrca de sete dias —, e na prova de navegação solitária de 1964 — em tempo ainda menor — só foi batido pelo francês Eric Tabarly.

E assim chegou à sua atual, e mais memorável, façanha: navegar ao redor do mundo, sòzinho, aos 65 anos de idade.

Leva a esperança de nós todos de que chegará ao ponto final são e salvo. Seu plano é chegar a Plymouth em 19 ou 20 de maio, 116 dias depois de deixar Sidney, o que fêz em 29 de janeiro. Não será surprêsa para ninguém se chegar exatamente no dia marcado.

CID SA

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Chris Montez vem ao Rio e cantará sòmente em dois espetáculos

◆ Chris Montez, aquêle cantor que agrada às pampas, mas canta fininho, virá ao Brasil ainda êste mês. Atuará no canal quatro e na Sociedade Hípica Brasileira. ★ Circulando e mCopacabana, sempre aparentando muitas novidades no bôlso do colête, o hoje paulista próspero Abelardo Figueiredo. Vai mesmo abrir uma casa em Copacabana e antes apresentou um "show" no Copa, para uma agência de publicidade, e faturou que foi uma gracinha.

◆ Na Churrascaria Cajuti, em Saenz Peña jantar para entrega dos prêmios dos melhores da "Revista do Rádio". O diretor Anselmo Domingues fêz a saudação e todo mundo saiu com seu troféu. Borelli Filho foi o sempre excelente coordenador de tudo

◆ Dircelene nadando em felicidade com a prova do seu compacto para a Musidisc com um samba legal da bonita Aninha. O noivo Tito Santos rindo, também, por motivos óbvios.

◆ A frase da semana pertence a Mister Eco: "Ela vai passear no bôscoli, enquanto seu lôbo não vem..."

◆ O general Murilo Borges, ex-prefeito de Fortaleza, convidou o cantor Catulo de Paula para rever a terrinha. Catulo estará sujeito a um IPM musical...

◆ Nilo Sérgio tranqüilamente desfilando no Iate Clube. E faando com entusiasmo do lançamento do nôvo suplemeto de sua fábrica. Mas o negócio é que todo mundo fala, mas ninguém ouve...

◆ Fomos metralhados em um programa de televisão. Respondemos até perguntas que Deus duvida até então. Depois tudo melhorou... Não temos nada com isso fomos apenas sinceros no que respondemos, como sempre acontece com tudo que fazemos...

◆ Cicero Carvalho comprando um carrinho nôvo em fôlha. E nós mandando para frente o nosso velhinho em fôlha... de zinco... ★ Jeft Thomas vai virar cantor. Escrevemos CANTOR... Claro que em inglês, pois êle esqueceu a nossa lingua...

◆ Hoje o programa é recordar o que foi o fim de semana. ★ Aizita Nascimento recebendo convite para desfilar no Leme Palace. Seus programas em São Paulo é que ainda estão criando pequenos obstáculos. Mas ficou de estudar tudo direitinho.

◆ Um lindo verso, de uma excelente canção, que estará à venda em poucos dias, com pinta de sucesso: "Minha vida é assim / sem nada para contar / No caminho onde vou / não tenho onde / chegar / E tá sobrando amor em mim / e eu não posso amar / meu mundo é nunca fui / meu tempo é nunca mais..." (Catulo de Paula — Gravação de Eliana).

◆ O excelente locutor Teixeira Haiser voltando a narrar jogos de futebol. É um dos mais sérios e competentes profissionai, do esporte brasileiro. ★ Por falar em esportes, aqui vai um abraço de maranhense (bem grande) para nosso amigo Valdir Amaral, que recebeu todos os prêmios de melhor, nos diversos concursos. O goiano não é sopa. Vai receber grandes e merecidas festas dos amigos. Estamos lá, viu Valdir.

◆ As barbas de Reinaldo Jardim convidando êste colunista para comandar um programa de rádio, na ba e da noite. Ainda esta semana acertaremos os detalhes e a noite de estréia. Estamos bolando bossas e o Aristides será nosso "barman" predileto, o que, aliás, acontecempre

◆ Renato Pacote: que beleza de uísque aquêle que recebemos. Afinal, mandar um litro da sua imensa coleção chega a ser demais...

◆ Leila Diniz vai filmar ao lado de Cyl Farney, apesar de ser muito querida... ★ Domingos de Oliveira mais uma vez injustiçado. Seu filme não vai mais a Cannes o que não o impedirá de continuar a realizar coisas inteligentes, o que faz já há muito tempo, com o testemunho do Wilson Rocha...

Dircelene prepara seu primeiro disco e Célia Blar e Ted Boy Marinho vão mandar brasa juntos...

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

O preço do disco de Frank Sinatra está sendo cobrado no câmbio-negro. Mas todos precisam saber que a Filips lançará a gravação no mercado, já esta semana, ao preço normal. É uma meia dúzia de gente gananciosa que está querendo tirar uma casquinha em Tom Jobim. Não será por isso que o Tom vai deixar de tomar seu chopinho tranqüilo no Veloso ★ E aguardem uma novidade realmente sensacional ainda esta semana. Pelo menos para nós. Vale a pena esperar, do contrário não estávamos aqui anunciando. Não somos de colocar azeitonas em empadas que não sejam de camarão... ★ Ademan...

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

◆ CONCORRIDO e elegante o Chá das Cinco, que um grupo de senhoras ofereceu à jornalista Daisy Pôrto, que também comanda o setor de relações públicas da Administração Regional da Tijuca, por ocasião de seu natalício, no Salão Verde do Copacabana Palace, no findar a semana. Houve muita fofoca, muita elegância e muita novidade no evento. Disseram presença: Dulce Cotrim Neto, Nisia Granado, Ziza Paula Soares, Niva Vieira de Melo, Rosy Archer, Laila Guanabara, Milene Goes, Dila Regala, Lea Pires, Alaíde Aguiar, Helena Alvarino Fonseca, Stela Bruce, Freda Bruce, Freda Bond, Estela Vilaboim, Virginia Diniz Carneiro, Maria Luiza Gama Lima, Zélia Sami Jorge, madame Campos, a figurinista Zuzu Angel (que executou seu bonito vestido), Helena Pradal, Helena Manuela e Lucíola Amorim Vilela. Daisy feliz da vida agradecia esta grande prova de amizade de suas melhores amigas pela efeméride.

◆ INICIOU-SE sábado na Sociedade Hípica Brasileira a Abertura do Torneio de Hipismo, intitulado "Provas de Outono", com a presença de muitas amazonas e cavaleiros. Aconteceram cêrca de 14 provas e depois houve um drinque no bar em comemoração ao torneio. As diferentes equipes foram chefiadas pelos conhecidos: Aldemar Henrique de Carvalho, Lúcia Faria, Hélio Pessoa, Luis Marcelo Pereira, Júlio Lima Neto, Hugo Barbosa do Amaral, Hermes Vasconcelos Filho, Alberto Catram by, Elói Menezes e Abrahão Abressor. E assim a Hípica entra nos tempos áureos de bonitas competições, motivo principal de sua existência.

◆ ESTÊVE circulando no Rio a elegante bandeirante Jô Clemente, que organizou recentemente na paulicéia a famosa II Feira da Bondade, correspondente à nossa, da Providência, em benefício das crianças excepcionais e que teve uma freqüência de cêrca de cem mil pessoas. Ela nos contou que estava contente com o êxito do empreendimento tão compreendido por todos os setores da vida pública e privada do país, pois conseguiu arrecadar cêrca de 300 milhões antigos, 300 mil novos e já está pensando sèriamente na próxima. Jô é muito querida tanto na sociedade do Planalto, como na carioca.

◆ A conhecida artista Moussia Pinto Alves em pleno "Vernissage" na Galeria Astréia em SP, com grande sucesso, em suas pinturas e esculturas. Como vocês estão lembrados Moussia já foi laureada várias vêzes, incluindo medalhas de ouro e prata, o prêmio "Gustavo Capanema" e prêmios nas diferentes Bienais e Salões de Arte Moderna de São Paulo e do país

Maria Lucy Orincio, uma das garôtas mais bonitas do longínquo Goiás. Soubemos que foi eleita, recentemente, uma das mais elegantes de Goiânia. Aplausos à sociedade local pela escolha

GENTE JOVEM

TEM sido um sucesso social e artístico a reunião de brotos, todos os sábados, às 21 horas, no Clube dos Caiçaras. Na base da fita magnética, com um pequeno "show" e sob o comando do jovem Sebastião Nogueira Filho. Bravo e prossiga reunindo a brotolândia neste "Divetissement". ◆ MAIS uma grande conquista para o baile branco de 28 de outubro no Copa: Elizabeth Capistrano do Amaral, de tradicional família brasileira. ◆ ANGELA Mac Dowell da Costa, um dos esteios de Sion, tem planos para acontecer em Paris no final dêste ano. Antes, porém, debutará com o Barão. ◆ MARIA Beatriz Sady com planos para ingressar no "ballet". Deverá ser ainda neste ano. ◆ FOI bonita e concorrida a festa dos 15 anos de Leila Lemgruber no Clube Monte Líbano no último sábado. Houve a clássica valsa do papai, um bôlo monumental e muitos presentes na pauta. Nossos parabéns. ◆ LIA e Liane Maximino entrando rapidamente no Iate para papos e elegância em desfile ◆ LAURA Penido Burnier, um dos esteios de Sion, caminhando tranqüilamente em plena Copacabana. Era uma tarde de sábado e de sol. ◆ ELIZABETH Secchin passando o fim de semana com os papais Lília e Newton Secchin, fora do Rio, numa fazenda do interior fluminense. Regressa hoje pela manhã ◆ NILDA de Carvalho Brasil, uma das garôtas mais bonitas da serra petropolitana, debutará conosco no Copa. E assim as Hortências mandarão uma representante ◆ PATRICIA e Maria da Graça de Medeiros Ivo, que pertencem ao "staff" de André Maurois, estão muito animadas com a estréia em sociedade. Ambas são filhas de nosso companheiro Lêdo Ivo ◆ REGINA Lúcia Sávio de Menezes ajudando a mamãe escultora Vanda, nas horas de folga escolar. Tudo indica que ela irá abraçar êste campo de arte.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã têrça-feira

NA GUANABARA — Omissão do Govêrno estadual em assuntos ligados ao bem-estar e às condições de habitação dos moradores da cidade.

NO BRASIL — Fluidos favoráveis aos empreendimentos econômicos e aos planejamentos desenvolvimentistas de grande vulto.

NO MUNDO — Pessimismo na América Latina em relação aos resultados da Reunião de Cúpula, uma vez que nada se espera de proveitoso para o hemisfério, já que o presidente Johnson vem de mãos atadas pelo Congresso.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Bom tempo para tratar de negócios relacionados com imóveis, propriedades e mudanças. Harmonia familiar e contato com pessoas de amizade.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Muita atividade nos assuntos relacionados com a vida doméstica e familiar. Bom tempo para tratar de negócios imobiliários.

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — Contrariedades em assuntos monetários. Mágoas em conseqüência do mau procedimento de pessoas do sexo oposto.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Boa disposição e melhoria em todos os assuntos financeiros e sociais. Superioridade sôbre os inimigos ocultos.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Poderá vencer todos os obstáculos desde que tenha calma e ponderação. Muita energia e disposição para novos empreendimentos.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — Bom humor e disposição calma e apta a melhorar os assuntos profissionais e os ganhos financeiros. Proteção de pessoas de boa posição social.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Tempo de alegria e de participação em festas e divertimentos. Realização de esperanças. Êxito em negócios financeiros e na profissão.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Intensa atividade nos assuntos religiosos. Boas notícias vindas de longe. Sonhos agradáveis e bons presságios. Melhora nas condições de saúde.

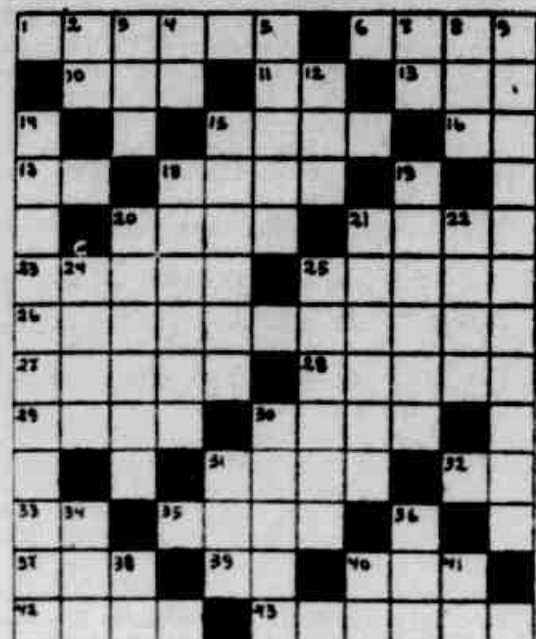
BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Muita atividade nas associações e nos assuntos políticos. Melhora na profissão e auxílio de terceiros. Amizades com pessoas do sexo oposto.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Muita atividade na profissão. Melhora na saúde. Disposição enérgica, capaz de vencer os inimigos e os obstáculos. Ganhos na vida doméstica.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Negócios lucrativos. Aumento nos ganhos, mas também nas despesas. Prejuízos por falta de espírito de economia. Evite viagens longas.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Felizes relações de amizade. Disposição alegre e festiva. Inclinação para divertimentos, jogos e passeios. Êxito em assuntos afetivos.

Palavra Cruzada nº 130

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Negação; 6 — Poeta; 10 — Oceano; 11 — Ama-sêca; 13 — Pau de armar casas; 15 — Engaste de pedra preciosa; 16 — Teixo; 17 — Suf.: "autor"; 18 — Caminho entre montanhas; 20 — Simples (fem.); 22 — Espécie de macaco branco e prêto de Madagáscar; 23 — Ração dos soldados em campanha; 25 — Cumprimento; 26 — Concederiam; 27 — Calão; 28 — Camada da pele subjacente à epiderme; 29 — Romancista tcheco (1859-1926); 30 — Costume; 31 — Moradia; 32 — Antigo Testamento; 33 — Nome chinês de Buda; 35 — Endurecimento da pele; 37 — Espécie de palmeira; 39 — Naquele lugar; 40 — Ação; 42 — Nome de uma árvore indiana; 43 — Natural de Roma.

VERTICAIS

2 — Prep.: "lugar"; 3 — Gênio; 4 — Cidade da Caldéia; 5 — Ocsila; 7 — Fisionomia; 8 — Siamês; 9 — Arrefecimento; 12 — Metade de um batalhão; 14 — Arte de dançar; 15 — Estancara; 18 — Mais tarde; 19 — Expulsara; 20 — Igreja principal da localidade; 21 — Agrupamento de matas cercados de campo; 22 — Achavam graça; 24 — Planta ornamental; 25 — O mesmo que "radical"; 30 — Osso saliente da face; 31 — Cano de moinho; 34 — Presentemente; 36 — Pedra em tupi-guarani; 38 — Pref.: "negação"; 40 — Medida sueca de capacidade; 41 — Têrmo bíblico: "sol, habilidade".

Solução do problema anterior (N.º 129): HOR — Au — Canal — Ap — Devotar — Co — Remar — CR — Ura — Ser — Pas — Nada — Alto — Oráculo — Er — Calor — Ca — Caladas — Einr — Safi — Nal — Sul — Mad — Cl — Virar — Sa — Sandas — Av — Lisos — Pe. VER — Arcunferência — Cor — Aves — Nomenclatura — Ard — Lar — Personalidade — Ora — Cat — Ado — Pla — Arcar — Almas — Asl — Ded — Cal — SAM — Lal — Fas — Siri — Lado — Val — Ros.

MAUS VENCEU FIRME A MELHOR PROVA DE ONTEM

Maus, uma excelente filha de Nordic, manteve a sua invencibilidade, ganhando ontem o Prêmio Barão de Piracicaba, principal carreira da tarde. A pilotada de Laércio Santos seguiu de perto o train da carreira para, na entrada da reta, investir resolutamente e liquidar a situação, vencendo por um corpo, escoltada pela tordilha Baliza, que surpreendeu com boa atuação. Amoreira finalizou no terceiro pôsto e Elmira, portadora de magníficos exercícios, estranhou a raia de grama leve. Portilho conseguiu duas brilhantes vitórias, e Fluido ganhou bem o páreo destinado a cavalos de quatro anos, sem mais de cinco vitórias.

Eis os resultados das carreiras realizadas ontem no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 2.200 m — Pista: AL. — Prêmio: NCr$ 960,00.

		NCr$		NCr$
1.º Meloso, J. Portilho	59	0,37	12	0,62
2.º Cantilever, J. Pinto (ap)	49	0,18	13	0,57
3.º Aventureiro, J. Diniz	53	0,36	14	0,32
4.º Fiel, O.F. Silva (ap)	56	—	23	0,74
5.º El Emir, L. Acuña	57	0,33	24	0,44
6.º Jeune-Prince, J. Queiroz (ap)	48	1,02	33	2,16
			34	0,39
			44	0,48

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 147"4/5 — Venc. (2) NCr$ 0,37 — Dupla: (12) NCr$ 0,44 — Placês: (2) NCr$ 0,15 e (5) NCr$ 0,11 — Movimento do páreo NCr$ 21.831,50.

2.º Páreo — 1.300 m — Pista: GL. — Prêmio: NCr$ 1.300,00.

		NCr$		NCr$
1.º Fluido, J. Machado	53	0,27	12	0,56
2.º Incat, R. Carmo (ap)	50	0,87	13	0,38
3.º Fronton O. Cardoso	53	0,29	14	0,32
4.º Krivolo, J. Reis	53	1,01	22	2,37
5.º Desatino, F. Esteves	53	—	23	0,59
6.º Frisson, J. Borja	53	0,51	24	0,59
7.º Venuto, J. B. Paulielo	53	0,25	33	1,90
			34	0,40
			44	1,47

Diferenças: 3/4 de corpo e mínimo — Tempo: 78"3/5 — Venc. (6) NCr$ 0,27 — Dupla: (34) NCr$ 0,40 — Placês: (6) NCr$ 0,16 e (4) NCr$ 0,51. — Movimento do páreo: NCr$ 35.710,000.

3.º Páreo — 1.400 m — Pista: GL. — Prêmio: NCr$ 1.100,00.

		NCr$		NCr$
1.º Ealinga, J. Portilho	54	0,22	11	0,81
2.º Maria Cambalhota, O.F. Silva	54	1,64	12	0,36
3.º Miss Eliete, J. Pinto (ap)	49	0,42	13	0,28
4.º Fair Miss, J. Queiroz (ap)	54	0,41	14	0,67
5.º Zoila, F Maia	57	0,79	22	2,15
6.º Escolha, R. Carmo (ap)	55	0,47	23	0,50
7.º Darlene F. Meneses (ap)	57	2,70	24	1,11
8.º Majô, A. Fernandes (ap)	54	0,84	33	0,75
9.º Janida, D. Moreira	56	3,91	34	0,92
10.º Negra do Sul, O. Cardoso (x)	56	—	44	6,38

Não correu Fafa. — (x) não largou.

Diferenças: 1/2 corpo e paleta — Tempo: 86"3/5 — Venc. (1) NCr$ 0,22 — Dupla: (14) NCr$ 0,67 — Placês: (1) NCr$ 0,14 — (10) NCr$ 0,34 e (6) NCr$ 0,15 — Movimento do páreo: NCr$ 40.830,00.

4.º Páreo — 1.300 m — Pista: GL. — Prêmio: NCr$ 1.300,00.

		NCr$		NCr$
1.º Freeness, J. Machado	56	0,19	11	2,38
2.º Happy Moon, L. Santos	52	0,78	12	0,33
3.º Solderá, J. Pinto (ap)	50	5,24	13	0,79
4.º Old Flame, J. Brizola (ap)	51	0,51	14	0,76
5.º Estilheira, J. Tinoco	56	0,84	22	3,67
6.º Eryma, A. Ramos	56	0,76	23	0,34
7.º Parniaguá, S. Silva	56	1,67	24	0,30
8.º Azores, L. Acuña	52	1,29	33	2,51
9.º Deidade, J. Portilho	53	0,40	34	0,79

Diferenças: 1 corpo e 2 1/2 corpos — Tempo: 78" — Venc. (3) NCr$ 0,19 — Dupla: (23) NCr$ 0,34 — Placês: (3) NCr$ 0,12 — (1) NCr$ 0,21 e (4) NCr$ 0,40 — Movimento do páreo: .... NCr$ 45.460,50.

5.º Páreo — 1.200 m — Pista: GL. — Prêmio: NCr$ 4.000,00. (Prêmio Barão de Piracicaba)

		NCr$		NCr$
1.º Maus, L. Santos	55	0,22	11	0,63
2.º Baliza, J. B. Paulielo	55	0,55	12	0,54
3.º Amoreira, J. Reis	55	0,73	13	0,36
4.º Randana, M. Silva	55	0,75	14	0,37
5.º Héla, L. Corrêa	55	0,33	22	5,10
6.º Esula, A. Ramos	55	1,33	23	0,89
7.º Elmira, P. Alves	55	—	24	0,93
8.º Invitation, J. Machado	55	0,43	33	0,93
9.º Haê, A Santos	55	—	34	0,57
10.º Karajaná F. Pereira Filho	55	—	44	1,11
11.º Akron, J. Silva (não largou)	55	—		

Diferenças 2 corpos e mínima — Tempo: 72"2/5 — Venc. (1) NCr$ 0,22 – Dupla: (12) 0,54 — Placês: (1) NCr$ 0,16 e (3) 0,26 — Movimento do páreo: NCr$ 42.236,00.

6.º Páreo — 1.400 m — Pista: GL. — Prêmio: NCr$ 1.100,00.

		NCr$		NCr$
1.º Guardi, A. Ricardo	56	0,41	11	1,41
2.º Styx, A. Hodecker	58	0,18	12	0,18
3.º Dintel, J. B. Paulielo	56	2,00	13	1,44
4.º Bomarc P. Pinto (ap)	54	1,80	14	0,33
5.º Bahrandiso, F. Maia	58	0,62	22	0,52
6.º Zapi R. Carmo (ap)	54	0,40	23	2,17
7.º Faas-Bitr, J. Portilho	53	1,00	24	0,46
8.º Mister Charles, J. Silva	57	2,14	34	4,49
9.º Evano, J. Santos	55	2,13	44	1,82

Não correram: Motur e Elau.

Diferenças 2 corpos e vários corpos — Tempo: 85"3/5 — Venc. (1) NCr$ 0,41 — Dupla: (12) 0,18 — Placês: (3) NCr$ 0,17 — (1) NCr$ 0,12 e (11) NCr$ 0,32 — Movimento do páreo: NCr$ 45.045,50

7.º Páreo — 1.500m — Pista: GL. — Prêmio: NCr$ 1.300,00.

		NCr$		NCr$
1.º Realve, L. Santos	57	0,23	11	0,99
2.º Beaurevera, J. Portilho	57	0,20	12	0,43
3.º Forgotten, I. Oliveira	57	1,49	13	0,23
4.º Gigue, A. Ramos	57	5,60	14	0,39
5.º Getecê E. Marinho	51	14,15	22	3,13
6.º Purião J. Pinto (ap)	53	2,40	23	0,69
7.º Sotero D.P. Silva	57	1,95	24	1,20
8.º Lippi, A. Fernandes (ap)	53	1,37	33	1,20
9.º Tartufo, J. Machado	57	2,26	34	0,84
10.º Melicho, D. Neto	57	0,64	44	2,45
11.º Mignaro, P. Lima	57	1,32		
12.º W-shington M., A.M. Caminha	57	—		
13.º Mi.-acre, J. Souza	57	2,86		

Diferenças: Vários corpos e 2 corpos — Tempo: 93"4/5 — Venc. (7) NCr$ 23 — Dupla: (13) NCr$ 0,23 — Placês: (7) NCr$ 0,13 — (1) NCr$ 0,11 e (8) NCr$ 0,20 — Movimento do páreo: ...... NCr$ 46.107,00.

8.º Páreo — 1.200 m — Pista: AL. — Prêmio: NCr$ 1.600,00.

		NCr$		NCr$
1.º Iarapu A. Ramos	56	1,58	11	1,07
2.º Cibeline, F. Esteves	56	0,63	12	0,57
3.º Gasconha, S. Silva	56	0,24	13	0,48
4.º Sabatina A. Ricardo	56	0,33	14	0,73
5.º Albarelle, A. Santos	56	0,54	22	1,11
6.º Goga, L. Santos	56	1,29	23	0,32
5.º Quebra-Cabeça, L. Corrêa	56	0,69	24	0,60
8.º Alânia, L. Alvarenga (ap)	52	1,63	33	1,58
9.º Florzinha, S. M. Cruz	56	4,64	34	0,46
10.º Mascotita, J. Reis	56	13,22	44	2,07
11.º Socila, D. P. Silva	56	20,09		
12.º Quarentena, A. M. Caminha	56	1,63		
13.º Fain, R. Penido	56	27,34		

Diferenças 2 corpos e vários corpos — Tempo: 76"3/5 — Venc. (2) NCr$ 1,58 — Dupla: (12) NCr$ 0,57 — Placês: (3) NCr$ 0,36 (4) NCr$ 0,23 e (7) NCr$ 0,16 — Movimento do páreo: .... NCr$ 48.031,00.

9.º Páreo — 1.000 m — Pista: AL. — Prêmio: NCr$ 1.600,00.

		NCr$		NCr$
1.º Velvetta F. Pereira Filho	54	0,19	11	0,59
2.º Fairy Flower, J. Machado	55	0,23	12	0,18
3.º Lune, P. Alves	55	0,67	13	0,55
4.º Talisca, F. Meneses	54	—	14	0,65
5.º Lutine, J. Portilho	56	0,51	23	0,53
6.º Trucha, J. Silva	52	0,56	24	0,74
7.º Cavada, A. Ramos	53	1,90	33	3,62
			34	1,55
			44	2,98

Não correu Groa.

Diferenças 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 65"2/5 — Venc. (3) NCr$ 0,199 — Dupla: (12) NCr$ 0,18 — Placês: (3) NCr$ 0,11 e (1) NCr$ 0,11 — Movimento do páreo: NCr$ 41.156,00.

Mov. das Apostas	NCr$	366.307,50
Concursos	NCr$	68.490,50
TOTAL	NCr$	434.798,00

Maus, bem dirigido por C. Santos, ganhou tranqüilo o "Barão de Piracicaba", seguido de Baliza e Amoreira

FUTEBOL É O ASSUNTO DE HOJE NA CBD

O Departamento de Assuntos Internacionais, na CBD, que tem a direção do sr. Abilio de Almeida, terá esta manhã importante reunião com o Departamento de Futebol, dirigido pelo almirante Heleno Nunes. Estarão presentes à reunião os assessôres (diretores) dos dois departamentos. Não só assuntos profissionais como amadores, referentes a futebol, serão estudados e reformados de conformidade com o calendário já aprovado.

Os principais assuntos se prendem às temporadas internacionais dêste ano. Entre os amadores dos jogos pan-americanos em Winipeg — Canadá. Ainda no terreno amadorista, a seleção pré-olímpica, que se classificar na série eliminatória sul-americana, irá às Olimpíadas, na cidade do México, no próximo ano. No terreno profissional, estarão na pauta as resoluções sôbre os jogos da seleção brasileira em 1968, na Europa e África, apreciando-se os convite do Roma para uma apresentação na capital italiana e a inauguração do estádio de Moçambique — província portuguêsa ultramarina — com capacidade para 50 mil pessoas.

No aspecto clubístico será estudada a fórmula de o Cruzeiro jogar a Taça Libertadores das Américas — quatro jogos contra os peruanos Universitário e Sport Boys — e os jogos em Nova York. As quatro partidas da taça terão que ser jogadas até o dia 15 de maio e os jogos de Nova York são, também, na primeira quinzena de maio, sendo uma das partidas dia 7. Essa excursão do Cruzeiro, se não houver conciliação de datas, com os jogos do Torneio RGP e Taça Liberatadores, não terá a permissão da CBD. Serão estudadas ainda tôdas as portarias e proibições sôbre equipes brasileiras nas viagens ao exterior. Consta da pauta, embora sem qualquer oficialização, a pretendida excursão da Portuguêsa, de 33 jogos, inclusive para participar do Torneio de Nova York.

Campeão vence na abertura dos Juvenis

O Botafogo, campeão do ano passado, estreou no Campeonato Carioca de Juvenis de 67 com uma vitória apertada sôbre o Campo Grande, por 1x0, ontem de manhã, no Estádio Ítalo del Cima, gol marcado por Zezé, aos 4 minutos do 2.º tempo.

A primeira rodada, iniciada na semana anterior com uma goleada do Fluminense sôbre o Bonsucesso (4x0), em partida antecipada, apresentou mais os seguintes resultados: SÁBADO — Portuguêsa 1 x Vasco da Gama 0, na Ilha do Governador: Olaria 2 x Bangu 0, no Maracanã (preliminar de Botafogo 0 x Bangu 0); Flamengo 5 x Madureira 0, em Conselheiro Galvão; América 2 x São Cristóvão 0, nas Laranjeiras.

A próxima rodada, segunda do turno, é a seguinte: Botafogo x Fluminense, em General Severiano; Flamengo x Olaria, na Gávea; Vasco x S. Cristóvão, em S. Januário; América x Madureira (local a designar); Bangu x Campo Grande, em Môça Bonita e Bonsucesso x Portuguêsa, em Teixeira de Castro

Arco e Flecha começou ontem muito animado

Teve início ontem de manhã, na sede do América, o Campeonato Carioca de Arco e Flecha, com a realização das provas de estreantes, juvenis e infantis. Cinqüenta e oito novos atiradores se inscreveram, aumentando em 1 % o número de atletas registrados na Federação. Eis os resultados das provas de ontem:

INFANTIL FEMININO — INDIVIDUAL
1.º — Marlene Gomes — América — 303 pontos; 2.º — Siline Braga — Vasco — 301 e 3.º — Denise Kempnos — Municipal — 292.
INFANTIS MASCULINO
1.º — Murilo Barbosa — Municipal — 274 pontos; 2.º — Ricardo Oliveira — Municipal — 265 e 3.º — Renato Emilio Jr. — Vasco — 258.
JUVENIL (Feminino)
1.º — Teresa Santana — Municipal — 242 pontos; 2.º — Valéria Pereira — América — 239 e 3.º — Eunice Paiva — Vasco — 214.
JUVENIL (MASCULINO)
1.º — Bernardo Friedler — Fluminense — 208 pontos; 2.º — Luís Alberto Marsile — América — 190 e 3.º — Cláudio Sousa — América — 176.

O desenrolar das provas na sede social do América teve seu brilho aumentado pela atuação do diretor de esportes amador sr. Francisco de Assis Tolêdo Ribas, que não mediu esforços para a realização da competição.

DIVERSÕES

FLA SEM GOLEIRO PARA QUARTA-FEIRA

VOLTAM DOIS AO TIME MAS P. BORGES SAIRÁ

Tonho e Cabral retornarão ao time do Bangu na partida de quarta-feira, em Belo Horizonte, diante do Cruzeiro. A informação partiu do dr. Arnaldo Santiago, médico do clube alvirrubro, que garantiu a recuperação dos dois jogadores, só necessitando de melhorar um pouco as condições atléticas.

O maior problema do Bangu, com vistas a êsse encontro, é Paulo Borges, que sofreu distensão dos ligamentos laterais internos do joelho direito, na partida contra o Botafogo, e seu caso é apontado pelo médico como o mais grave. Ladeira é o seu eventual substituto.

O caso de Mário Tito não é tão grave e o zagueiro deve jogar. Sentiu uma fisgada na coxa e foi retirado do encontro apenas por precaução, não sendo confirmada distensão ou estiramento muscular. Fidélis levou um pontapé no tendão de Aquiles, mas o seu caso não inspira problemas, porque Cabrita está em excelentes condições e poderá substituí-lo a contento.

O dr. Arnaldo Santiago declarou que o Bangu passa por uma fase triste, com contusões freqüentes de seus jogadores, registrando que quatro jogadores estão com problemas de joelho. O caso de Jaime é o mais demorado, porque o jogador ficou muito tempo parado e a musculatura atrofiou.

Martim Francisco considerou bom o resultado de 0x0 no sábado, dizendo que o Botafogo tem um time bem armado e o reconheceu como o melhor em campo. Lamentou as contusões como causa do declínio do time, mas por fim declarou que o Bangu mantivera a liderança da Chave A do Torneio, com 3 pontos, e isto é o principal.

O técnico Alfredo Gonzalez compareceu ao vestiário do Bangu para cumprimentar os amigos e na oportunidade disse que aguardava a confirmação do convite do Sporting, de Lisboa, clube onde trabalhou por dois anos.

EUNÁPIO PREJUDICOU BOTAFOGO NO SÁBADO

O juiz Eunápio de Queirós, deixando de marcar dois pênaltes contra o Bangu, tirou do Botafogo a possibilidade de uma vitória no Maracanã, sábado à tarde, resultado que lhe seria mais justo, pois estêve superior em campo e construiu as melhores oportunidades de gol. O time botafoguense é formado na maioria por jogadores jovens e de certa maneira inexperientes, que não souberam vencer a defesa banguense.

O 0x0 foi injusto ao Botafogo, porém coerente com o desenrolar da partida, ruim no primeiro tempo e aceitável no segundo. O Bangu realizou a sua pior atuação neste Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas também foi vítima da fatalidade, ao perder durante o encontro três de seus principais jogadores: Mário Tito, Paulo Borges e Fidélis.

Depois de perder Fidélis e Paulo Borges, o Bangu ficou sem Mário Tito (que pisou em falso e sentiu uma fisgada na coxa) na metade do 2.º tempo e a solução foi utilizar Romeu. O Botafogo melhorou no 2.º tempo, com uma mexida ditada por Chirol, tirando Sicupira e lançando Helinho na ponta-esquerda, com a deslocação de Paulo César para o miolo do ataque.

Sicupira e Airton estavam muito indefesos, sem agredir, e o talento de Paulo César melhorou um pouco o ataque, enquanto Rogério se destacava pela agressividade e vitalidade. Uma falta de Fernando sôbre Paulo César aos 15 minutos do 1.º tempo e um empurrão de Ari Clemente em Rogério aos 27 minutos do 2.º tempo, ambos dentro da área, não foram convertidos em pênaltes e assim o Botafogo viu escapar a vitória em uma partida fraca, para duas equipes que se apresentavam como invictas.

LOCAL — Estádio Mário Filho; RENDA — NCr$ 34.858,20 (28.051 pagantes); JUIZ — Eunápio de Queirós; AUXILIARES — Álvaro Siqueira e Almir Salime; BOTAFOGO — Manga; Paulistinha, Chiquinho (Zé Carlos), Leônidas e Dimas; Afonsinho e Nei; Rogério, Sicupira (Helinho), Airton e Paulo César; BANGU — Ubirajara; Fidélis (Cabrita), Mário Tito (Romeu), Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Jair; Élcio, Fernando, Paulo Borges (Ladeira) e Aladim. RESULTADDO — 0x0. PRELIMINAR — Olaria 2 x Bangu 0.

São Paulo empatou tirando alegria da torcida no fim

Um lance infeliz do zagueiro Paulo Henrique permitiu que o São Paulo empatasse um jôgo que, por sua feição, já era pràticamente do Flamengo e fêz com que a torcida deixasse o Maracanã ontem à tarde com cara-de-derrota. O marcador foi injusto para o Flamengo, cujo futebol ainda não foi o que sua torcida espera, mas, sem dúvida, atacou mais que o São Paulo e teve calma para virar um jôgo que lhe era adverso, pois o adversário abrira a contagem, aos 13 minutos, através de Adilson.

O Flamengo cresceu, enchendo-se de brios, e empatou, por intermédio de Ademar, cobrando uma falta, que bateu na barreira (justamente em Adilson) e foi para o canto direito, isto aos 35'. Imprimindo mais técnica e velocidade as suas ações, o Flamengo passou a dominar, e o mesmo Ademar ampliou para 2x1, num bonito gol em que mergulhou de cabeça, escorando um cruzamento de Rodrigues, aos 40 minutos.

Na fase complementar, os rubronegros recuaram um pouco e o São Paulo (time em fase de entrosamento) apareceu mais, sem contudo apresentar grandes valôres ou maiores pretensões. Corria o jôgo normalmente e a torcida tinha como certa a vitória, e eis que, aos 39 minutos, acontece um escanteio. Encarregado da cobrança, Osvaldo Cunha chutou à meia altura e Paulo Henrique, junto à baliza, entrou para rebater — por baixo — e a bola descreveu um semicírculo, entrando no gol e decretando o empate de 2x2, marcador com que terminou o encontro.

LOCAL — Maracanã. RENDA — NCr$ 30.062,50 (18.885 pagantes). JUIZ — Romualdo Arpi Filho (bom). AUXILIARES — José Teixeira de Carvalho e José Aldo Pereira. FLAMENGO — Marco Aurélio (Renato); Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos (Jarbas) e Américo; Pedrinho, Almir, Ademar e Rodrigues (Osvaldo). SÃO PAULO — Fábio; Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Edilson; Nenê (Norival) e Fefeu; Válter, Edilson (Nelsinho), Babá e Canhoto. 1.º TEMPO — Flamengo 2x1, gols de Adilson, aos 13', Ademar, aos 35' e 40'. FINAL — 2x2, Paulo Henrique (contra), aos 39'.

Sempre metido em complicações, Almir caindo muito mas nada de gol — FOTO DE LUÍS PINTO

O Flamengo, pràticamente sem goleiro para o importante jôgo com o Botafogo, na 4.ª-feira, vai apelar para Valdomiro (sem contrato e em vias de ser negociado para a Argentina) ocupar o pôsto, se Marco Aurélio que ontem levou três pontos no couro cabeludo (base do crânio) não se recuperar a tempo.

O técnico Armando Renganeschi conversou com o diretor de futebol Flávio Soares de Moura e com o médico Pinkwas Fizsman sôbre a contusão sofrida pelo titular Marco Aurélio, sendo informado pelo médico que o goleiro está em observação pois sofreu uma comoção cerebral, levou três pontos e foi devidamente medicado. Marco Aurélio, mesmo sentindo fortes dores de cabeça, disse a Renga que espera ganhar condições para enfrentar o Botafogo, entretanto, o técnico precavendo-se procura apelar para Valdomiro, uma vez que o jovem Renatinho, vindo dos infanto-juvenis, ainda não inspira confiança no quadro.

Renganeschi classificou de "uma tarde de azar" para o Flamengo o empate de 2x2 com o São Paulo. "Realmente passamos por uma fase má. Falta tranqüilidade à equipe porque não está bem psicològicamente. Não faltou espírito de luta, nem união, mas foi uma tarde de falta de sorte pelos gols perdidos e pelas contusões.

Ademar queixou-se também de falta de sorte no segundo tempo, quando o jôgo estava 2x1 e perdeu um gol certo. Almir estava perto e corroborou as palavras do companheiro, dizendo ainda que o Flamengo teve tudo para ganhar bem e acabou permitindo um empate injusto.

Paulo Henrique, desolado, se considerava o único culpado pelo empate, dizendo que não sabe como foi "furar" numa bola em que o certo seria amortecê-la, quando Osvaldo Cunha cobrou o escanteio, e depois então despachá-la. "Tentei, não sei como, rebater de primeira e furei deslocando inteiramente o Renatinho que não teve culpa alguma" — frisou o lateral.

O ponteiro canhoto Rodrigues, também substituído no segundo tempo por contusão, mostrou à TRIBUNA o hematoma que se formou na sua perna esquerda, vítima de um bico do zagueiro Osvaldo Cunha. Rodrigues já iniciou o tratamento com gêlo e o dr. Pinkwas também não sabe se êle terá condições de enfrentar o Botafogo, na quarta-feira.

O presidente do Conselho Deliberativo do Flamengo, sr. André Richer, pela primeira vez, apareceu ontem no vestiário do Flamengo. Disse que foi desfazer as intrigas de que conselheiros estão descontentes com a atual diretoria presidida pelo sr. Veiga Brito. O sr. Richer, acompanhado dos senhores Marcos Vinícius de Carvalho e Hilton Santos, reprovou a faixa que torcedores colocaram na arquibancada com os dizeres: "Queremos o Flamengo com padrão de jôgo, preparo físico, ponta-direita, comando, sem trocas, senão vamos entrar em férias. De promessas estamos cheios"

César: herói do Palmeiras

SÃO PAULO (Sucursal) — Dois gols de César serviram para o Palmeiras liquidar o Santos sábado à noite, no Pacaembu, em partida assistida pelo Príncipe Bertil, da Suécia, homenageado pelos dois clubes e também ganhando aplausos de um público, que deixou nas bilheterias do Estádio uma arrecadação de NCr$ 80.803,00.

O Príncipe gostou dos gols do rubronegro César aos 26 minutos do 1.º tempo e 1 minuto do 2.º, mas também aplaudiu o gol de Bougleux, no último minuto da partida.

O Palmeiras garantiu a liderança do grupo "B" do Torneio RGP com méritos, destacando-se a tranqüilidade e categoria de Ademir Da Guia, bem auxiliado pelos demais atacantes, enquanto Pelé se viu ofuscado mais uma vez, pela boa marcação dos defensores, demonstrando falta de entusiasmo nas jogadas de área.

LOCAL — Pacaembu; Renda — NCr$ 80.803,00; Juiz — Anacleto Pietrobom; PALMEIRAS — Valdir; Djalma Santos; Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Gallardo, Jair Bala, César (Servílio) e Rinaldo; SANTOS — Gilmar; Joel, Carlos Alberto, Oberdã e Rildo; Zito e Mengálvio (Bougleux); Dorval, Toninho (Copeu), Pelé e Edu; Primeiro Tempo — Palmeiras 2-1, aos 26 minutos; Final — Palmeiras 2x1, gols de César ao 1 minuto e Bougleux aos 44 minutos.

Vasco não jogou bem

SÃO PAULO (Sucursal) — Nôvo triunfo obteve o Corintians ontem à tarde, marcando 2x0 sôbre o Vasco da Gama, que não conseguiu apresentar o futebol que era do desejo de sua torcida e do técnico Zizinho. Foi uma partida tàticamente comandada pelos corintianos, que souberam anular o meio-campo adversário e tiveram muita segurança na defensiva, onde Jair Marinho e Clóvis — jogando à fôrça bruta — afastaram qualquer ameaça causada pelo ataque leve do Vasco. O primeiro tempo terminou com o marcador de 1x0, gol assinalado por Sílvio, aos 25 minutos, escorando de cabeça um passe feito por Jair Marinho. No lance falharam na cobertura os jogadores Jorge Luís e Fontana, permitindo que o atacante subisse tranqüilamente, escolhendo o canto direito. No segundo tempo embora o Vasco procedesse a modificações táticas, não conseguiu superar a grande deficiência que era o meio-campo. Nos 23 minutos, novamente Sílvio marcou numa jogada de coragem, fixando o marcador de 2x0.

LOCAL — Pacaembu; Renda — NCr$ 49.631,00; Juiz — Airton Vieira de Morais (fraco); Corintians — Barbosinha; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino; Marcos, Tales, Sílvio (Flávio) e Gílson Pôrto; VASCO — Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Salomão; Zezinho, Nei, Adilson e Morais (Acilino). 1.º Tempo — Corintians 1x0, gol de Sílvio, aos 25 minutos; FINAL — Corintians 2x0, gol de Sílvio, aos 23 minutos.

G. Nunes deu reabilitação

CURITIBA (Especial para a TRIBUNA) —

Reabilitou-se o Fluminense — saindo da lanterna de seu grupo — ao derrotar o Ferroviário, ontem à tarde, no estádio Dorival de Brito, nesta cidade, pela contagem de 2x1, sendo que Gilson Nunes marcou o tento da vitória.

O Fluminense abriu a contagem, aos 29 minutos, através de Cláudio, que recebeu bom passe de Gilson Nunes e enganou o goleiro Paulista. Daí para a frente, a defensiva dos locais desmanchou-se, no sentido do gol adversário. O Fluminense foi para o contra-ataque e pôde marcar mais dois gols, só não o fazendo por absoluta falta de sorte. E foi assim que o Ferroviário empatou aos 41, por intermédio de Humberto. No 2.º tempo — jôgo ainda equilibrado — o Ferroviário lutou muito, mas, aos 26 minutos, Gilson Nunes, em jogada pessoal, desempatou, dando a vitória a seu time. Márcio, com uma pancada na testa, foi substituído pelo goleiro Humberto, aos 3 minutos do primeiro tempo.

LOCAL — Estádio Dorival de Brito; RENDA — NCr$ 15.914,00; JUIZ — Cláudio Magalhães (bom); FLUMINENSE — Márcio (Humberto); Oliveira, Valdez (Caxias), Altair e Severo; Jardel (Denilson) e Roberto Pinto; Mário Sapucaí (Jorge Costa), Cláudio e Gilson Nunes; FERROVIÁRIO — Paulista; Brando, Antenor, Caçula e Celso; Índio (Juarez) e Renatinho; Pedro Alves (Sidnei), Nilso, Padreco e Humberto; 1.º TEMPO — 1x1, gols de Cláudio, aos 28 e Humberto aos 41 minutos; FINAL — Fluminense 2x1, gol de Gilson Nunes, aos 26 minutos.

"Sanfona" parou vice

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Atlético e Grêmio empataram por 1x1, ontem à tarde, no Mineirão, após um jôgo em que os vice-campeões mineiros — melhores no sentido ofensivo — esbarraram na defesa compacta dos gaúchos e não souberam ampliar o marcador. A ilusão de domínio territorial, que é dada pelo sistema empregado pela retaguarda do Grêmio, poderia ter dado uma vantagem ao Atlético, mas, sempre que Babá e Alcindo partiam para os contra-ataques o faziam de maneira perigosa para o goleiro Luisinho. O primeiro tempo, digno de ser assistido por fãs de xadrez e não de futebol, terminou com o 0x0 no marcador.

No segundo tempo, o Atlético continuou atacando e o panorama foi o mesmo pela defesa do Grêmio. Contudo, aos 11 minutos, o meia Beto recebeu de Lacy e invadiu a grande área e chutando forte, abrindo a contagem para o Atlético. O Grêmio empatou de maneira espetacular, numa jogada pessoal de Alcindo, aos 15 minutos, e, resignado com o resultado, voltou à defesa.

LOCAL — Mineirão; RENDA — NCr$ 91.581,00; JUIZ — Agomar Martins (bom); ATLÉTICO — Luisinho; Variel, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Santana; Buião, Beto, Lacy (Tião) e Ronaldo; GRÊMIO — Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Paulo Souza e Everaldo; Áureo e Sérgio Lopes; Babá (Lovo), Alcindo, Paico e Volmir; 1.º TEMPO — 0x0; FINAL — 1x1, gols de Beto, aos 11 e Alcindo, aos 15 minutos.

Cruzeiro viu nova derrota

PÔRTO ALEGRE (Especial para a TRIBUNA)

Boa vitória obteve o Internacional, ontem à tarde, no Estádio Olímpico, firmando-se perante sua torcida com o 2x1 sôbre o Cruzeiro, resultado até certo ponto surpreendente, uma vez que os mineiros eram favoritos, apesar de jogarem na casa do adversário. O primeiro tempo foi nervoso, com jogadas cuidadas, com as defesas aparecendo em grande destaque e o marcador sem abertura. Já no segundo, as coisas mudaram e o jogador Lambari, começou a comandar o meio campo do Internacional, fazendo lançamentos inteligentes e anulando o trabalho de Dirceu Lopes. Entretanto, o Cruzeiro abriu o marcador, logo aos 3 minutos, através de Natal, enganando a Gainete.

Não esmoreceu o Inter e Elton de pênalte empatava aos 15 minutos e daí para a frente os locais dominaram, martelando o gol defendido por Raul, até que, aos 20 minutos, Didi marcou o segundo e último gol do jôgo com a torcida local — auxiliada pela do Grêmio — fazendo grande algazarra. Didi — autor do gol da vitória — entrou no lugar de Leônidas, que deixou o campo com a perna direita fraturada.

LOCAL — Estádio Olímpico; JUIZ — Joaquim Gonçalves; INTERNACIONAL — Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Elton e Lambari; Carlitos, Dorinho, Marino (Bráulio) e Leônidas (Didi); CRUZEIRO — Raul; P. Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo (Wilson Almeida) e Dalmar; 1.º TEMPO — 0x0; FINAL — Inter 2x1, gols de Natal, aos 3, Elton (pênalte), aos 15 e Didi aos 32 minutos.

Lideranças não mudam

Bangu e Palmeiras mantêm-se firmes nas lideranças dos dois grupos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O primeiro na Chave A e o segundo na B, sendo de salientar-se que o campeão carioca é o lider.

Na Chave A, Bangu e Botafogo empataram e com isso mantiveram-se invictos (aliás os dois únicos do Roberto Gomes Pedrosa), mas o Botafogo caiu para o terceiro pôsto porque o Corintians ficou em segundo ao vencer o Vasco por 2x0, confirmando as suas boas atuações anteriores.

O Palmeiras venceu o "clássico" de sábado frente ao Santos que não está bem e desceu da primeira para a terceira colocação, abaixo da Portuguêsa.

Eis a classificação dos quinze clubes: CHAVE A — 1.º — Bangu 3 pontos perdidos; 2.º — Corintians, 4; 3.º — Botafogo 5; 4.º — Fluminense e Internacional, 8; 6.º — São Paulo e Cruzeiro, 9. CHAVE B — 1.º — Palmeiras 5 pontos perdidos; 2.º — Portuguêsa 6; 3.º — Santos 7; 4.º — Atlético e Grêmio, 8; 6.º — Vasco 9; 7.º — Flamengo, 10; 8.º — Ferroviário, 11.

O Torneio RGP prossegue esta semana com a programação de quinze jogos, que são os seguintes: QUARTA-FEIRA — Botafogo x Flamengo, no Maracanã; Portuguêsa x Corintians, no Pacaembu; Cruzeiro x Bangu, em Belo Horizonte e Internacional x Palmeiras em Pôrto Alegre; SÁBADO — Fluminense x Botafogo, no Maracanã e Santos x Portuguêsa, no Pacaembu. DOMINGO — Bangu x Corintians, no Maracanã; Palmeiras x Flamengo, no Pacaembu; Ferroviário x Santos, no Dorival de Brito; Atlético x Internacional em Belo Horizonte e Grêmio x São Paulo, no Olímpico.